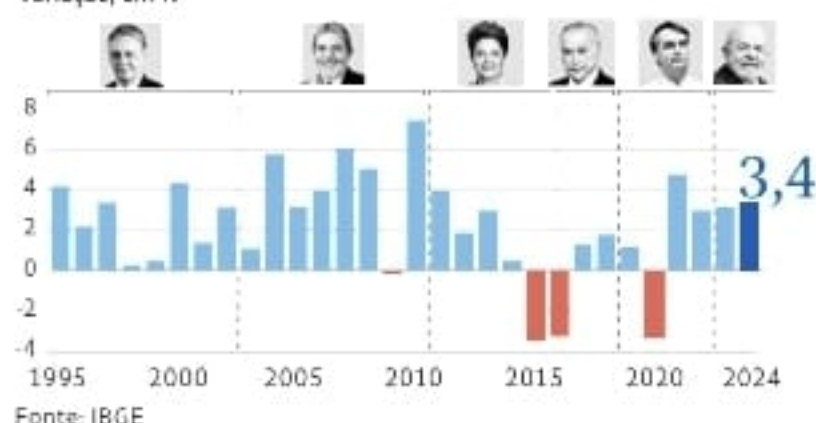


PIB do Brasil cresce 3,4% em 2024, mas perde ritmo no quarto trimestre

Alta é a maior desde 2021, quando país se recuperava da pandemia; consumo das famílias puxa o resultado

PIB do Brasil ano a ano
Variação, em %



A economia brasileira cresceu 3,4% no ano passado, apontam dados do PIB (Produto Interno Bruto), maior alta desde 2021 (4,8%), quando país se recuperava dos efeitos da pandemia. Em 2023, o avanço havia sido de 3,2%. No entanto, o crescimento perdeu ritmo no quarto trimestre. De outubro a dezembro, o PIB registrou leve variação positiva de 0,2% em relação aos três meses anteriores.

A alta no primeiro trimestre havia sido de 1%, no segundo, de 1,3%, e no terceiro, de 0,7%. A redução no quarto trimestre foi influenciada pelo consumo das famílias, que recuou 1% na comparação com o período anterior, refletindo a alta dos juros e a inflação dos alimentos. Mesmo assim, no geral, os gastos com bens e serviços pelos brasileiros subiram 4,8% em 2024, melhor resultado desde 2011.

Por setores, serviços e indústria apresentaram avanço, 3,7% e 3,3%, respectivamente. Em meio a problemas climáticos, o agro teve queda (-3,2%). Para 2025, o governo Lula (PT) projeta alta de 2,3% no PIB. **Mercado A13 a A16**

entrevista

SILVIA MATOS

Com inflação alta, não há espaço para aceleração **A15**

todas



Rosana Barbosa, 58, mudou de carreira, se formou em turismo e hoje organiza viagens com grupos de mulheres **Eduardo Knapp/Folhapress**

Lula diz que pode tomar 'atitude mais drástica' com comida

Em discurso em Minas Gerais, o presidente Lula (PT) afirmou ontem estar "muito preocupado" com o preço dos alimentos e sinalizou que o governo pode tomar "atitudes mais drásticas" em relação ao valor dos ovos. O ministro Carlos Fávaro (Agricultura) negou interferência artificial. **Mercado A17**

Adriana Fernandes

Crimes do PCC tiram proveito de fake news do Pix

Deixar o crime organizado usar uma infraestrutura pública para dar golpe por medo do que Nikolas Ferreira vai postar é inaceitável. O governo vai precisar fazer mais, além da medida do BC. É um erro deixar marqueteiro dominar a política pública. **Opinião A3**

saúde

A ORIGEM DO LEMA DA INDÚSTRIA DO BEM-ESTAR

★★★
SÉRIES FOLHA
GUIDE-SE

Trunfo desse setor, autocuidado foi ideia central para feministas e Panteras Negras, que lutavam por direitos civis **A40**

Viajar é o maior sonho das brasileiras, aponta pesquisa

Mulheres de todas as idades e classes socioeconômicas do país têm como desejo principal viajar, segundo levantamento do Instituto Think Olga. Elas também buscam estabilidade financeira, estudar e construir uma carreira. **A39**

Total de empreendedoras cresce; negras têm barreiras

O Brasil possui 10,1 milhões de mulheres empreendedoras, 30% a mais do que há uma década. Quase metade é negra, mas com rendimentos 31,6% mais baixos em relação às brancas e com menos tempo de dedicação ao negócio. **A20**

Violência contra a mulher em SP é mais comum aos domingos à noite

Análise de 101 mil boletins de ocorrência de violência contra a mulher na cidade de São Paulo em 2024 indica que os domingos à noite são o período de maior incidência deste tipo de crime.

Para Maira Recchia, da Comissão das Mulheres Advogadas da OAB-SP, fatores como o convívio maior aos fins de semana e o consumo de álcool contribuem para este cenário. **Cotidiano A36**

Sheinbaum se fortalece ao negociar com Trump; aprovação no México é alta **A34**

Veja 8 mulheres que lideram luta contra a crise climática **A41**

Txai Suruí

Somos protagonistas de luta ancestral **A3**

Racismo contra jogador do Palmeiras reacende debate

A forte declaração de Luighi, jogador do Palmeiras alvo de racismo no Paraguai em jogo da Libertadores sub-20, reacendeu debate sobre o crime no futebol. Punição esbarra em aspectos culturais na América do Sul, afirmam especialistas. **A43**

EDITORIAIS A2

Quarto ano seguido de PIB forte tem final fraco Sobre distorções do crescimento impulsionado por gasto público.

Europa contempla a corrida armamentista A respeito de entendimento no continente por mais gastos militares.



EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Quarto ano seguido de PIB forte tem final fraco

Economia brasileira cresce 3,4% em 2024, mas apenas 0,2% no quarto trimestre, com recuo expressivo do consumo das famílias; expansão impulsionada por gasto público gerou inflação e juros escorchantes

Desde que superou o pior do impacto da pandemia de Covid-19, o Brasil engatou uma sequência de quatro anos de crescimento econômico acima das expectativas. A continuidade do fenômeno, porém, nunca pareceu tão improvável.

Nesta sexta-feira (7), o IBGE divulgou que o Produto Interno Bruto do país teve avanço de 3,4% em 2024, o que, à primeira vista, parece confirmar o vigor dos anos anteriores — não fosse pelos resultados fracos e até negativos do último trimestre, quando o PIB variou apenas 0,2%.

A esta altura, as evidências indicam que a evolução surpreendente da produção e da renda no quadriênio se deve principalmente ao aumento desmesurado do gasto público no período, ainda

que possa ter sido ajudado por reformas, como a trabalhista, e melhoras na regulação dos investimentos em infraestrutura.

O expansionismo orçamentário, mais concentrado em benefícios sociais, começou com o próprio enfrentamento da pandemia, foi aprofundado pela ofensiva de Jair Bolsonaro (PL) pela reeleição, afinal frustrada, e atingiu novos picos sob Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No ano passado, as despesas federais ficaram 14,5% acima do patamar de 2019, descontada a inflação.

Trata-se de trajetória insustentável para um governo já altamente deficitário e endividado. Ademais, o mesmo gasto que impulsiona o PIB gera as distorções que mais à frente ameaçam a atividade econômica e os empregos.

É o que se vê hoje com a inflação em alta, projetada em 5,65% neste 2024, e a perspectiva de juros escorchantes de 15% anuais, destinados a frear o crédito, a demanda e os preços. Os reflexos dessa combinação nefasta já se fizeram sentir nos dados do IBGE.

Depois de 13 trimestres consecutivos de elevação expressiva, o consumo das famílias, que puxou a retomada pós-crise sanitária, teve recuo agudo de 1% no final do ano passado — quando também se notou perda de fôlego no mercado de trabalho.

Foi o indicador mais impactante da desaceleração do PIB, mas não o único. No setor de serviços, de longe o que responde pela maior parte do emprego e da renda, a expansão quase nula (0,1%) no quarto trimestre foi

Elevar a taxa de investimento, bem como a produtividade, deveria ser o objetivo principal do país na busca por crescimento econômico duradouro. Isso não se consegue com intervenção estatal, mas com regras estáveis, estabilidade monetária e juros civilizados

o pior desempenho desde o início de 2022. A variação na indústria, de 0,3%, foi a menor desde os primeiros três meses de 2023.

O investimento teve certa recuperação ao longo do ano, mas também mostrou menos força entre outubro e dezembro (0,4%). Equivale hoje a apenas 17% do PIB, abaixo dos 17,8% de 2022 e longe dos padrões globais, em geral entre os 20% e 25%.

Elevar essa taxa, bem como a produtividade, deveria ser o objetivo principal do país na busca por crescimento econômico duradouro. Isso não se consegue com intervencionismo estatal, mas com regras claras e estáveis, estabilidade monetária e juros civilizados. É da confiança de consumidores e empresários que deve vir a prosperidade.

Europa contempla a corrida armamentista

Com Donald Trump alinhado a Vladimir Putin e sem perspectiva de acordo de paz justo para a Ucrânia no curto prazo, líderes do continente aprovam dispêndio de 800 bilhões de euros para revigorar defesa regional

Com as adversidades impostas por três anos de guerra na Ucrânia e, agora, pela desconfiança em Donald Trump no campo na defesa transatlântica, os 27 países integrantes da União Europeia chegaram a um consenso sobre seu rearmamento — mesmo às custas, inevitavelmente, do rigor nas contas públicas nacionais.

O programa de dispêndio adicional de 800 bilhões de euros para revigorar as forças de defesa do bloco, aprovado na quinta (6), consolida a visão de um continente desassistido por seu aliado histórico durante o conflito latente com uma Rússia suficientemente armada para lançar-se a

oeste das fronteiras ucranianas.

Em suma, a Europa está diante de um “desafio existencial”, como ressaltou o comunicado final da reunião dos líderes em Bruxelas.

Alemanha e Polônia já anteciparam planos de expansão de gastos militares, enquanto o presidente francês Emmanuel Macron reiterou que está no horizonte europeu o uso da dissuasão nuclear contra a Rússia, maior potência atômica do planeta.

As circunstâncias, de fato, levam a UE a não se contentar apenas com o compromisso de ajuda mútua entre os parceiros da Otan e a reforçar indústria e arsenal bélicos. Sobre tudo, pesam a retórica e as ações insensatas

de Trump, como o alinhamento a Vladimir Putin, que minam a confiança nos Estados Unidos.

Não por acaso, o mesmo comunicado dos chefes de Estado do continente rejeita de modo enfático o acordo de paz pleiteado por Washington, cujos termos se mostram muito mais favoráveis a Moscou e omissos sobre as garantias de segurança para a Ucrânia e o restante da Europa.

No mesmo sentido, ao anunciar a ajuda de 30,6 bilhões de euros à Ucrânia neste ano, o texto confronta a medida de Trump que bloqueou os recursos a Kiev — instituída logo após sua recente emboscada a Volodimir Zelenski no Salão Oval da Casa Branca.

O comunicado da União Europeia rejeita o acordo de paz pleiteado por Washington, cujos termos se mostram mais favoráveis a Moscou e omissos sobre as garantias de segurança para a Ucrânia e o continente

A seara diplomática está nebulosa. O diálogo das potências europeias com Washington e Moscou vê-se debilitado. Restam poucas razões para a UE apostar na paz em curto ou médio prazo, e nenhuma para crer no autocrata russo, que ordenou ataque massivo à Ucrânia horas após a divulgação do documento europeu.

Escaldada por duas guerras mundiais em seu território, a Europa ingressa numa corrida armamentista que, a rigor, deveria ser lamentada, por sua origem na infame agressão da Rússia à Ucrânia e pelos desatinos de um presidente americano que avilta o papel histórico dos EUA na segurança do continente.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Castari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Marília Marz



COLONISTAS

SÃO PAULO

A próxima pandemia

Hélio Schwartzman

Há pouco o mundo experimentou os efeitos devastadores de uma pandemia que deixou entre 7 e 15 milhões de mortos. A experiência com a Covid-19 serve para nos lembrar de que vivemos num mundo darwiniano, em que patógenos e hospedeiros travam uma luta perpétua. Outras epidemias virão. Não sabemos ao certo qual agente infeccioso causará a próxima nem quando, mas temos dois sérios candidatos.

O primeiro são as bactérias resistentes a antibióticos. Essa, se quisermos, é uma pandemia que já está em curso, mas, como ocorre em câmara lenta, não lhe damos tanta atenção.

Um estudo do governo britânico estima que cepas resistentes já provoquem, em escala global, 700

mil mortes por ano. E, se nada for feito, projeta-se, para 2050, 10 milhões de óbitos anuais.

Mas podemos fazer muitas coisas. Precisamos investir mais no desenvolvimento de novos antibióticos (hoje um alvo pouco atraente para a indústria) e, principalmente, usá-los com mais sabedoria. A ampla utilização dessas drogas na pecuária só para acelerar o crescimento dos bichos é um crime contra a saúde pública. O outro candidato é o vírus influenza H5N1, que já vem há anos dizimando populações de aves. Para muitos cientistas, é questão de tempo até que ele sofra a mutação que o tornará capaz de infectar humanos de forma eficiente.

Também aqui há muito o que pode ser feito. O caminho mais

promissor é já começar a preparar vacinas. Há, é claro, uma boa dose de risco, já que o agente etiológico dessa putativa pandemia ainda nem existe. Mas os governos de vários países estão apostando nisso.

No Brasil, o Butantan já criou uma vacina para ser usada em humanos a partir do vírus que afeta as aves. Está em fase de licenciamento pela Anvisa. A Finlândia foi mais longe e já está imunizando sua população para uma gripe sazonal H5, o que deve conferir algum tipo de proteção (imunidade cruzada) contra formas mais graves da doença.

Só o que é certo é que outras pandemias virão. Elas são um efeito colateral da vida.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

PCC tira proveito de fake news do Pix

Adriana Fernandes

O noticiário carregado dos últimos dias —tarifaço de Donald Trump, guerra na Ucrânia, liberação do FGTS, acordo de emendas e medidas para baratear os alimentos— ofuscou a relevância da operação policial que teve como alvo o uso de fintechs para a lavagem de dinheiro da facção criminosa PCC.

Calcula-se que R\$ 6 bilhões foram lavados dessa forma. Deflagrada na véspera do Carnaval, a operação da PF e do Ministério Público de São Paulo mostrou que a Receita Federal estava certa ao baixar uma norma para ampliar a fiscalização sobre bancos digitais e fintechs.

A norma do fisco serviu com um banquete de fake news da oposição envolvendo o Pix. A tá-

tica aliada ao medo de Lula em perder popularidade e a eleição de 2026 criaram um Frankenstein no vale-tudo do Brasil de hoje.

Vale difundir a visão de que o combate às fraudes é ruim para a população. Vale também estimular o não pagamento de impostos. Os dois movimentos estão perigosamente avançando no Brasil e o mundo político e empresarial normalizando tudo isso.

No vácuo, abre-se o caminho para a sonegação de impostos e lavagem de dinheiro. Lula se prestou a baixar uma medida provisória para dizer que o Pix não seria tributado. Uma aberração em que o Executivo faz uma MP isentando algo que já não era tributado.

Fica fácil assim para o crime organizado e também para os sone-

gadores que sabem usar os talheres à mesa.

Sem a norma da Receita, o Banco Central baixou uma norma para suspender o uso de chaves do Pix para quem estiver em situação irregular. Um reforço na segurança. Ainda assim, teve quem torcesse o nariz no governo para o presidente do BC, Gabriel Galipolo, com temor das redes sociais.

Deixar o crime organizado usar uma infraestrutura pública para dar golpe por medo do que Nikolas Ferreira (PL-MG) vai postar é inaceitável. Deixar morto fazer Pix é descontrole social.

O governo vai precisar fazer mais, além da medida do BC. É um erro deixar marqueteiro dominar a política pública.

RIO DE JANEIRO

O país das ressalvas

Alvaro Costa e Silva

Igual ao governo Lula, a avaliação negativa do Congresso bate recordes. Ao contrário do presidente, que se desespera de olho em 2026 e corre o risco de meter ainda mais os pés pelas mãos, senadores e deputados não estão nem aí. Findo o Carnaval, é hora de retomar a folia.

A homologação do acordo entre os três Poderes em relação às emendas parlamentares diminuiu a crise aguda de abstinência iniciada em agosto, quando o ministro Flávio Dino, do STF, determinou a suspensão de pagamentos. O dinheiro grosso —mais de R\$ 148,9 bilhões nos últimos cinco anos— vai voltar a jorrar, mas com a exigência de ressalvas.

Tais ressalvas para o cumprimento do acerto são a prova de

que toda vergonha desaparece nas relações entre Executivo e Legislativo. Passam a valer o que deveria ser o óbvio, o correto, o natural: um mecanismo de transparência e rastreamento e a identificação de autoria. No caso das chamadas emendas Pix, não será permitida a execução sem um plano de trabalho.

Há mais de 80 inquéritos abertos no Supremo para apurar denúncias e irregularidades envolvendo as emendas. No início do mês, o ministro Cristiano Zanin votou para aceitar a denúncia apresentada pela PGR contra dois deputados federais do PL e um ex-deputado, atual suplente, suspeitos de "comercializar" verbas públicas.

O acordo não significa que as

investigações sobre os desvios serão encerradas. Pelo contrário. Ainda mora o perigo e a falta de pudor dos parlamentares, que se movimentam para resgatar a PEC da Blindagem (apelido perfeito), criando uma situação inversa à realidade, a de que os políticos estão acima de qualquer suspeita. São anjinhos.

Outra PEC pune ministros do STF com a perda da cadeira caso eles se posicionem contra o direito de o congressista expressar sua opinião. A valer a nova ordem, se o senador Marcos do Val de novo incentivar um golpe de Estado e cometer um crime contra a segurança nacional, pedindo que os EUA invadam o Brasil para "recuperar a democracia", quem deverá ser punido é o Xandão.

Corpo-território

Na busca por nossos direitos, nossa voz, acabamos, como mulheres indígenas, por ultrapassar os nossos limites

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé. Escreve aos sábados

Dia 8 de março é Dia da Mulher e de fato não é fácil ser mulher neste mundo, ainda mais se você for uma mulher indígena. Ter essa conversa, se tratando de mulheres indígenas ou não indígenas, também não é fácil pois gera debates, divergências e desconforto. Como mulheres indígenas, enfrentamos a discriminação, a exclusão da vida pública e a violência, seja ela institucionalizada ou aquela que atenta contra nossos corpos. Hoje, temos de viver sob o modo de vida do não indígena tendo também o nosso modo de vida muitas vezes violado.

Os casos de feminicídio de mulheres e adolescentes indígenas no Brasil aumentaram 500% entre os anos de 2003 e 2022. As vítimas são predominantemente jovens, solteiras e com menor escolaridade. Foram registrados no total 394 homicídios de mulheres indígenas. Esses são dados do Relatório Técnico sobre Homicídios contra Mulheres e Adolescentes Indígenas no Brasil, desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) com o Ministério dos Povos Indígenas.

No entanto, essa violência contra nós, mulheres, não é algo cultural, mas que veio com o machismo e o patriarcado que entraram em nossas comunidades com a colonização e que se fortalecem com esse neocolonialismo que insiste em querer nos exterminar.

O roubo dos nossos territórios, a perseguição de nossas espiritualidades e crenças, a perseguição dos nossos direitos transformaram e transformam nosso modo de ser, e a omissão do estado permite que isso se perpetue.

Na busca por nossos direitos, para que nossas vozes sejam ouvidas e para ocuparmos os espaços, acabamos, como mulheres indígenas, por ultrapassar nossos limites. Por exemplo, nós, mulheres da etnia paiter, durante a menstruação, devemos ficar de resguardo, e há regras as quais devemos seguir, mas para estar em espaços públicos, nas universidades ou como funcionárias, não conseguimos segui-las, pois esse sistema ainda não entende nosso modo de ser.

É importante que isso seja dito para que exista também o debate, por isso trago a fala de Sandra Benites, mulher guaranis, em "Cadernos Selvagens", que traz essa mesma vivência e nos toca: "Nós, mulheres, somos as mesmas, somos um corpo só. Por isso, eu digo: muitas vezes, quando eu me vejo em algum lugar, como todas as mulheres, independentemente da origem, da etnia, eu me encontro. Não me encontro quando é algo que vem de fora, que é imposto para nós, mulheres. No caso, por exemplo, das cidades, onde as mulheres têm dificuldade de existir com o seu próprio corpo enquanto mulheres, enquanto mulheres que sangram, enquanto mulheres que têm filhos.

Então, você nega totalmente o seu próprio corpo, entra no sistema que foi direcionado só para um corpo masculino. Vários sistemas: escola, universidade e outras coisas que a gente sabe que enfrenta. Esse processo, que vai dizer a você quem é você, na verdade, é um processo —não é uma coisa que nasce pronta ou que, por alguma razão, a gente é aquilo".

Somos protagonistas de uma luta ancestral pela preservação de nossas culturas, modos de vida e territórios. Somos corpo-território.

Nós somos protagonistas de uma luta ancestral pela preservação de nossas culturas, de nossos modos de vida e de nossos territórios. Somos corpo-território

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

A inseminação artificial caseira deve ser regulamentada?

Sim

Direito fundamental à identidade

Injustificável resistência do Conselho Federal de Medicina nada mais significa do que uma tentativa de assegurar reserva de mercado aos médicos

Maria Berenice Dias

Advogada, é desembargadora aposentada (TI-RS) e fundadora e vice-presidente do IBDFAM (Instituto Brasileiro de Direito de Família)

Grças aos avanços da engenharia genética, o sonho de ter filhos tornou-se uma realidade ao alcance de qualquer pessoa. No entanto, o uso das técnicas de reprodução assistida, não.

Essas práticas se encontram regulamentadas exclusivamente pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), por meio de normas éticas que se destinam à relação médico-paciente. Porém, ultrapassam esse limite ao impor, por exemplo, o anonimato do doador e proibir a remuneração nas hipóteses de gravidez por substituição, chamada de “barriga de aluguel”.

Um dos protocolos exigidos é que os envolvidos no processo procriativo e o diretor da clínica médica firmem um termo de consentimento informado. Tal exigência acabou induzindo em erro o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que exige a apresentação desse documento para o registro extrajudicial do recém-nascido.

Mas existe uma realidade que não se pode ignorar.

Quer os altos custos do procedimento nas clínicas de fertilização, quer o desejo de escolher o doador do material genético, difundiu-se a prática da autoinseminação, chamada de “inseminação caseira”, principalmente entre os casais homoafetivos femininos. No mais das vezes, elas querem que o filho conheça e conviva com quem elegeram para genitor.

Só que, quando do nascimento do filho, pela ausência do indigitado documento, o registrador civil limita-se a promover o registro no nome da

parturiente. Mesmo quando consta o nome da outra mãe na Declaração de Nascido Vivo (DNV) ou mesmo quando elas são casadas.

A negativa impõe a propositura de uma ação judicial para a inclusão do nome da mãe não gestante no registro. Durante esse período — que costuma ser longo —, ela resta privada de gozar da licença-maternidade e de receber o salário-maternidade. Já o filho tem cerceado o direito à própria identidade, de ter o nome de uma das mães em seu registro de nascimento. Não poder ser incluído no seu plano de saúde, não fará jus à herança caso ela venha a falecer. E, na hipótese de as mães se separarem, não terá direito à convivência nem a alimentos.

Ora, se o propósito da negativa é garantir que não ocorram fraudes, cabe é delegar ao oficial do registro civil que promova o registro após colher as provas que entenda necessárias para certificar-se da origem da filiação. Até porque, em juízo, nem partes nem testemunhas são ouvidas. Limita-se o juiz a ouvir o Ministério Público e cancelar o pedido.

A injustificável resistência do CFM nada mais significa do que uma tentativa de assegurar reserva de mercado aos médicos, quando deveria editar normas que assegurem segurança a esse procedimento. Afinal, se existem potenciais riscos à mãe, maiores são os prejuízos ao filho.

Segundo o Superior Tribunal de Justiça, não há, no ordenamento brasileiro, vedação explícita ao registro de filiação realizada por meio de inseminação artificial “caseira”. Ao contrário, à luz dos princípios que norteiam o livre planejamento familiar e o melhor interesse da criança, indicam que a inseminação artificial “caseira” é protegida pelo ordenamento jurídico (recurso especial 2.137.415/SP, relatora Nancy Andri-ghi, j. 15/10/2024).

Diante desse panorama, o Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM) protocolou perante o CNJ solicitação para que a norma reguladora dos serviços notariais e registrais assegure o duplo registro quando do nascimento, com as cautelas a serem adotadas pelo registrador.

Afinal, é imprescindível priorizar o interesse de quem goza, constitucionalmente, de proteção absoluta.

Não

Desproteção da mulher e da criança

Há risco de perfuração no colo do útero e de ambas serem contaminadas por doenças —bem diferente da reprodução medicamente assistida

Regina Beatriz Tavares da Silva

Advogada, é mestre em direito civil e doutora em direito com pós-doutorado em direito da bioética; presidente da Associação de Direito de Família e das Sucessões (ADFAS)

A inseminação artificial caseira não tem previsão legal e traz riscos às mulheres e às crianças. Bem diferente da reprodução medicamente assistida, que tem regulamentação pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Mesmo assim, a inseminação caseira é praticada por supostos doadores de sêmen e mulheres que buscam a gravidez, segundo informações da imprensa. Um homem, que se apresenta em grupos virtuais, ejacula em um recipiente e a mulher introduz o sêmen no seu útero através de seringa ou cateter. Esta *Folha*, em oportuna reportagem publicada em 7 de janeiro (“Mulheres relatam assédio de doadores em inseminação caseira”), mostra que a prática tem incentivado até mesmo assédio e abusos contra as mulheres. Há homens que pedem fotos íntimas e exigem “estímulos” para ejacular, relata o jornal.

Se não for para assédio, haveria venda do esperma? Recorde-se que o assédio sexual e a venda de sêmen são vedados pela legislação. Afinal, quem doaria seu sêmen para que uma mulher desconhecida engravidasse, por meio de procedimento que não tem previsão legal, com o risco de ser forçado a reconhecer a paternidade da criança? Bem diferente da reprodução medicamente assistida, em que o material genético doado não gera vínculo de paternidade conforme as normas citadas.

Mas há outros riscos, alertados pela Associação de Direito de Família e das Sucessões (ADFAS) ao CNJ, em manifestação no pedido de providências do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM), que pretendia incentivar a inseminação caseira. A ADFAS comprovou, por meio de laudo médico, que a mulher pode ter perfuração no colo do útero e, assim como a criança, ser contaminada por doenças, como a Aids. O ser humano assim gerado não terá dados genéticos do ascendente para tratamentos de saúde. A Anvisa e o CFM posteriormente se opuseram ao referido pedido, que foi julgado improcedente.

Para o registro de criança recém-nascida e gerada por reprodução assistida, o CNJ exige a apresentação de declaração do diretor técnico da clínica, atestando que o procedimento ocorreu sob supervisão médica e segundo normas éticas, conforme Provimento CNJ 149. É esta norma que o citado instituto pretende revogar.

Recentemente foi realizado pelo referido instituto outro pedido ao CNJ, sob argumento desvirtuado dos fatos demonstrados no processo julgado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Nessa decisão foi autorizado o registro da criança com cerca de 2 anos pela companheira da mãe biológica porque houve demonstração da relação socioafetiva. A concepção da criança deu-se durante a união estável das duas mulheres, tendo sido verificado pelo Poder Judiciário o melhor interesse da criança.

Recordemos que a filiação socioafetiva, que tem os mesmos efeitos da biológica, constrói-se com o passar do tempo. O Provimento CNJ 149 possibilita o seu registro se a criança completou 12 anos, com apuração pelo Cartório de Registro Civil da conjugalidade e de dados objetivos sobre a exteriorização da parentalidade. Se for um recém-nascido ou uma criança em tenra idade, a autorização de registro de nascimento deve ser judicial, com realização de provas, inclusive periciais, sobre o melhor interesse do menor, conforme várias decisões dos tribunais brasileiros.

O Poder Legislativo brasileiro precisa urgentemente coibir a inseminação caseira, a exemplo do que foi feito em Portugal pelo decreto-lei 319/1986. Naquele país, a reprodução artificial somente pode ser realizada por método medicamente assistido, com sêmen recolhido, analisado e conservado por instituições públicas ou privadas.

Separemos o joio do trigo e não sejamos iludidos por métodos que obnubilam a razão, colocando em risco a saúde humana e a segurança jurídica.

O Legislativo precisa urgentemente coibir a inseminação caseira, a exemplo do que foi feito em Portugal. Não sejamos iludidos por métodos que obnubilam a razão, colocando em risco a saúde humana e a segurança jurídica

Se existem potenciais riscos à mãe, maiores são os prejuízos ao filho. Segundo o Superior Tribunal de Justiça, não há, no ordenamento brasileiro, vedação explícita ao registro de filiação realizada por meio de inseminação artificial “caseira”

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Misoginia

"Bolsonaro chama mulheres pe-tistas de 'feias' e 'incomíveis' em vídeo divulgado por Jair Renan" (Política, 7/3). Não sou de esquerda, mas esse Bolsonaro não re-presents em nada a direita. Um cara que não trabalha e nunca geriu uma empresa e só vive do dinheiro do Estado nunca será de direita.

Ana Barbosa (Curitiba, PR)

✱

Sempre desrespeitoso esse se-nhor inelegível.

Aurea Aparecida Koch (Curitiba, PR)

✱

Segue os conselhos de Steve Ban-non, notícias sem sentido para "desviar" a atenção do que im-porta: sua prisão. Aguarde: a jus-tiça tarda mas não falha! E a jus-tiça divina é implacável, sua ho-ra "vai chegar".

Maria José de Carvalho
(Recife, PE)

Investigações

"Advogado de Bolsonaro diz em defesa que Cid contou mentiras que 'beiram o ridículo'" (Mô-nica Bergamo, 6/3). Sou leiga em questões jurídicas, mas as ale-gações do famoso advogado que defende o ex, hoje indiciado, são mostras de que não há como de-fender tentativa de golpe. Ao ba-sear a defesa somente na delação e não nas provas está se mostran-do que as portas se abrirão.

Marisa Oliveira (Curitiba, PR)

Produtores em desacordo

"Medida para baratear alimentos é inócua e mostra que governo não entende do assunto, dizem associações" (Mercado, 6/3). Se o agro reclama é porque o gover-no está no caminho certo.

Maria F. Luporini (Campinas, SP)

✱

Inócuo mesmo! Qual país terá uma agricultura tão eficiente quan-to a do Brasil? Melhor se-ria o entendimento que o salário deveria valer mais a medida que a produtividade média do traba-lhador brasileiro fosse estimula-da a melhorar.

Adriana Fonseca Pereira
(Goiânia, GO)



O ex-presidente Jair Bolsonaro fala com a imprensa ao desembarcar no aeroporto de Brasília

Pedro Ladeira/Folhapress

Política trumpista

"Aumento de diesel e frete pres-siona alimentos e pode ameaçar medidas do governo para con-ter preços" (Mercado, 7/3). Po-dem falar mal do Trump, mas ele está trabalhando para me-lhorar as condições do seu pa-ís e sanar os problemas. Ele não fala de aumento de impostos, mas da redução deles. Ele pode até errar, eu não entro no mé-rito das suas medidas, mas não está na pasmaceira, com a boca aberta cheia de dentes esperan-do a morte do país chegar. Me-xa-se, Lula!

Gisele Araújo
(Brasília, DF)

✱

"Trump faz Alemanha acordar e leva a Europa a pensar em guerra de novo" (Vinicius Torres Freire, 6/3). Acordar para a guerra, para matar. Essa é a contribuição de Trump para o mundo.

Maria Eloisa Montero Miguez
(São Bernardo do Campo, SP)

Racismo no futebol

"'Dói na alma', diz jogador do Palmeiras alvo de racismo no Paraguai" (Esporte, 7/3). Ina-ceitável o que esse jovem so-freu. Um excelente jogador, com todo um futuro pela frente e de repente algumas pessoas se acham no direito de humilhá-lo de maneira tão covarde. Lui-ghi, você é um atleta brilhante e sempre será.

Silene Maria de Sousa
(Goiânia, GO)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (7.MAR., PÁG. A10) Diferente-mente do que constou do infográfi-co que acompanhou a reportagem "Infraestrutura, economia e segu-rança dominam agenda de Tarcísio no Governo de SP", Inês Coimbra é titular da Procuradoria Geral do Estado, não representante do Mi-nistério Público. O total de encon-tros de Tarcísio de Freitas com in-tegrantes do Ministério Público foi de 13, não 30, e com membros do governo estadual foi de 84, não 67.

POLÍTICA (7.MAR., PÁG. A8) A imagem que acompanha a reportagem "Mi-nistério Público de São Paulo in-clui tempo de estágio para conce-der penduricalhos" mostra a Esco-la Superior do Ministério Público, órgão auxiliar, sem participação nas decisões administrativas da entidade, assunto da reportagem.

POLÍTICA (7.MAR., PÁG. A6) A defesa de Mauro Cid pediu ao STF (Supre-mo Tribunal Federal) a rejeição so-mente da parte da denúncia que acusa o ex-ajudante de ordens no caso da trama golpista, diferente-mente do que sugeria o título "Bol-sonaro entrega defesa ao STF e mi-ra delação de Cid, que pede rejei-ção da denúncia" na edição digital.

GUIA FOLHA (7.MAR., PÁG. C6) Diferen-temente do publicado em Novida-des da Semana, a oficina ministra-da pelo coletivo de artesãos japo-neses Buaisou acontece no Sesc 24 de Maio, não na Japan House.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

SAÚDE DA MULHER

O QUÊ A Prefeitura de São Paulo realiza ação em prol da saúde das mulheres paulistas nas 479 UBSs da cidade. As cidadãs poderão fazer testes rápidos, con-sultas médicas, odontológicas e de enfermagem.

ONDE Para encontrar uma UBS próxima de você, acesse a plataforma Busca Saúde em buscasaude.prefeitura.sp.gov.br/.

QUANDO Neste sábado (8), das 8h às 17h.

ALALAÔ

O QUÊ A estação da Luz da CPTM, em parceria com o Museu da Língua Portuguesa, recebe apresen-tação musical do bloco Pagu, um dos mais tradicio-nais do Carnaval de São Paulo.

REPERTÓRIO O bloco cantará músicas clássicas da MPB e homenageará intérpretes como Gal Costa e Maria Bethânia.

ONDE A estação da Luz fica na praça da Luz, nº 1, Bom Retiro, na região central da capital paulista.

QUANDO Neste sábado (8), das 11h às 12h.

BUSCA BLOCOS Ferramenta in-forma data, horário e local dos blocos do pós-Carnaval em São Paulo e no Rio. Para usá-la, acesse folha.com/buscabloco ou aponte a câmera do seu ce-lular para o QR code ao lado.



ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 8.MAR.1975



Luxuoso estádio em Goiânia, Serra Dourada será inaugurado

No Centro-Oeste, num território pródigo no culti-vo de arroz e de grande expansão agropecuária, o futebol foi encontrar um dos seus templos mais so-fisticados. Certamente, no Brasil, não havia um es-tádio tão luxuoso como o Serra Dourada, que será inaugurado neste domingo (9) em Goiânia. O es-tádio (construído pelo governo de Goiás) tem capaci-dade para 90 mil pessoas em uma cidade com cerca de 500 mil habitantes. Para servir a torcida e a vai-dade política dos dirigentes, o estádio ganhou um luxo pouco compatível com a realidade social e es-portiva do estado. O campo é o primeiro do país a ter placar eletrônico dirigido por computador.

LEITORES NO SITE

Temas mais comentados pelos leitores no site entre 28.fev e 7.mar.
Total de comentários: 12.437

546 Trump e Zelenski batem boca aos gritos sobre a guerra na Casa Branca (Mundo, 28.fev)

285 Direita, celebre 'Ainda Estou Aqui!' (Joel Pinheiro da Fonseca, 3.mar)

285 Mandato de Dilma no banco do Brics tem metas atrasadas, relatos de assé-dio moral e alta rotativi-dade (Mercado, 28.fev)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%.

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos
Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Fica pra próxima

O MDB mandou recado de que não tem interesse em assumir a liderança do governo Lula na Câmara, que é cogitada para o líder da sua bancada, deputado Isnaldo Bulhões (AL). A avaliação é que seria um prêmio de consolação, já que Isnaldo foi preterido da pasta das Relações Institucionais, para a qual o presidente optou por Gleisi Hoffmann (PT). Além disso, os emedebistas dizem que migrar para a liderança do governo, em momento de baixa popularidade de Lula, seria quase um rebaixamento.

GOGÓ O procurador-geral de Justiça de SP, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, moveu representações contra dois servidores do Ministério Público que fizeram manifestação em frente ao prédio da instituição reivindicando reajuste e criticando penduricalhos dos promotores. Segundo a peça, no ato, de 13/2, a presidente do sindicato da categoria, Ticiane Natale, e o colega Leandro Avancini disseram que o procurador poupa o governador Tarcísio de Freitas para ser reconduzido e usa verba da instituição para enriquecer.

LIMITE Segundo Ticiane, a ação é um ataque à liberdade sindical, pois as críticas foram genéricas. Em nota, a Procuradoria-Geral de Justiça diz que "a justa reivindicação por reajuste de vencimentos não autoriza ninguém a, de maneira totalmente infundada, atribuir crimes ao chefe do MPSP".

CIPÓ WARS A briga na Rede entre alas ligadas à ministra Marina Silva e à ex-senadora Heloísa Helena pelo comando do partido pode ter novo personagem: o deputado Túlio Gadelha (PE) cogita entrar na disputa. A eleição para a direção da legenda ocorrerá em congresso de 11 a 13 de abril, em Brasília. Neste sábado (8), Marina participará do lançamento da chapa de seus aliados Giovanni Mockus e Iaraci Dias para porta-vozes da legenda, em evento em Salvador.

ESQUENTA Alexandre Padilha inaugura neste sábado (8) o Hospital da Mulher do Pará, em Belém, em agenda pelo Dia Internacional da Mulher. O evento ocorre dois dias antes de tomar posse formalmente no Ministério da Saúde, onde substituirá Nísia Trindade.

DESENROLA A pedido do prefeito Ricardo Nunes (MDB), a Câmara de SP tentará formar suas comissões até a semana que vem. Com isso, poderá destravar projetos importantes, como o que muda o nome da GCM para Polícia Municipal. O principal imbróglio é a Comissão de Saúde, pois dos 7 integrantes, 5 serão da oposição. A bancada governista tenta mudar a composição oferecendo outros espaços.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo e Victória Cócolo

Cláudio



Lula faz promessas ao MST e reforça aceno à esquerda em meio a crise de popularidade

Sob críticas da base aliada no Congresso, presidente faz 1ª visita a assentamento, diz 'ter lado' e saber quem é 'amigo de verdade'

Artur Búrigo e Catarina Scortecchi

CAMPO DO MEIO (MG) E CURITIBA O presidente Lula (PT) fez nesta sexta (7) sua primeira visita a um assentamento do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) em seu terceiro mandato e reforçou acenos à esquerda, com promessas ao grupo historicamente ligado ao mandatário e que andava insatisfeito com a lentidão de ações federais.

Em um momento do governo sob crise de popularidade e críticas na base aliada diante da reforma ministerial em andamento, Lula anunciou novos lotes de assentamentos para trabalhadores rurais e pediu ao advogado-geral da União, Jorge Messias, para dar suporte jurídico às medidas anunciadas, como decretos de desapropriações.

"Todo mundo sabe que tenho um lado. Quem são meus amigos? São vocês. Nunca esqueço quem são. Sei quem é amigo de verdade e quem é amigo ocasional, apenas porque sou presidente", afirmou a apoiadores do MST.

O evento começou por volta das 12h no Acampamento Quilombo Campo Grande, onde vivem famílias do MST desde o final da década de 1990, no município de Campo do Meio (MG).

O presidente fez acenos à esquerda nas últimas semanas, incluindo a escolha da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, para comandar a pasta da articulação política de seu governo. O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) também passou a ser cotado para a Secretaria-Geral da Presidência, enquanto outros partidos da base ligados ao centro, como PP e União Brasil, criticam os movimentos.

Pesquisa Datafolha divulgada no mês passado apontou que a aprovação de Lula desabou em dois meses, de 35% para 24%, chegando a um patamar inédito para o petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto.

Nesta sexta, Lula disse que "arrumar a casa destruída é mais difícil do que levantar uma casa nova". Mas prometeu cumprir as promessas e disse que neste ano "não tem explicação, não tem choradeira, temos que entregar".

Ao discursar antes de Lula, Messias afirmou ao lado dos apoiadores do MST que estava no local para levar um recado a pedido do presidente. Citou a titulação de terras e prometeu novo apoio jurídico, mas sem detalhar de que tipo nem citar as invasões de terra lideradas pelo movimento.

"Mexeu com vocês, mexeu com a gente agora. Qualquer demanda na Justiça que tiver com vocês agora, quem vai estar ao lado de



Lula discursa em assentamento do MST Ricardo Studert/Divulgação Presidência

vocês lutando na Justiça somos nós da Advocacia-Geral da União, a pedido do presidente Lula. Vocês não estarão mais sozinhos", afirmou.

Questionada, a AGU disse que o ministro se referia a "atos anunciados na cerimônia".

Lula começou a discursar por volta das 14h, quando parte do público que acompanhava o evento no sol já tinha deixado o local, e pediu desculpas pela demora. Ele aproveitou para retomar críticas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao bilionário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), sem citar os nomes deles.

"Se diz inocente mas está pedindo anistia antes de ser julgado. Ele na verdade está com medo", afirmou Lula, chamando o seu antecessor na Presidência de covarde e "fábrica de mentiras".

Em seguida, o presidente fez menção a Musk. "Tem até um dono de uma empresa americana, que é dono de uma dessas empresas muito forte aí, que divulga essas notícias na internet, que ele não quer nem respeitar governo, não quer respeitar Justiça. Ele acha que ele pode tudo. Ele pode tudo no país dele. Aqui no Brasil ele vai ter que respeitar o povo brasileiro", afirmou.

A viagem a Campo do Meio, a 335 km de Belo Horizonte, é considerada um gesto de aproximação do presidente com o MST após uma série de desavenças.

Em seu discurso, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT), agradeceu o MST.

"Quando vocês pressionam o nosso governo, vocês ajudam", disse.

A cerimônia desta sexta aconteceu na escola Eduardo Galeano, reconstruída após ser demolida em 2020, em meio a confrontos com a Polícia Militar pela reintegração de posse no acampamento Quilombo Campo Grande.

"O ato no local onde existe talvez o maior conflito pela terra no país representa a retomada da reforma agrária por parte do Estado brasileiro. Isso nos coloca de novo numa relação harmoniosa com o governo, mas o MST tem sua autonomia", disse Silvio Neto, dirigente do MST em Minas.

O governo federal anunciou uma lista com 12.297 novos lotes para famílias de agricultores sem-terra. Os terrenos estão localizados em 138 assentamentos em 24 estados. Eles somam 385 mil hectares de terra.

Segundo o ministério, o ato desta sexta também marca a retomada dos decretos de desapropriação por interesse social para reforma agrária. São sete decretos, somando 13.307 hectares, incluindo a área em que acontece o ato desta sexta-feira.

Segundo o ministério, cada uma das 459 famílias do Quilombo Campo Grande tem, em média, 8 hectares de terra. Juntas, elas produzem e comercializam mais de 160 alimentos.

As desapropriações previstas nos sete decretos devem beneficiar 800 famílias. Decretos semelhantes não são assinados desde 2019.

Lula vive pior fase e precisa ouvir mais aliados, diz presidente do União Brasil

Rueda critica escolha de Gleisi e diz que ninguém ficará no governo se ele não melhorar

Catia Seabra e Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) vive seu pior momento no terceiro governo e precisa ouvir mais os partidos aliados. Esta é a avaliação de Antonio Rueda, presidente do União Brasil, legenda que tem dois ministérios da Esplanada.

Ele fala diante de uma reforma ministerial em que partidos pleiteiam mais espaço no governo —Lula contemplou apenas o PT até o momento. Rueda criticou o anúncio de Gleisi Hoffmann, presidente do PT, para a articulação política e uma possível nomeação do deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) para a Secretaria-Geral da Presidência.

Para Rueda, esses são sinais de estreitamento do governo Lula. Lembrando que o petista amarga momentos de baixa popularidade, ele afirma que o presidente deveria ampliar os canais de diálogo. Mas, na sua opinião, o presidente não parece tão disposto a ouvir mais.

"O governo não está bem. Não sou eu que estou dizendo. São as pesquisas. Lula passa pelo pior momento e não parece que esteja ouvindo", afirmou.

O presidente do União Brasil citou como exemplo a rejeição do nome do líder do MDB, Isinaldo Bulhões (AL), para a Secretaria de Relações Institucionais, embora apoiado pelos dirigentes do centrão. Segundo ele, a nomeação de Boulos para a Secretaria-Geral seria um sinal "de que só querem falar entre eles", ainda que a função da pasta seja estabelecer relacionamento com movimentos sociais.



Antonio Rueda, presidente do União Brasil Pedro Ladeira - 29.fev.24/Folhapress



O presidente da República tem que ser 'assessorável', tem que ouvir as melhores pessoas. Lula não está sendo 'assessorável'. Tem que se abrir mais

Antonio Rueda
presidente do
União Brasil

"O presidente da República tem que ser 'assessorável', tem que ouvir as melhores pessoas. Lula não está sendo 'assessorável'. Tem que se abrir mais."

Apesar das críticas, Rueda descartou a possibilidade de um desembarque imediato do governo Lula, no rastro de uma eventual saída do PP, como indicou o presidente da sigla, Ciro Nogueira em entrevista recente à Folha.

"Queremos que o governo dê certo. Mas, se o governo não melhorar, ninguém vai querer ficar", disse ainda o dirigente do União. As declarações de Rueda acon-

tecem enquanto alguns aliados do governo Lula cobram maior fidelidade do União Brasil nas votações no Congresso Nacional, sob pena de perda de espaço em reforma ministerial. Também ocorrem durante as negociações de uma improvável fusão com o PP, sigla alinhada com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O partido ocupa dois ministérios, cujos titulares pleiteiam a permanência na base governista. Além deles, o ministro da Integração Regional, Waldez Góes, foi indicado por Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) —hoje presi-

dente do Senado, com o apoio do PT.

Rueda posou para fotos ao lado de Bolsonaro em Angra dos Reis, na quarta-feira (5). Ele conta que foi ao encontro do ex-mandatário a convite do presidente da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio), Rodrigo Bacellar (União Brasil). Estava em debate uma aliança para a disputa ao Palácio Guanabara no ano que vem. Bacellar é pré-candidato ao Governo do Rio.

Rueda descreveu a conversa como um exercício da democracia. "Tenho que ouvir as forças relevantes. E Bolsonaro é relevante", justificou.

Em paralelo às negociações da reforma ministerial, em que o centrão aumenta a fatura a cada dia que passa e que o governo piora nas pesquisas, há as conversas para 2026.

As falas críticas tanto de Rueda quanto de Ciro Nogueira ecoam posicionamento nos bastidores da maioria dos parlamentares do centrão. Quando Gleisi foi indicada, em detrimento de Isinaldo, a reação foi de que Lula dobrava aposta no PT e deixava aliados a ver navios.

A tradução do movimento feita por aliados mais governistas é de que integrantes do centrão querem ampliar espaços no governo, sobretudo porque fica mais dispendioso apoiar eleitoralmente uma gestão com aprovação em queda.

No Congresso, dizem que Lula está perdendo o timing de uma reforma ministerial que possa abrir espaço para mais partidos do centrão e garantir maior governabilidade.

A expectativa, contudo, é de que essa troca ainda seja feita nas próximas semanas. A prioridade do Parlamento neste ano, já sob a gestão de Alcolumbre no Senado e Hugo Motta (Republicanos-PB) na Câmara, era de resolver o imbróglio das emendas parlamentares, o que parece ter ocorrido após decisão recente do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Humberto Costa assume PT no lugar de Gleisi, que vai para o governo

BRASÍLIA A CNB (Construindo um Novo Brasil), corrente majoritária dentro das muitas que formam o PT, definiu que o senador Humberto Costa (PE) assumirá a presidência interina do partido a partir da próxima semana.

A atual titular do cargo, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), tomará posse nesta segunda-feira (10) no cargo de ministra da Secretaria de Relações Institucionais, pasta responsável pela articulação política do governo.

O nome do senador foi indicado, formalmente, à direção do partido nesta sexta-feira (7), em uma reunião que foi marcada por elogios a Gleisi.

A escolha será submetida ao diretório nacional do PT no prazo de 60 dias, por determinação do estatuto do partido.

O mandato tampão de Humberto Costa vai até o início de julho, quando o PT realizará as eleições internas para escolher quem comandará a legenda.



O senador Humberto Costa Gabriela Biló - 31.out.24/Folhapress

O parlamentar de Pernambuco terá a missão de conduzir esse processo sucessório. No ano passado, ele coordenou o grupo de trabalho eleitoral do partido durante a campanha municipal pelo país.

Nome cogitado para assumir o PT provisoriamente, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE), segue na função.

Para a presidência efetiva do partido, o nome forte até o momento é o do candidato de Lula, o ex-ministro e ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva. Mesmo sendo o escolhido do principal líder do partido, Edinho enfrenta resistências dentro da ala do próprio presidente, a Construindo um Novo Brasil.

Com a definição de Lula sobre a pasta da articulação política, Gleisi é obrigada a deixar a presidência do PT, porque o estatuto do partido proíbe a participação na direção partidária de pessoas que estejam ocupando

cargos executivos, o que inclui ministros. Ela estava à frente da sigla desde 2017.

Em sua despedida, a futura ministra prometeu cuidar do PT "de dentro do governo".

Com a voz embargada, Gleisi afirmou que a presidência do partido foi a tarefa mais importante de sua vida. E acrescentou que sentirá saudade.

Ainda de acordo com relatos feitos à reportagem, Gleisi ressaltou também que o partido compõe a base governista, mas não é o governo Lula. A deputada destacou ainda a importância da aliança de partidos em torno do governo.

Gleisi elogiou Lula, afirmando até que ele representa o empoderamento das mulheres na política. Além dela mesma, citou a ex-presidente Dilma Rousseff como exemplo dessa valorização. Ela também reconheceu a necessidade de reversão dos índices de popularidade do presidente. cs

política

Defesa de Braga Netto diz que Cid foi coagido e mudou versão sobre general

No caso da trama golpista, nulidade da delação é um dos pilares apresentados ao Supremo em favor do general da reserva, candidato a vice na chapa de Bolsonaro

César Feitoza e Ana Pompeu

BRASÍLIA A defesa do general Braga Netto afirmou ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta sexta-feira (7) que o tenente-coronel e ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) Mauro Cid mudou suas versões sobre a participação do ex-ministro na trama golpista de 2022 após ser coagido em sua delação premiada.

A equipe de sua defesa, comandada pelo advogado José Luis Oliveira Lima, afirmou que a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) tem pouca sustentação em provas e se baseia em trechos enviesados da colaboração de Cid.

Um dos trechos da delação cita a suspeita de que o general tenha atuado para repassar dinheiro à trama golpista.

"Além de referida afirmação ter sido extraída à força do colaborador após coação, muitas mu-

danças de versões, e através de delação completamente viciada e desprovida de provas sustentadoras do relato, a denúncia não narra as circunstâncias de referido financiamento", diz a defesa de Braga Netto.

Ex-ministro da Defesa e vice na chapa de Jair Bolsonaro (PL) nas eleições presidenciais de 2022, Braga Netto foi acusado pela PGR de ser um dos líderes da tentativa de golpe de Estado após o ex-presidente perder o pleito para Lula (PT).

Ele foi denunciado pelos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado, de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União, deterioração de patrimônio tombado e participação em uma organização criminosa.

As penas máximas somadas chegam a 43 anos de prisão, sem contar os agravantes. Além de Braga Netto e Bolsonaro, outras



O ex-ministro Braga Netto Pedro Ladeira - 22.jul.21/Folhapress

32 pessoas foram denunciadas pelas conspirações golpistas.

O general é um dos poucos denunciados que está preso preventivamente, por decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes. Ele está detido desde 14 de dezembro de 2024 em uma sala de Estado-Maior na 1ª Divisão do Exército, no Rio de Janeiro.

A unidade militar, subordinada ao Comando Militar do Leste, já esteve sob o comando de Braga Netto de 2016 a 2019 —período que abrange a intervenção federal no Rio, durante o governo Michel Temer (MDB).

A prisão foi decretada após pedido da Polícia Federal. Segundo os investigadores, Braga Netto tentou conseguir detalhes sigilosos da delação premiada de Mauro Cid ao procurar o pai do tenente-coronel, o general Mauro Lourena Cid, em setembro de 2023.

Na representação contra Braga Netto, a PF ainda diz que o general "obteve e entregou os recursos necessários" para a execução do plano de matar Lula, Geraldo Alckmin (PSB) e Moraes.

A afirmação tem como base o depoimento prestado por Cid a Moraes. O tenente-coronel disse que Braga Netto repassou dinheiro em uma caixa de vinho ao militar Rafael de Oliveira —denunciado como um dos executores do plano frustrado de assassinato de Moraes.

Em defesa prévia enviada ao Supremo, acusados pela PGR tentam se desvincular de trama golpista

BRASÍLIA Alguns dos principais denunciados no caso da trama golpista de 2022 entregaram as defesas prévias esta semana ao STF (Supremo Tribunal Federal) afirmando não haver provas de que estivessem envolvidos na trama para impedir a posse de Lula (PT) após a eleição de 2022.

Um dos que já se defenderam foi o deputado federal Alexandre Rangel (PL-RJ), que disse que no período em que os fatos teriam acontecido estava fora do governo Jair Bolsonaro (PL) e voltado para sua campanha à Câmara.

O ex-presidente também entregou a defesa prévia na quinta (6), pedindo que a denúncia não seja recebida pelo Supremo —e, assim, ele nem sequer se torne réu.

Para a PGR (Procuradoria-Geral da República), Bolsonaro foi o líder de uma organização criminosa que articulou um golpe de Estado no fim de 2022 após ele perder a eleição presidencial. Outras 33 pessoas foram acusadas.

A defesa prévia é o primeiro passo após a apresentação da acusação. Ao fim do prazo, o ministro Alexandre de Moraes pode liberar a denúncia para julgamento na Primeira Turma do STF, que decidirá se as acusações são recebidas ou rejeitadas.

Veja o que disseram ao STF alguns dos denunciados:

✱

Alexandre Ramagem

O deputado federal disse que a radicalização do governo Bolsonaro, que incluiu a trama golpista,

ocorreu depois de ele deixar a direção da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), em 2022.

Segundo sua defesa, naquele momento Ramagem tinha a atenção voltada à disputa eleitoral, na qual foi eleito para uma cadeira da Câmara dos Deputados.

Ramagem é acusado de ter chefiado esquema de espionagem durante a gestão Bolsonaro, na chamada "Abin paralela".

Anderson Torres

A defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres afirmou ao STF que a minuta de decreto golpista encontrada em sua casa pela Polícia Federal não é a mesma apresentada aos chefes das Forças Armadas em dezembro de 2022.

A afirmação contradiz o depoimento do ex-comandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes, que disse à PF que o conteúdo da minuta encontrada com Torres é o mesmo do documento apresentado aos chefes militares pelo então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, em reunião em 14 de dezembro de 2022.

A defesa do ex-ministro ironizou afirmando que o ex-comandante "ostenta uma 'memória de elefante', recordando-se precisamente da íntegra" da minuta.

Torres ainda nega que a blitz da Polícia Rodoviária Federal no segundo turno das eleições presidenciais tenha sido uma ação do governo Bolsonaro para impedir a votação de eleitores de Lula.

Ele também discorda que tenha sido omissos durante o ata-

que às sedes dos Poderes, em 8 de janeiro de 2023.

Paulo Sérgio Nogueira

O general Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa de Bolsonaro, negou ter pressionado os comandantes das Forças Armadas a aderir a um golpe.

Segundo sua defesa, a acusação da PGR é "a mais pura ilação". "Os comandantes não afirmam que foram pressionados pelo ministro da Defesa, pelo contrário, afirmam que ele não questionou o posicionamento", dizem os advogados.

Segundo os advogados, foi o próprio ex-ministro quem resistiu a pressões de Bolsonaro para alterar o relatório da Defesa sobre o funcionamento das urnas eletrônicas nas eleições de 2022.

"Como afirmar que o general Paulo Sérgio integrava uma organização criminosa, se, segundo a denúncia, seria ele que justamente contrariava e impedia os intentos e interesses da organização", diz.

Os ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica afirmaram à PF que o ex-ministro os chamou para uma reunião em 14 de dezembro de 2022 para apresentar uma minuta golpista.

Mário Fernandes

O general da reserva Mário Fernandes disse que o arquivo "Punhal Verde e Amarelo" encontrado no seu computador não tem relação com a suposta operação para matar autoridades e man-

“

“O ex-comandante do Exército] ostenta uma 'memória de elefante', recordando-se precisamente da íntegra [da minuta golpista]

Defesa de Anderson Torres ao STF

“

Seria ele que justamente contrariava e impedia os intentos e interesses da organização

Defesa do general Paulo Sérgio ao STF

“

Todos os atos de colaboração contaram com a presença e aval de seus defensores

Defesa de Mauro Cid ao STF

ter Bolsonaro no poder.

"O arquivo eletrônico encontrado em seu HD — desconectado do computador — não foi apresentado a absolutamente ninguém, por isso, a nenhuma das pessoas envolvidas na investigação, agora denunciadas", dizem.

Segundo a denúncia, o documento Planejamento Punhal Verde Amarelo "tramava contra a liberdade e mesmo a vida" de Alexandre de Moraes, de Lula e do vice Geraldo Alckmin. O plano citava alvos como "Jeca", "Joca" e "Juca".

O general está preso desde novembro passado. "O requerente não endossou e muito menos praticou qualquer ação com o objetivo de consumir o suposto golpe de Estado", afirma a defesa.

Mauro Cid

A defesa do tenente-coronel Mauro Cid, único delator entre os denunciados, pediu ao STF a rejeição da denúncia contra o militar e rebateu a tese, atribuída por ela a outros acusados, de ele teria sido coagido a colaborar com as autoridades.

"Em nenhum momento Mauro Cid ficou sem a presença de seus procuradores, seja junto da Polícia Federal ou mesmo nessa Corte [Supremo]. Todos os atos de colaboração contaram, desde o início, com a presença e aval de seus defensores", afirmaram.

A defesa prévia apresentada ao Supremo Tribunal Federal nesta quinta, seus advogados pedem, em primeiro lugar, a manutenção de todos os benefícios definidos a Cid pela colaboração. Na sequência, afirmam que não há fundamentação para uma ação penal contra ele.

CF e AP

Primeira Turma do STF forma maioria para manter suspensão do Rumble

Bloqueio à plataforma no Brasil foi determinado pelo ministro Alexandre de Moraes; caso está sendo julgado no plenário virtual, em sessão aberta nesta sexta-feira (7)

Ana Pompeu

BRASÍLIA A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria nesta sexta-feira (7) para validar a decisão do ministro Alexandre de Moraes que suspendeu a plataforma de vídeos Rumble em todo o território nacional.

O colegiado é formado por cinco ministros e já tem os votos de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin. Faltam Cármen Lúcia e Luiz Fux.

O relator pautou o tema para ser analisado pelo colegiado entre esta sexta-feira (7) e a próxima (14) em plenário virtual, o ambiente remoto por meio do qual os ministros depositam os votos.

A decisão de Moraes é de 21 de fevereiro e argumenta que ordens judiciais para remoção de conteúdo feitas à empresa não foram cumpridas. Essas ordens eram sigilosas, mas agora o processo foi tornado público.

A decisão foi proferida na mesma semana em que o ministro se tornou alvo de uma ação conjunta em um tribunal federal americano, impetrada pelo próprio Rumble e por uma empresa de mídia do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como informou a *Folha*.

Em 25 de fevereiro, a juíza Mary S. Scriven negou pedido de liminar protocolado pelo Rumble e pela Trump Media & Technology para que ordens do ministro não sejam cumpridas nos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, porém, a magistrada afirmou que as decisões não se aplicam aos EUA se os réus não forem intimados pelos protocolos da Convenção de Haia e de um tratado entre o país e o Brasil, como é o caso. A decisão não analisou o mérito da ação.

O Rumble é popular entre influenciadores da direita. Da mesma forma como havia determinado no ano passado ao X (ex-Twitter), Moraes também mandou que seja indicado um representante da rede no Brasil.

O ministro também afirmou serem "gravíssimos" os perigos da ausência de controle jurisdicional no combate à desinformação e no uso da inteligência artificial "pelos populistas digitais extremistas pela Rumble".

Assim como Elon Musk, que é o CEO do X, o CEO da Rumble, Chris Pavlovski, também reagiu com postura de enfrentamento a Moraes. Fez uma série de postagens contra o ministro.

Moraes citou as publicações e afirmou que elas demonstram como a empresa pretende seguir descumprindo as ordens da Justiça brasileira. Disse ainda que Pavlovski incita o ódio contra o STF.

"A conduta ilícita da Rumble Inc., por meio das declarações de seu CEO Chris Pavlovski, preten-



O ministro do STF Alexandre de Moraes - Pedro Ladeira - 19.fev.25/Folhapress



A conduta ilícita da Rumble Inc., por meio das declarações de seu CEO Chris Pavlovski, pretende, claramente, continuar a incentivar as postagens de discursos extremistas, de ódio e antedemocráticos, e tentar subtraí-los do controle jurisdicional

Alexandre de Moraes
ministro do STF, sobre a decisão de suspender o Rumble no Brasil

de, claramente, continuar a incentivar as postagens de discursos extremistas, de ódio e antedemocráticos, e tentar subtraí-los do controle jurisdicional", disse.

A decisão de Moraes sobre a plataforma foi dada no âmbito do processo contra o blogueiro de direita Allan dos Santos. O relator retomou todos os despachos

e decisões de bloqueios dos canais do Terça Livre e do blogueiro e afirmou que ele criou novas contas para seguir publicando.

O Rumble havia anunciado seu retorno ao Brasil no início de fevereiro, um dia depois de Moraes ter revogado a suspensão das contas em redes sociais do influenciador Monark.

TJ-PB aprova em 24 segundos retroativo de R\$ 234 milhões para magistrados

Josué Seixas

MACEIÓ O TJ-PB (Tribunal de Justiça da Paraíba) aprovou um pagamento retroativo de R\$ 234 milhões a juizes e desembargadores do estado.

A decisão foi referendada em sessão extraordinária em 26 de fevereiro. A votação durou 24 segundos.

O valor se refere a indenização por "acúmulo de acervo processual" de janeiro de 2015 a abril de 2022. Segundo lista do processo, 281 magistrados devem receber valores individuais que chegam a R\$ 957 mil.

Questionado, o TJ-PB disse que não foi feito qualquer pagamento nem há previsão, pois é preciso autorização do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e disponibilidade orçamentária do tribunal, "que atua sempre com responsabilidade fiscal e equilíbrio orçamentário".

Acrescentou que "o CNJ, por meio da recomendação 75/2020, determinou a extensão desse direito à magistratura estadual, corrigindo uma omissão anterior".

O "reconhecimento administrativo", disse o tribunal, alcança magistrados que atuaram entre 15 de janeiro de 2015 e 30 de abril de 2022, "em condição de acúmulo de acervo sem a devida compensação".

Procurado, o CNJ disse que o valor indenizatório corresponde "a um terço do subsídio do magistrado designado à substituição para cada 30 dias de exercício de designação cumulativa e será pago por tempo proporcional de serviço".

O partido que entende que lugar de mulher é na política.

Filie-se e participe do PSD Mulher

www.psdmulher.org.br

flickr

política

Caiado fala em atos com Gustavo Lima, mas nega definição sobre chapa

Governador diz que aliança em disputa presidencial será definida somente em 2026

Ranier Bragon

BRASÍLIA Ronaldo Caiado (União Brasil) e Gustavo Lima devem participar de eventos políticos nos próximos meses, mas não há definição sobre chapa presidencial conjunta dos dois, disseram nesta quinta (6) aliados do governador de Goiás e ele próprio.

Em entrevista, Caiado disse que o cantor estará ao seu lado em algumas viagens pelo país, que discutirão rumos políticos no ano que vem, mas que não existe na política definição de chapa presidencial faltando mais de um ano e meio para as eleições.

“Modéstia à parte, eu tenho alguns anos na política, se não me engano, 40 e poucos anos”, disse Caiado ao podcast do jornal O Popular. “Como você pode decidir uma chapa de presidente da República no dia 6 de março de 2025 para uma eleição em que vai ter uma convenção do partido até 6 de agosto de 2026? Isso não existe.”

Segundo ele, o que há no momento é uma proposta dele e de Lima de “poder caminhar o Brasil”. “Vamos ver o resultado no final de junho de 2026. Tanto eu como Gustavo Lima definiremos de forma conjunta os nossos rumos e nossas ações em 2026.”

As declarações representam um tom abaixo às dadas por Caiado ao jornal O Globo (“Vamos sair juntos para disputar a Presidência”, afirmou na ocasião).

A proximidade de Caiado com o artista ajuda a pré-candidatu-



O governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Pedro Ladeira - 28.mai.24/Folhapress

ra presidencial do governador no que é seu ponto mais frágil — o desconhecimento fora de Goiás e a tentativa de se viabilizar no campo da direita e no partido como candidato à sucessão de Lula. Caiado vem se lançando desde o ano passado à Presidência, mas conta com uma forte concorrência no segmento da direita.

Ele tem batido de frente com Jair Bolsonaro (PL), que travou (e perdeu) uma batalha eleitoral contra o governador nas eleições municipais de Goiânia, quando chamou o governador de “co-

varde” em um comício e acompanhou a apuração do segundo turno in loco na capital de Goiás.

Mesmo que Bolsonaro siga fora da disputa de 2026 devido à inelegibilidade, há vários outros nomes cogitados para disputar no campo da centro-direita e da direita, entre eles o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

No dia 4 de abril, Caiado estará em Salvador para receber título de cidadão honorário e aproveitar para “lançar” mais uma vez sua pré-candidatura.



Como decidir chapa de presidente no dia 6 de março de 2025 para uma eleição que vai ter convenção até 6 de agosto de 2026?

Ronaldo Caiado (União Brasil)
governador de Goiás

Em nota, Lima confirmou que irá ao evento, mas descartou um posicionamento político agora.

“Em relação à especulação sobre possível filiação partidária do cantor, enfatizamos que Gustavo Lima participará do evento em questão estritamente em apoio a Ronaldo Caiado (de quem é amigo pessoal), não existindo definições sobre esse assunto. Reforçamos que Gustavo Lima não tem partido, mas apoia o governador do estado de Goiás. Qualquer decisão por parte do cantor somente será tomada em 2026”, disse a empresa que gerencia sua carreira artística.

O cantor sertanejo manifestou no começo do ano a intenção de se candidatar à Presidência e disse estar à procura de um partido.

Segundo pesquisa Quaest de fevereiro, Lula bateria os nomes aventados até o momento para disputar as eleições de 2026, mas Gustavo Lima é o que mostra a menor desvantagem num eventual segundo turno (41% a 35%).

A diferença de Lula sobre Caiado seria de 19 pontos percentuais (45% a 26%, respectivamente).

Pessoas próximas a Caiado dizem ter dúvidas sobre a real intenção de Lima de ingressar na política e disputar a Presidência.

Além do cantor, Caiado disse que pretende conversar também com o ex-candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB), condenado no mês passado pela Justiça Eleitoral de São Paulo por abuso de poder político e econômico, com consequente inelegibilidade de oito anos, a partir de 2024. Cabe recurso.

Marçal é outro do campo da direita que se declara pré-candidato à Presidência em 2026. Recentemente, descartou ser vice de Lima, hipótese aventada pelo presidente do partido, Leonardo Avalanche.

Caiado também foi condenado à inelegibilidade em dezembro, em decisão passível de recurso.

Livro discute conservadorismo no Brasil e a erosão da democracia

SÃO PAULO Ante uma série de efervescentes debates em torno de direitos como a separação entre Estado e religião, armamento, demarcação de terras indígenas e direitos reprodutivos, incluindo o aborto, crescem bancadas como a da Bíblia, do boi e da bala, que usam esses temas para promover uma realidade mais fragmentada e menos acessível, favorecendo sua própria agenda diante da sociedade brasileira.

É essa hipótese que o livro “A Lei da Bala, do Boi e da Bíblia: Cultura Democrática em Crise na Disputa por Direitos” busca investigar, tentando entender histórico e estratégias políticas e jurídicas de grupos mais conservadores no centro do poder no país.

A obra, elaborada por pesquisadoras do Laut (Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo), busca fazer paralelos sobre como os discursos de grupos e lideranças conservadoras no país, como Jair Bolsonaro (PL), estão ligados ao processo de erosão democrática em todo o mundo.

O Laut é independente e aparti-

dário, fundado em 2020 por acadêmicos e juristas, e busca estudar o Estado de Direito, a democracia e suas esferas de debate público. Também tenta monitorar as novas formas de manifestação do autoritarismo, como em discursos em torno de uma ordem iliberal, onde há eleições, mas a sociedade civil é afastada da participação política.

As autoras Adriane Sanctis de Brito, Luciana Silva Reis, Ana Silva Rosa e Mariana Celano de Souza Amaral dizem que grupos religiosos, rurais ou na pauta de segurança pública têm usado linguagem populista para ganhar espaço entre os eleitores, citando também a necessidade de aproximação da política com a religião para proteger os direitos individuais e de crença da população.

O discurso é combinado com a ideia de que a agenda progressista tornou representantes desses grupos —ilustrados como os defensores de liberdades individuais— vítimas de um processo de desordem ou de condução errática do país, transformadas em de-

fensores do desenvolvimento ante crises econômicas e políticas.

Algumas frases são exemplo desta retórica, que pautariam a discussão sobre temas de política nacional, segundo as autoras: “O agronegócio é a coluna vertebral do país”, “a Igreja é a promotora do bem comum”, “armamento é a salvaguarda contra o crime”.

Esses grupos, segue o livro, não precisam alterar os dispositivos constitucionais para impor uma agenda antipluralista.

As pesquisadoras dizem que as disputas pela interpretação do direito e das leis podem tanto configurar mais liberdade quanto gerar concepções restritivas de cidadania, aumentar a concentração de poder e até desequilibrar um regime sem a necessidade de um golpe de Estado.

Para elas, é preciso olhar para esses discursos e estratégias dos grupos conservadores para frear o desgaste das democracias.

É preciso, dizem, demonstrar que não há oposição entre direitos individuais e de propriedade e a promoção de direitos sociais.



A LEI DA BALA, DO BOI E DA BÍBLIA: CULTURA DEMOCRÁTICA EM CRISE NA DISPUTA POR DIREITOS

Autoras: Adriane Sanctis de Brito, Luciana Silva Reis, Ana Silva Rosa e Mariana Celano de Souza Amaral; editora Tinta da China Brasil; R\$ 84,90 (232 pags.)

Luciana Silva Reis, uma das autoras e professora da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia, disse à Folha que a necessidade de conter a escalada autoritária será tarefa permanente daqui para frente.

Ela vê a responsabilização dos que participaram dos ataques golpistas de 8 de janeiro e dos participantes da trama golpista, que foram recentemente denunciados ao STF (Supremo Tribunal Federal), como adequada e necessária para enfraquecer a ameaça autoritária.

Adriane Sanctis de Brito, associada ao Departamento de História da Universidade Harvard, codiretora do Laut e também autora da obra, diz que espera que o livro contribua para que a linguagem jurídica seja vista como uma forma de linguagem política, que constrói sentidos importantes para o Estado e para a sociedade. Adriane ressalta que o uso da linguagem jurídica no embate político pode apontar para outras saídas ao enfraquecimento democrático.

Mulheres são 3 de cada 10 na cúpula de partidos

Entre as 10 legendas com maiores bancadas na Câmara, PT é a que tem mais indicadas a órgãos nacionais

TODAS

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO As mulheres são, em média, 3 de cada 10 integrantes dos órgãos nacionais dos partidos com as maiores bancadas na Câmara dos Deputados, diz o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Mesmo lá, elas tendem a ficar longe de cargos de liderança, acumulando participação como membros de menor poder decisório nas estruturas partidárias.

O cenário repete o de outras legislaturas, segundo especialistas que citam fenômenos como o fato de elas terem mais chance de alcançar cargos altos em circunstâncias em que a possibilidade de fracasso é maior ou em partidos menores.

Análise de dados disponíveis no Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) diz que, em média, as mulheres são 30% de todos os membros dos órgãos definitivos nacionais das siglas com as dez maiores bancadas na Câmara (PL, PT, União Brasil, PP, MDB, PSD, Republicanos, PDT, PSB e PSDB). Não foram consideradas as federações.

O índice contrasta com a participação das mulheres na população brasileira (52%) e no sistema político: são 53% das eleitoras e 46% dos filiados a partidos, segundo o TSE que considera as eleições de 2018 a 2024.

Segundo o SGIP, o PT é o partido com mais mulheres nos órgãos nacionais entre as siglas analisadas. São 52 dos 105 membros cadastrados. Já o PP tem a menor proporção de mulheres (12%), seguido do União Brasil (13%).

Se tomada a divisão por espectro ideológico segundo o GPS partidário da Folha, as siglas de esquerda são as que têm maior participação de mulheres nesses cargos (35%). Os partidos de direita têm média de 27%, e os de centro, 22%.

A maioria dos partidos fica nos 30% de mulheres nos órgãos nacionais. Do total de 1.287 integrantes, apenas 384 são mulheres.

O resultado considera todos os membros, de presidentes, no topo da hierarquia, a vogais, com menor poder de decisão. No geral, a lista do TSE sob a rubrica "órgão definitivo" inclui tanto integrantes do diretório como da Executiva nacional.

Nessas instâncias, a participação de mulheres se destaca em posições de menor poder decisório, com poucas em cargos de liderança não relacionados à questão de gênero, como presidência da ala feminina do partido.

Entre os postos de presidente nacional, 1º vice-presidente, tesoureiro e secretário-geral, só 4 dos 10 partidos apresentam mulheres na composição: PT, União Brasil, MDB e PSDB.

PSD e PP não indicam quem é o 1º vice-presidente na Executiva.



Parlamentares mulheres posam para foto na Câmara dos Deputados Pedro Ladeira - 1.fev.23/Folhapress

No PP, são, no total, 20 vice-presidentes, 5 deles mulheres. O PSD cita 10 vices, sendo 3 mulheres.

O PT é a sigla com mais mulheres nos cargos mais altos. Além de Gleide Andrade como Secretária Nacional de Finanças e Planejamento, a legenda tinha até esta sexta a única mulher na presidência nacional dentre os dez partidos com maior bancada: a deputada Gleisi Hoffmann, que agora assumirá a Secretaria de Relações Institucionais do governo Lula.

A chegada dela ao comando do PT também pode ser vista como exemplo do fenômeno conhecido como glass cliff (penhasco de vidro): além da dificuldade de, no geral, alcançar cargos altos, as mulheres podem ter mais chances de compor a elite partidária em contextos nos quais a possibilidade de fracasso é maior.

No caso de Gleisi, ela dirigiu o PT em momentos de tensão, como a reta final da Operação Lava Jato e a prisão de Lula em 2018.

Foi eleita pela primeira vez para dirigir a sigla em 2017, como a primeira mulher no cargo, e reeleita dois anos depois. Agora vai ao governo em um momento de crise de popularidade de Lula.

Em pesquisa recente sobre a participação de mulheres nos órgãos partidários, a cientista política Karolina Roeder identificou que elas têm menos probabilidade de exercer posições de direção em partidos maiores. Também "têm mais chances de serem dirigentes nos estados mais pobres e possivelmente menos importantes".

A pesquisa analisou dados de 2018 a 2022 de 32 partidos registrados no TSE. A análise dos órgãos estaduais dos partidos apontou haver, na época, menos de 15% de mulheres nos cargos de presidente ou vice. E elas não chegavam a 30% do total de membros dos órgãos estaduais.

Na análise dos órgãos nacionais das siglas nos anos 2021 e 2022, as mulheres eram 27% dos membros, diz Liliane Gobetti Fagundes, doutoranda em Ciência Política pela UFPE (Universidade Federal de Pernambuco).

As siglas com mais mulheres nos órgãos partidários nacionais foram PMB, PSOL e UP. Os com menos foram PCB (Partido Comunista Brasileiro), Solidariedade e Democracia Cristã.

Segundo Fagundes, a desigualdade de gênero nos partidos provavelmente impacta a quantidade de mulheres eleitas, o que, em última instância, compromete a qualidade da democracia.

"Enquanto a gente não tiver mulheres em cargo de direção dentro dos partidos, não vamos conseguir ter uma representação muito efetiva a nível eleitoral", diz.

Segundo o TSE, nas eleições de 2018 a 2024, mulheres foram 34% dos candidatos e 17% dos eleitos.

A Folha questionou os dez partidos políticos com as maiores bancadas na Câmara sobre a representatividade das mulheres

nas instâncias partidárias.

O MDB respondeu que, em 2024, foi a sigla que mais elegeu mulheres.

O PT afirmou ter sido "o primeiro partido brasileiro a adotar, em seu estatuto, a paridade entre homens e mulheres em todos os cargos de comissões executivas".

O União Brasil disse que a ampliação de mulheres em espaços de poder é prioridade para a sigla.

O PSD disse desenvolver iniciativas para fomentar tal participação por meio do PSD Mulher.

As demais legendas não responderam.

53%
é a proporção de eleitoras no país, segundo o TSE

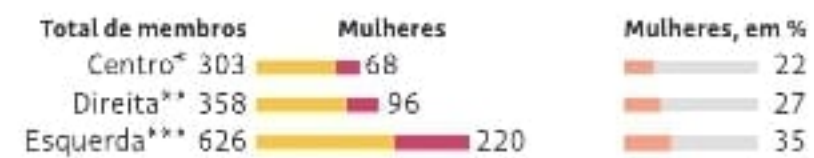
46%
dos filiados a partidos políticos no país são mulheres

Participação de mulheres nos órgãos nacionais dos partidos



* Valor referente à Executiva Nacional, único órgão registrado junto ao SGIP na esfera nacional. Dados coletados em 4 de março

Por espectro político



* PP, MDB, PSD; ** PL, União Brasil, Republicanos, PSDB; *** PT, PDT, PSB

Valores referentes às dez siglas com as maiores bancadas na Câmara dos Deputados

Fonte: TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

política

A Doutrina Trump

Presidente dos EUA é um oportunista, mas mantém visão de mundo coerente

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

O Japão nos rouba, economicamente, e a Europa aproveita-se de nós fazendo com que pague-mos por sua segurança. As duas mensagens apareceram no primeiro anúncio de TV publicado pelo então incorporador imobiliário Donald Trump, nos idos de 1987. A figura que hoje ocupa o Salão Oval é um oportunista de convicções políticas fluidas, mas mantém uma visão de mundo coerente. Dela emana aquilo que deve ser descrito como Doutrina Trump.

A "cidade brilhante no alto da colina" —a expressão, oriunda do sermão laico pronunciado em 1630 por John Winthrop, o puritano fundador de Boston, a bordo do navio Arbella, ressurgiu vezes incontáveis em discursos de presidentes republicanos ou democratas. Historicamente, para o bem ou o mal, os EUA exibiram-se a si mesmos e aos estrangeiros como um farol de reforma do mundo. Trump substitui a visão luminosa da cidade profética pela visão sombria de uma fortaleza em declínio, traída e explorada por pérfidos aliados.

"Sejam os sinceros: a União Europeia foi criada com a finalidade de ferrar os EUA. É esse o propósito dela —e fizeram um bom trabalho nisso. Mas, agora, sou o presidente" (Trump, 26/2). "A ameaça que mais me atormenta não é a Rússia ou a China ou qualquer ator externo. O que me preocupa é a ameaça de dentro: o recuo da Europa de alguns de seus valores mais fundamentais, que são compartilhados com os EUA" (J.D. Vance, 18/2).

Trump e seu vice não enxergam o perigo nas potências autocráticas, rivais de sempre, mas nas sociedades democráticas que alargaram o espaço das liberdades públicas, ampliaram os direitos civis e toleraram a imigração. Daí, as declarações de apoio de Vance e Musk à AfD alemã, um partido extremista que opera como tentáculo de Putin e flerta com neonazistas. O sonho dourado de Trump é desmantelar a União Europeia e, junto, a aliança transatlântica materializada na Otan.

A ordem edificada no pós-guerra estabeleceu uma economia internacional aberta, que funcionou como moldura para a prosperidade dos EUA. Trump, contudo, a interpreta pelo avesso: o livre comércio seria uma armadilha para nações estrangeiras tirarem proveito do mercado americano. "Fomos roubados durante décadas por quase todos os países da Terra e não deixaremos isso acontecer novamente", proclamou Trump diante do Congresso. Troque o Japão do anúncio de 1987 pela China, o Canadá, o México e a União Europeia —eis a raiz da guerra comercial deflagrada pela Casa Branca.

A ordem do pós-guerra moldou um sistema imperfeito de regras de segurança que evitou uma terceira guerra mundial, alavancou a liderança geopolítica dos EUA e propiciou a cooperação multilateral. Trump, porém, a interpreta como um esquema destinado a extrair vantagens dos EUA e almeja substituí-la por um sistema de potências dominantes rodeadas por suas esferas de influência. Sob tal lógica, a paz emanaria de acordos transacionais firmados entre soberanos poderosos: o "triângulo Rússia/China/EUA", nas palavras do Kremlin. Putin e Xi Jinping são parceiros potenciais; Zelenski, um estorvo a ser eliminado.

Hastings Ismay, primeiro secretário-geral da Otan, definiu a aliança como meio para conservar os EUA na Europa, os russos fora e os alemães por baixo. A Doutrina Trump tende a deixar os EUA fora, a Rússia dentro e os alemães (da AfD) por cima.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros —seq. Camila Rocha
TER. Joel Pinheiro da Fonseca —qua. Elio Gaspari —qui. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves —sáb. Demétrio Magnoli



Monja Coen, Rachel Maia, Natalia Beauty, Vera Iaconelli, Suzana Herculano-Houzel, Ana Karina Bortoni, Monica Andersen, Micarla Lins e Fernanda Keller —Fotos Dirceu Neto e Rafaela Araújo/Folhapress

Pioneiras, referências, bem-sucedidas: conheça mulheres de destaque na CasaFolha

Plataforma de cursos da Folha reúne grandes nomes de diferentes áreas, como ciência, esporte, empreendedorismo e comunicação

Uirá Machado

SÃO PAULO Lançada em setembro do ano passado, a CasaFolha, plataforma de cursos online da Folha, já reúne nove mulheres com atuação de destaque em diferentes áreas, como ciência, esporte, empreendedorismo, comunicação, psicanálise e gestão. Neste 8 de março, conheça as mulheres que já têm curso na CasaFolha.

*

Monja Coen

Missionária oficial da tradição zen-budista Soto Shu, com sede no Japão, ela comanda o curso "O poder da meditação", uma prática que define como a musculação dos neurônios. Ela fundou a comunidade Zendo Brasil, tem mais de 300 discípulos e publicou mais de 30 livros.

Rachel Maia

Primeira mulher negra a presidir uma grande empresa no Brasil, ela ensina "Como alavancar sua carreira". Empresária e conselheira executiva, ela comandou a Lacoste e as joalherias Tiffany e Pandora. "Era desafiador e continua sendo desafiador", afirma no curso. "Mas isso não significa que seja impossível."

Natalia Beauty

Colunista da Folha, a multiempresendedora fundou o Natalia Beauty Group, uma das maiores referências no mercado de beleza. Influenciadora com mais de 11 milhões de seguidores nas redes sociais, ela tem serviços admirados por celebridades. Na CasaFolha, ela lidera o curso "Criando marcas de valor".

Vera Iaconelli

A psicanalista é uma referência em sua área de atuação. Colunista da Folha e autora de diversos livros, ela é diretora do Instituto Gerar de Psicanálise. Com doutorado em psicologia pela USP, ela comanda o curso "Criar filhos no século 21". "A gente está vivendo uma crise dos limites", afirma.

Suzana Herculano-Houzel

Primeira mulher editora-chefe no Journal of Comparative Neurology, ela é uma neurocientista premiada internacionalmente. Vinculada à Universidade Vanderbilt (EUA) e colunista da Folha, é autora de diversos livros. Na CasaFolha, ela ensina "O potencial do cérebro", um curso no qual explica que é lenda a ideia de que usamos só 10% do cérebro.

Ana Karina Bortoni

Após quase 20 anos na consultoria McKinsey, foi a primeira mulher CEO de banco de capital aberto no Brasil, quando liderou



Como assinar a CasaFolha

Para assinar a plataforma, basta entrar em casafolhasp.com.br/ e assinar. A assinatura, com desconto de 67% no lançamento, sai por R\$ 19,90 por mês no plano anual (R\$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da Folha no site e no app.

Quem já é assinante do jornal não precisa de nova assinatura. Basta fazer o upgrade por R\$ 10 adicionais no plano do jornal para ter à disposição todo o conteúdo da CasaFolha: casafolhasp.com.br/upgrade.

um processo de transformação no BMG. Recentemente, assumiu o posto de CEO do Grupo Silvio Santos. Especialista em liderança, gestão e empreendedorismo, ela está na CasaFolha com o curso "Inovar para evoluir".

Monica Andersen

Doutora em psicobiologia, é professora da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), onde chefiava a disciplina Biologia do Sono. Listada como uma das cientistas mais influentes do mundo, é diretora do Instituto do Sono e integrante da Sociedade Brasileira do Sono e da Sleep Research Society. No curso "A ciência do sono", ela dá dicas para dormir melhor.

Micarla Lins

Campeã de oratória e debate competitivo, a influenciadora foi a primeira mulher vencedora de algumas das competições de que participou e é a única brasileira juíza-chefe do campeonato mundial de debates em espanhol. Especialista em dicas para o público feminino, ela ensina "Comunicação persuasiva", com truques para falar em público.

Fernanda Keller

A triatleta é a única pessoa da América Latina a entrar no Hall da Fama do Ironman mundial. Foi cinco vezes campeã do Ironman Brasil, detém o recorde de pódios no campeonato mundial de Ironman e se manteve durante décadas como a triatleta mais consistente do planeta. Na CasaFolha, ela dá o curso "Ironman e a superação dos limites", com dicas para esportistas e para vencer obstáculos em qualquer área.

Economia cresce 3,4% em 2024, mas perde ritmo no 4º trimestre com alta dos juros e da inflação

Avanço do PIB é puxado por consumo das famílias, serviços, indústria e investimentos, enquanto a agropecuária é impactada por efeitos climáticos; expectativa para 2025 é de desaceleração para 2%

Leonardo Vieceli
e Eduardo Cucolo

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO A economia brasileira perdeu ritmo no quarto trimestre, mas fechou 2024 com alta de 3,4% no acumulado do ano, apontam dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados nesta sexta-feira (7) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O crescimento de 3,4% veio após avanço de 3,2% em 2023. Trata-se da maior alta desde 2021 (4,8%), quando o PIB se recuperava dos estragos da pandemia no ano anterior.

O novo resultado ficou em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 3,5%, conforme a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 3,2% a 3,6%.

Se o ano atípico de 2021 não fosse levado em conta, já que a base de comparação com 2020 estava fragilizada pela pandemia, a alta de 3,4% seria a maior desde 2011 (4%).

Considerando apenas o quarto trimestre de 2024, o PIB mostrou relativa estagnação no país. Houve leve variação positiva de 0,2% ante os três meses imediatamente anteriores, disse o IBGE.

O número veio abaixo da mediana de 0,4% esperada por analistas em pesquisa da Bloomberg. O intervalo das previsões ia de 0% a 0,6%.

O PIB crescera 1% no primeiro trimestre de 2024, 1,3% no segundo e 0,7% no terceiro, de acordo com dados revisados pelo IBGE.

As taxas divulgadas anteriormente eram de 1,1%, 1,4% e 0,9%. A revisão dos números é procedimento comum a partir da incorporação de novas informações.

"É um resultado bom para o ano passado, mas com um prenúncio [no quarto trimestre] do que será 2025: um ano de crescimento mais baixo e mais dificuldades na economia. Isso já está um tanto quanto contratado", afirma a economista Juliana Inhasz, professora do Insper.

A perda de ritmo do PIB no quarto trimestre foi puxada pelo consumo das famílias. O consumo caiu 1% em relação aos três meses imediatamente anteriores. Foi a primeira baixa desde o segundo trimestre de 2021 (-1,4%).

Conforme Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, o resultado reflete o início do ciclo de alta da taxa básica de juros (Selic) e a aceleração da inflação dos alimentos.

Ela ainda disse que a base elevada de comparação ajuda a explicar o freio no consumo.

"No quarto trimestre de 2024, o que chama a atenção é que o PIB ficou praticamente estável, com crescimento nos investimentos [0,4%], mas com queda no consu-



Consumo das famílias tem maior alta desde 2011

O consumo das famílias brasileiras fechou 2024 com alta de 4,8% no acumulado do ano. É o maior resultado desde 2011, quando o crescimento foi da mesma magnitude.

O consumo foi beneficiado por fatores como o aquecimento do mercado de trabalho no ano passado, além das transferências do governo.

No quarto trimestre de 2024, esse componente do PIB recuou 1,0% em relação aos três meses imediatamente anteriores.

O consumo é considerado o motor da atividade econômica pela ótica da demanda —ou seja, dos gastos com bens e serviços. Responde por cerca de 60% do PIB.

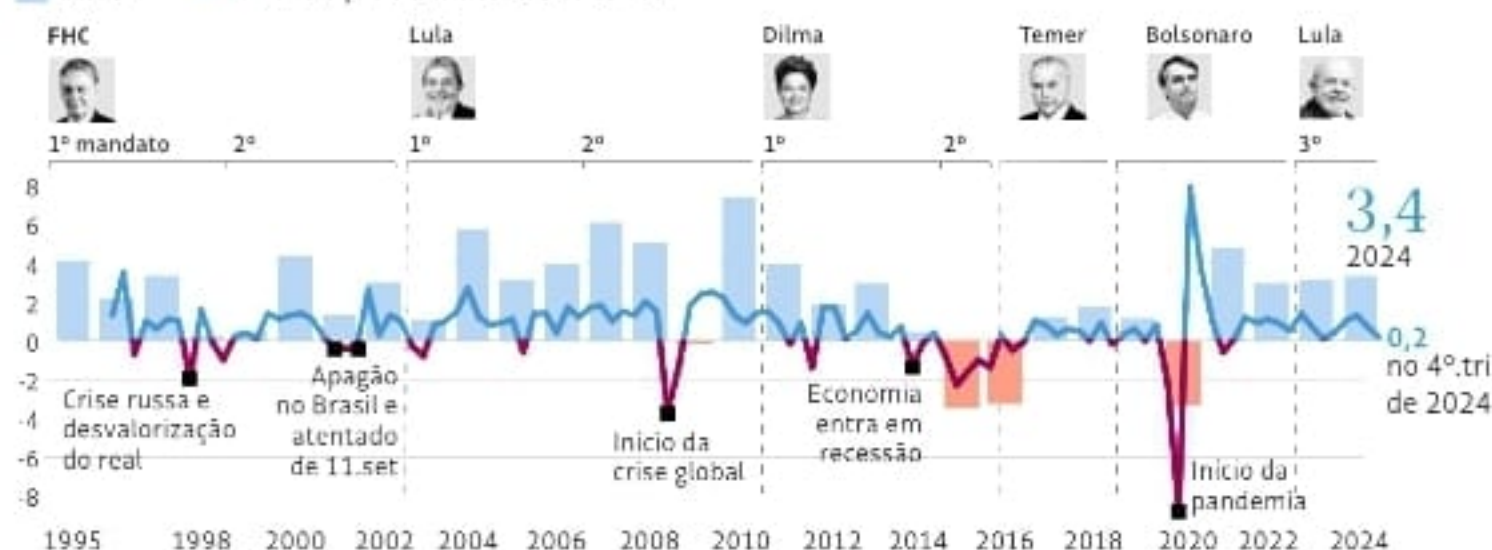
Em 2023, os setores que puxaram o PIB eram exportadores. Ou seja, parte da produção brasileira foi puxada pelo consumo de outros países. Em 2024, ocorreu o contrário. Em termos líquidos, o Brasil consumiu toda a sua produção e também necessitou de importações para atender a essa demanda.

Isso pode ser visto nos seguintes números: a demanda interna de consumo e investimentos cresceu 5,2%, enquanto o setor externo caiu 1,8% e puxou o resultado para baixo. A diferença entre os dois números é o crescimento de 3,4% visto no ano passado —para chegar ao resultado do PIB, é necessário subtrair do consumo aquilo que não foi produzido no país.

O PIB do Brasil no 4º trimestre de 2024

Variação, em %

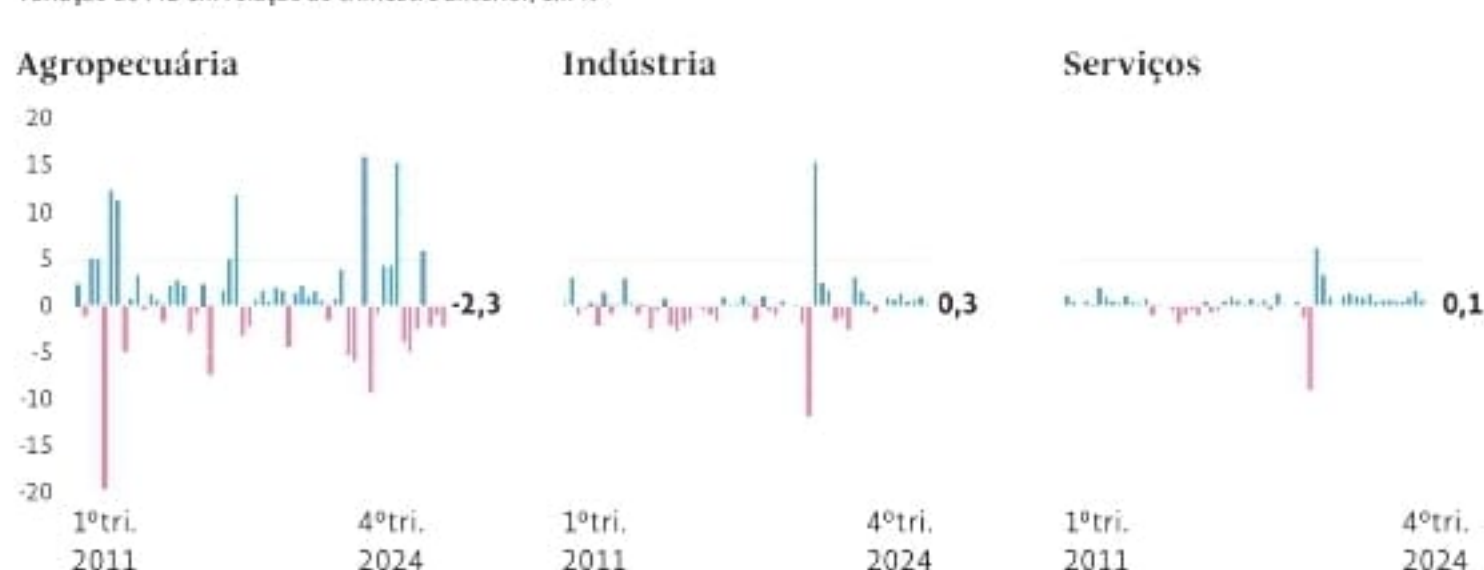
■ Anual — Em relação ao trimestre anterior



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Desempenho do PIB dos três setores no 4º trimestre de 2024

Variação do PIB em relação ao trimestre anterior, em %



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

mo das famílias", afirmou a pesquisadora.

"Isso porque no quarto trimestre tivemos um pouco de aceleração da inflação, principalmente a de alimentos. Continuamos tendo melhoria no mercado de trabalho, mas com uma taxa já não tão alta. E os juros começaram a subir em setembro do ano passado, o que já impactou no quarto trimestre."

No acumulado de 2024, a atividade econômica teve impulso da demanda interna, indicou o IBGE. Houve impacto de medidas de estímulo do governo Lula (PT) e do desempenho positivo do mercado de trabalho, que mostrou queda do desemprego e aumento da renda.

A conjuntura levou o PIB a um crescimento acima do previsto inicialmente. Para ter uma ideia, ao final de 2023, a mediana das estimativas do mercado financeiro indicava avanço de 1,52% em 2024, de acordo com o boletim Focus, do Banco Central. A Fazenda projetava 2,2%.

"Apesar do fechamento mais fraco [no 4º trimestre], 2024 foi um ano de crescimento robusto, com a economia avançando bem acima do potencial", diz o economista Igor Cadilhac, do PicPay.

"Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela for-

te demanda doméstica, sustentada por uma política fiscal expansionista e pelo aumento da oferta de crédito."

Manter a economia aquecida ficou mais difícil a partir do segundo semestre, quando o BC passou a subir os juros para conter a inflação.

"Para 2025, a tendência de desaceleração deve continuar, embora o primeiro trimestre ainda se beneficie do desempenho da agropecuária", diz a economista Mariana Rodrigues Monteiro, da SulAmérica Investimentos. A casa prevê PIB de 2% neste ano.

Na mediana, as estimativas do mercado sinalizam variação de 2,01% para o acumulado de 2025, conforme o boletim Focus. A Selic está em 13,25% ao ano e deve fechar dezembro em 15%, de acordo com a mesma publicação.

A alta dos juros tenta esfriar a demanda por bens e serviços. O efeito colateral do crédito mais caro é o obstáculo ao consumo e aos investimentos produtivos, vetores do PIB.

"Olhando para o futuro, a combinação de inflação persistente, juros elevados e consequente aperto das condições financeiras deve pesar sobre a atividade econômica", afirma Cadilhac.

A Fazenda projeta crescimento de 2,3% para o PIB de 2025. A

estimativa é maior do que a mediana do mercado (2,01%), mas também sinaliza uma desaceleração ante 2024 (3,4%).

Com o resultado do ano passado, o PIB renovou o recorde da série histórica do IBGE, iniciada em 1996. Em valores correntes, o indicador totalizou R\$ 11,7 trilhões.

Pela ótica da oferta, o aumento de 3,4% foi puxado por serviços (3,7%) e indústria (3,3%). A agropecuária, por outro lado, teve queda em meio a problemas climáticos (-3,2%).

Pela viés da demanda por bens e serviços, o IBGE destacou a alta de 4,8% no consumo das famílias, que respondeu por 63,8% do PIB.

"A conjuntura econômica foi extremamente favorável para o consumo das famílias em 2024", disse Rebeca Palis, do IBGE.

Ela citou fatores como melhoria do mercado de trabalho, programas de transferência de renda, juros menores na média do ano comparada a 2023 e inflação sem des controle, apesar do repique nos preços dos alimentos.

Outra contribuição para o PIB de 2024 veio dos investimentos produtivos, que são medidos pela FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo). No ano, a FBCF registrou alta de 7,3%, o melhor resultado desde 2021 (12,9%).

Leia mais da pág. A14 à A16

mercado

Comportamento do consumo e do investimento no 4º trimestre de 2024

Variação do PIB em relação ao trimestre anterior, em %



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

País enfim bate o recorde de ‘riqueza’ de 2013

Análise

PIB per capita de 2024 foi o maior; economia desacelera mais que o previsto e ainda investe muito pouco

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Em 2013, a renda (PIB) por pessoa no Brasil havia chegado ao nível mais alto da história. Em certa medida e na média, portanto, os brasileiros jamais haviam sido tão “ricos”. Então, rolamos ladeira abaixo.

Apenas no ano passado, em 2024, o PIB per capita superou aquele recorde, como pudemos confirmar nesta sexta-feira (7), com os dados do crescimento da economia divulgados pelo IBGE.

Foi uma temporada no inferno da Grande Recessão (2014-2016), da quase estagnação de 2017-2019 e do desastre da epidemia (2020-2021). Foi uma depressão causada por tolice econômica e selvageria política em anos de azares para os quais não nos protegemos (secas terríveis, economia mundial em crises, queda do preço dos produtos que o país mais exporta).

O ano foi bom, sim. O crescimento do PIB e do PIB per capita foi o maior desde 2011 (a alta do PIB de 2021, de 4,8%, não conta, pois em grande parte foi recuperação do tombo de 3,3% do 2020 da epidemia). E daí?

O PIB e o PIB per capita são os indicadores mais precisos que temos de variação de renda ou produção, mas não lá muito precisos nem quanto ao que pretendem medir. Menos ainda são precisos quanto a bem-estar material, mesmo na média. Mas podemos ver por essas e outras medidas (consumo, trabalho, miséria etc.) que melhoramos um pouco.

Na minha medida mais do que me impressionista e idiossincrática, em 2014 não via crianças vendendo coisas no sinal, pedintes famintos ou a selvageria de pessoas destruídas e largadas nas ruas do centro rico ou remediado de São Paulo. Alguns dos abatidos pela crise ainda estão lá, mas muitíssimo menos do que em 2023 ou antes. Até as multidões de zumbis sociais do centro velho da cidade parecem menores.

Não foi apenas o PIB, claro. O valor total e médio dos benefícios sociais, Bolsa Família em particular, aumentou bem, embora,

Recessões e recuperações do PIB

Em número índice. Média de 1995 = 100



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

com tamanha melhora, a miséria já pudesse ter sido praticamente erradicada (há miseráveis que não recebem os benefícios). Miséria no sentido puramente monetário: a pobreza tem um monte de aspectos e causa danos de espécie variada.

Essa outra década perdida, a que começou em 2014, dá o que pensar. Tivemos aquela entre os anos 1980 e 1990. Crescemos muito pouco entre 1995 e 2003, entre o Real e o primeiro ano de Lula 1. Fins de Lula 1 e Lula 2 foram os melhores anos desde 1980.

Dependemos muito, como quase sempre, de ciclos de commodities (dos preços dos produtos que exportamos), por vezes fazendo bom uso da bonança, por vezes não. Faz mais de 40 anos passou a última onda de crescimento longo e muito rápido, já então crescimento “forçado” no final dos anos 1970, errado e marcado para morrer em uma crise grande, que enfim sobreveio, no início dos anos 1980. Estamos desde então tentando acabar a travessia desse deserto, encontrando um oásis ou outro pelo caminho.

Parece impróprio ou exagerado falar de passado remoto em um dia que estamos a analisar o micro resultado do crescimento do quarto trimestre de 2024. Olhando os dados recentes, porém, o fantasma das ondas curtas de crescimento parece emanar das planilhas. Ou pelo menos vem o medo dos maus espíritos.

A economia desacelerou no final de 2024, mais do que o previs-

to. A baixa do ritmo em indústria e serviços impressionou. O consumo privado caiu 1% no quarto trimestre (ante o terceiro). Não se via tal coisa, baixa do “consumo das famílias” desde os anos da Grande Recessão (afora os anos da epidemia, claro, que é outra história).

Poderia ser passageiro. Não deve ser assim, dadas as taxas de juros de arrocho, a redução do gasto do governo, que já não pode crescer mais sem causar efeitos colaterais ruins, tumultos na economia e política mundiais e preços menos brilhantes das commodities. Alguma desaceleração haverá. Seria uma mera baixa cíclica do ritmo, amena? Pode ser. Chuta-se por ora que crescemos entre 1,5% e 2% neste 2025, com encolhimento do PIB no segundo semestre.

Dados os erros de avaliação da economia, nos últimos quatro anos, até isso é muito difícil de saber. Sabemos pouco dessa (talvez) nova economia brasilei-

ra pós-epidemia, pós-depressão, com peso maior do setor externo (exportações e importações), talvez renovada em parte por métodos e tecnologias novas.

Mas sabemos uma ou outra coisa. A economia parece aquecida além da conta, vide a inflação e o aumento de importações. Importante, a taxa de poupança é muito baixa (14,5% do PIB), neste século maior apenas do que nos anos depressivos de 2016-2019 e do que em 2000-2001.

A taxa de investimento está em 17%. Taxa de investimento: quanto do PIB é destinado a ampliar a capacidade de produção de bens e serviços (novas moradias, instalações produtivas, máquinas, equipamentos, “softwares” etc.). Em 2024, foi maior apenas do que, de novo, nos anos depressivos de 2016 e 2019 e do que em 2003, neste século. Os ciclos de crescimento não irão muito longe ou também não terão ondas altas com investimento tão baixo. O crescimento do investimento em 2024 foi até melhorzinho, 7,3%, mas decresceu ao longo do ano.

Este 2025 deve começar sendo salvo pelo crescimento da agropecuária, como em 2023. A sensação térmica do PIB será pior. Se o governo não fizer bobagem (tentar anabolizar a economia), talvez juros e dólar possam baixar mais cedo. Talvez em 2026 recomece um ciclo melhor. Mas alguns dos nossos problemas crônicos estão ali nas tabelas do PIB: investimento e poupança baixos, volatilidade alta.

Variação do PIB de países da OCDE e emergentes em 2024

Em relação ao ano anterior, em %



Fontes: OCDE e IBGE



A sensação térmica do PIB será pior em 2025. Se o governo não fizer bobagem (tentar anabolizar a economia), talvez juros e dólar possam baixar mais cedo. Talvez em 2026 recomece um ciclo melhor

Silvia Matos Não há espaço para querer acelerar a economia quando a inflação está alta

Silvia Matos, do FGV Ibre, vê possível cabo de guerra entre o Banco Central e o governo e diz que, se política fiscal não tivesse sido tão expansionista em 2024, crescimento poderia vir a ser mais harmônico nos próximos anos

ENTREVISTA

Leonardo Viecelli

RIO DE JANEIRO A desaceleração prevista para o PIB é importante para frear a inflação no Brasil, mas ainda há dúvidas sobre o desenrolar desse movimento em 2025, aponta a economista Silvia Matos, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

Conforme a pesquisadora, o cenário do ano pode resultar em um cabo de guerra entre o BC (Banco Central), que vem subindo os juros para conter os preços, e o governo Lula (PT), que pode tentar novas medidas de estímulo à economia em meio à perda de popularidade do presidente.

"Entendo a vontade [do governo] do ponto de vista político, mas falta um entendimento da economia. Não tem espaço para querer acelerar a economia quando a inflação está alta. A inflação pode ficar mais resistente e mais alta", afirma Silvia em entrevista à Folha.

Na visão de Silvia, o PIB brasileiro vem crescendo acima do seu potencial produtivo, o que significa um desempenho que está pressionando a inflação.

"Nem todo o mundo tem condições de passar bem por esse processo de desaceleração da economia. Seria muito melhor [o PIB] não ter acelerado tanto antes para não ter de desacelerar tanto agora", afirma a pesquisadora.

No quarto trimestre de 2024, o PIB já sinalizou perda de ritmo ao ficar praticamente estagnado.

*

Qual é a sua avaliação sobre o PIB de 2024? Qual é a mensagem que os dados mostram sobre a economia? A gente pode separar um pouco a foto do filme. A foto do quarto trimestre mostrou um cenário de desaceleração mais intensa. Ela foi maior do que se previa, com o consumo das famílias mais negativo [-1%].

Se a gente olhar o filme como um todo, diria que é preciso ter um pouco de cautela. O PIB cresceu muito ao longo do ano, e o consumo também.

Segundo o IBGE, o consumo já pode ter perdido força devido ao ciclo de alta da taxa básica de juros, que começou em setembro. A sra. concorda? Os efeitos diretos dos juros são um pouco mais defasados. O mercado de trabalho foi mais fraco no último trimestre do ano. A gente viu a economia desacelerando



Divulgação

Silvia Matos, 52

É economista e pesquisadora da área de economia aplicada do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas). Também atua como coordenadora do boletim Macro, responsável pela elaboração dos cenários macroeconômicos do instituto

ao longo dos meses.

Não é tanto o efeito dos juros. É o efeito das incertezas na economia. Teve, por exemplo, a notícia do pacote fiscal muito ruim, a pressão do câmbio. As pessoas podem ter ficado mais cautelosas ao ver que os juros estavam subindo.

Projeções do mercado financeiro indicam crescimento em torno de 2% para o PIB de 2025. É uma desaceleração que tende a ser suave ou é algo mais preocupante? Nem tudo que é desaceleração econômica é negativo. A agropecuária deve ser boa neste ano, vai ser positiva. Ao mesmo tempo, o início do ano tem reajustes. O reajuste real do salário mínimo continua.

Então, o consumo não vai ser negativo no primeiro trimestre. Ao contrário, deve ter uma recuperação. Não sei se vai recuperar toda a perda do quarto trimestre.

Acho que o filme [de 2025] começa bem, e a partir daí os efeitos da política monetária vão ser mais fortes. O governo está querendo ir contra esse resultado, porque isso vai ser ruim do ponto de vista de avaliação. A gente

não sabe ainda como vai ser o cabo de guerra entre a política monetária e a política fiscal.

No consumo, seria importante a desaceleração. O ritmo de crescimento está sendo muito forte. Tudo bem, houve o choque dos preços da alimentação, mas há uma inflação de demanda.

Isso tudo é para dizer que a gente tem um paciente que tem sintoma claro, que precisa desacelerar. É um pouco essa a linha para poder recuperar um crescimento mais saudável, mas é uma grande dúvida.

Com a incerteza, o que acaba ocorrendo? Os juros podem ficar altos por mais tempo. Esse processo de política monetária muito apertada vai se prolongando. Alguns setores sofrem mais do que outros, e, em certo sentido, a inflação acaba demorando mais para ceder.

A fatura do cartão de crédito chegou um pouco no último trimestre e vai continuar sendo paga ao longo de 2025. A economia não tem muito milagre.

Quando a sra. fala que a fatura do cartão chegou no final de 2024 e que isso vai se estender

em 2025, se refere a um desempenho acima do potencial da economia nos últimos anos, ou seja, um crescimento que gera inflação e que traz juros altos por mais tempo? A gente acelerou demais, e deu efeito. É um pouco isso, a reversão do crescimento [na inflação]. A ideia é que neste ano a gente deveria crescer abaixo do nosso potencial. Acho que vai ser difícil crescer muito abaixo dele, porque tem a discussão da política fiscal, que vai ser menos expansionista, mas vai continuar.

E qual seria o PIB potencial no Brasil? A gente estima em torno de 2%, no máximo. O FMI [Fundo Monetário Internacional] chegou até a estimar algo mais forte, mas a gente tem bastante cautela. Um dos aspectos do potencial é o ganho de produtividade. A gente teria de ter ganhos de produtividade quase todo ano aqui no Brasil.

O quanto preocupa ou não o possível cabo de guerra entre a política fiscal e a política monetária? A sociedade brasileira perde quando o custo da desinflação fica mais alto. Se a gente tivesse, no ano passado, uma política fiscal não tão expansionista e tivesse crescido menos, a gente poderia crescer de uma maneira mais harmônica entre os anos, sem acelerar e desacelerar tanto.

Você cria uma volatilidade que é ruim para os investimentos, para a tomada de decisão, para os empresários, para as famílias, porque podem perder emprego, podem perder renda. Cria-se uma incerteza.

Gostaria de não ter cabo de guerra, que fosse mais harmônico. O problema todo é que, neste ano, a gente já está em pré-eleição. A eleição se antecipou.

É como se a queda de popularidade [de Lula] criasse um alerta rápido para que se tentasse recuperar um resultado de popularidade melhor. O problema é que a gente está com inflação.

Se a gente não tivesse inflação, ok, mas a inflação está alta. Isso prejudica. Acho que é um pouco de tiro no pé, no sentido que esse cabo de guerra acaba gerando um custo maior de desinflação. Tanto que os agentes não acham que a inflação vai ficar baixa nos próximos anos.

O melhor seria não tentar acelerar demais a economia, deixar a economia crescer mais em linha com o potencial e avaliar. Entendo a vontade [do governo] do ponto de vista político, mas falta um entendimento da economia. Não tem espaço para querer acelerar a economia quando a inflação está alta. A inflação pode ficar mais resistente e mais alta.

Em vez de combatê-la, você vai incentivá-la, e o Banco Central fica sozinho nesse combate. Ele acaba usando o instrumento que tem, a alta dos juros. É ruim porque pode ter empresas que vão sofrer mais, empresas endividadas.

Nem todo o mundo tem condições de passar bem por esse processo de desaceleração da economia. Seria muito melhor não ter acelerado tanto antes para não ter de desacelerar tanto agora.



A sociedade brasileira perde quando o custo da desinflação fica mais alto. Se a gente tivesse, no ano passado, uma política fiscal não tão expansionista e tivesse crescido menos, a gente poderia crescer de uma maneira mais harmônica entre os anos, sem acelerar e desacelerar tanto

mercado



Trabalhador rural após trabalhar na extinção de incêndio em fazenda em Cristalina (Goiás) Adriano Machado - 30.set.24/Reuters

Crise climática reduz participação do campo na economia em 2024

Análise

Agropecuária encolhe 3,2%, após sustentar o PIB em 2023, quando registrou alta de 16,3%; para este ano, expectativa é de recuperação, com safra recorde de soja

Mauro Zafalon

Formado em jornalismo e ciências sociais, com MBA em derivativos na USP, assina a coluna Vaivém das Commodities

SÃO PAULO Após sustentar a economia em 2023, quando registrou alta de 16,3%, o PIB da agropecuária recuou 3,2% em 2024. Era uma taxa prevista, diante do comportamento ruim da agricultura, apesar do bom desempenho da pecuária e da atividade florestal.

O ano passado foi marcado por condições climáticas adversas e frustração de todas as expectativas de produção na agricultura. Em outubro de 2023, o IBGE estimava uma safra de grãos de 309 milhões de toneladas para 2024. Os dados finais mostraram que a produção ficou em 293 milhões.

A crise climática afetou todos

os principais itens da produção brasileira, em especial soja e milho, que representam 90% do volume total de grãos produzidos no país. Houve uma queda forte da produtividade, devido à falta de chuva e a temperaturas elevadas.

Outras culturas importantes como laranja, cana, café e fumo também ajudaram a puxar a taxa do PIB da agropecuária para baixo no período. Foram poucos os produtos que conseguiram obter evolução no volume produzido. Entre eles, arroz e algodão.

A produção de grãos atingiu 315,4 milhões em 2023, recuou para 293 milhões no ano seguinte e deverá somar 325 milhões neste ano, segundo o IBGE.

Em 2025, portanto, o PIB da agropecuária deverá ser novamente um propulsor do PIB geral

do país, se for confirmado o volume de grãos esperado. Boa parte da safra recorde de soja já está nos armazéns, mas a safrinha de milho ainda é uma promessa. A expectativa para a pecuária é de um ritmo menor neste ano.

Mesmo com toda essa condição climática adversa, o PIB do Cepea (Centro de Estudos Avançados de Economia Aplicada) e da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) deverá apresentar taxa melhor do que a do IBGE em 2024.

O dado apurado pelo Cepea, ligado à Esalq e à USP, reflete não apenas o volume de produção agregado dentro da porteira, como o do IBGE, mas também o comportamento real dos preços. A produção de grãos caiu, mas os preços de alguns produtos dispa-



A crise climática afetou todos os principais itens da produção brasileira, em especial soja e milho, que representam 90% do volume total de grãos produzidos no país. Houve uma queda forte da produtividade, devido à falta de chuva e a temperaturas elevadas

raram, o que vai ajudar a aliviar a queda no conceito do Cepea.

Os dados do terceiro trimestre indicavam retração de 2,49%, mas, dependendo do desempenho do quarto trimestre, que ainda está sendo apurado pelo órgão ligado à Esalq, a taxa deverá apresentar uma queda bem menor ou até ser ligeiramente positiva.

Além disso, os dados do Cepea não se limitam à agropecuária, mas também à produção de insumos relacionados ao setor, às agroindústrias de processamento e ao agrosserviço. Este último contempla transporte, armazenagem, parte financeira e outras atividades necessárias para que o produto chegue ao consumidor final.

Com a queda do PIB da agropecuária em 2024, a participação do setor no índice total do país caiu para 6,5%, a menor taxa em cinco anos. Em 2021, essa participação chegou a 7,7%.

As maiores perdas de produção no ano passado ocorreram nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. A primeira produziu 78 milhões de toneladas, 12,6% a menos do que em 2023. No Centro-Oeste, a queda foi de 10%, com a produção sendo reduzida para 145 milhões.

Na lista dos principais produtos que puxaram o PIB da agropecuária para baixo estão soja e milho. Os produtores dessas duas commodities haviam colocado 283 milhões de toneladas nos armazéns em 2023. No ano passado, foram apenas 260 milhões.

Laranja, café e cana-de-açúcar, que tiveram forte aceleração nos preços no ano passado e elevaram a taxa de PIB no conceito de PIB-renda do Cepea, puxaram para abaixo a taxa no conceito do IBGE. A produção de laranja caiu 21%; a de milho, 12,5%; a de soja, 5%; a de fumo, 10%; a de cana-de-açúcar, 1,2%, e a de trigo, 3%.

Ao contrário do comportamento das lavouras, a pecuária impediu uma queda ainda maior do PIB da agropecuária. Conforme dados do IBGE, que ainda podem passar por ajustes, a produção nacional de carnes atingiu o recorde de 29 milhões de toneladas equivalente carcaça em 2024.

A carne bovina acumulou 10,2 milhões de toneladas, 14,1% a mais do que em 2023. A produção de carne de frango foi a 13,6 milhões, e a suína somou 5,34 milhões, segundo o IBGE.

Brasil vai crescer 'com mais moderação' em 2025, afirma Haddad

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O Brasil vai continuar crescendo, "com um pouquinho mais de moderação", por causa do esforço para controlar a inflação, disse, nesta sexta (7), o ministro Fernando Haddad (Fazenda).

"Essa calibragem é fundamental para continuar crescendo, mas mantendo a inflação minimamente controlada", afirmou, durante participação no programa de entrevistas Flow Podcast.

Segundo as projeções do Ministério da Fazenda, o PIB (Produto Interno Bruto) deve avançar 2,5% em 2025. No ano passado, a alta foi de 3,4%, com a atividade eco-

nômica impulsionada pelo consumo das famílias, além dos setores de serviços e indústria.

Bancos de investimento ouvidos pela Folha projetam um crescimento ainda menor — em uma faixa entre 1,5% e 2,2%.

As projeções para o primeiro trimestre deste ano são de crescimento mais forte, por causa dos resultados do agronegócio, que opera sob expectativa de boa safra. O resultado deve desacelerar nos trimestres seguintes.

Para Haddad, a inflação deve cair quando os resultados da produção agrícola chegarem aos mercados. "Produtos que estão com preços altos hoje vão ficar sob

controle quando entrar a safra."

"O milho está caro. A galinha come milho, o ovo ficou caro, o frango ficou caro", disse. "Há algumas coisas como o café que exigem mais cuidado. A demanda do café no mundo está desatendida."

O ministro também mencionou o corte do imposto de importação sobre uma lista de alimentos, que inclui milho, café, azeite, óleos de palma e girassol, além de outros gêneros alimentícios.

O chefe da Fazenda comparou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao par americano, Donald Trump. "O cara [Trump] está taxando todo o mundo, enquanto o Lula está reduzindo imposto



Carregamento estatístico é de 0,5% para 2025

Nos cálculos da SPE (Secretaria de Política Econômica), o resultado de 2024 deixou um carregamento estatístico de cerca de 0,5% para este ano. Isso significa que, na hipótese de crescimento nulo na margem para todos os trimestres, o PIB de 2025 fecharia com crescimento de 0,5%.

de importação"

Em nota nesta sexta, a SPE (Secretaria de Política Econômica) do Ministério da Fazenda afirmou que o ritmo de crescimento deverá voltar a subir na margem no primeiro trimestre, com destaque para a projeção de expansão da atividade agropecuária na casa de dois dígitos.

"Para a segunda metade do ano, a perspectiva é que o ritmo de crescimento se mantenha próximo à estabilidade, refletindo menores impulsos vindos dos mercados de crédito e de trabalho em razão do patamar contracionista da política monetária", diz a SPE. Colaborou Nathalia Garcia, de Brasília



O presidente Lula durante visita a acampamento do MST em Campo do Meio, em Minas Gerais Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Lula diz que pode tomar ‘atitudes mais drásticas’ sobre preço dos alimentos

Presidente sabe que efeitos colaterais de medidas heterodoxas ‘não são bons’, afirma ministro da Agricultura ao comentar declaração

Catarina Scortecchi, Artur Búrigo e Mariana Brasil

CURITIBA, BELO HORIZONTE E BRASÍLIA Durante discurso em Minas Gerais nesta sexta (7), o presidente Lula (PT) afirmou estar “muito preocupado” com o preço dos alimentos e sinalizou que o governo pode tomar “atitudes mais drásticas” em relação ao valor do ovo. “Fizemos uma reunião ontem no Palácio, tomamos algumas medidas. Mas eu quero encontrar uma explicação para o preço do ovo. O ovo está saindo do controle. Alguns dizem que é o calor, outros dizem que é a exportação. Eu estou atrás”, disse ele, a uma plateia de trabalhadores rurais ligados ao MST.

“Nós estamos tentando encontrar uma solução. A gente não quer brigar com ninguém. A gente quer encontrar uma solução pacífica. Mas, se a gente não encontrar, a gente vai ter que tomar atitude mais drástica, porque o que interessa é levar a comida barata para mesa do povo brasileiro”, afirmou o petista, sem explicar o que seriam as medidas.

Na quinta (6), o vice-presidente, Geraldo Alckmin, anunciou que o governo vai zerar a alíquota de importação para diversos produtos. A lista inclui carne, café, milho, óleo de girassol, óleo de palma, azeite, sardinha e açúcar.

A cesta básica já tem a sua tributação de importação zerada, conforme anunciou o vice-presidente, Geraldo Alckmin, mas o governo federal disse que vai fazer um apelo aos estados para que retirem impostos estaduais. As medidas devem entrar em vigor nos próximos dias.

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, reforçou o

pedido aos governadores, durante entrevista à GloboNews nesta sexta, para que retirem o ICMS sobre a cesta básica.

Fávaro também afirmou que as medidas anunciadas pelo governo federal, como zerar a alíquota de importação de produtos e estímulo à supersafra, devem ser suficientes para lidar com a alta de preços no país. O ministro também descartou a possibilidade de o governo fazer uma interferência artificial no mercado.

“Esse conjunto de ações, mais a supersafra, é uma garantia de que teremos uma diminuição sensível no preço dos alimentos no Brasil”, afirmou.

A estratégia do governo foi considerada inócua por associações de produtores de milho e café, que criticaram a decisão sob a justificativa de que não existem fornecedores internacionais com preço competitivo em relação ao brasileiro para esses itens.

Ao comentar a declaração do presidente sobre medidas mais drásticas, o ministro criticou a imposição de tarifas como as feitas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e classificou as decisões anunciadas pelo governo brasileiro na quinta como ortodoxas.

“O presidente Lula em nenhum momento quis usar esse tipo de artifício porque sabe que os efeitos colaterais não são bons.”

Fávaro também falou de medidas que serão complementadas, como mudar a forma de pagamento do vale-alimentação dos trabalhadores, o que tiraria encargos caros e pressão inflacionária, segundo ele.

Antes do anúncio oficial, o governo estudava maneiras de conter a alta de preços, que avaliava

zerar a alíquota de importação do trigo, por exemplo. A estratégia, no entanto, pode não ter grande relevância sobre a inflação, mas, conforme mostrou a Folha, o governo avaliava que, ao menos, daria um sinal político de que alguma medida está sendo tomada.

Essa estratégia já foi tomada em diversas ocasiões, incluindo nas gestões de Dilma Rousseff (PT), Jair Bolsonaro (PL) e do próprio presidente Lula.

Na primeira reunião ministerial do ano, Lula cobrou especialmente os ministros do setor para trazerem medidas que baixassem o preço dos alimentos. Desde então, havia a expectativa de que os chefes das pastas apresentassem alternativas ao governo.

Na ocasião, o presidente se queixou da alta da comida e afirmou que, a partir daquele momento, o lema de seu governo seria “união, reconstrução e comida barata na mesa do trabalhador”.

No final de fevereiro, o presidente chegou a afirmar ter “obsessão por comida barata”, durante participação em evento no Rio.

“Eu tenho obsessão em fazer o alimento barato, barato, barato, para que vocês possam comprar”, disse o presidente na ocasião.

Nesta sexta-feira, Lula disse que o alimento pode ser ao mesmo tempo barato e com preço justo para o produtor.

“A gente acha que o produtor também tem o direito de ganhar o dinheiro. A gente não quer que o produtor tenha prejuízo. O que precisamos saber é que tem muito atravessador no meio, entre o produtor e o consumidor. Tem muita gente que mete o dedo no meio da gente. E nós vamos descobrir quem é o responsável por isso”, afirmou ele.

“

Fizemos uma reunião ontem no Palácio, tomamos algumas medidas. Mas eu quero encontrar uma explicação para o preço do ovo (...) A gente não quer brigar com ninguém. A gente quer encontrar uma solução pacífica. Mas, se a gente não encontrar, a gente vai ter que tomar atitude mais drástica

Luiz Inácio Lula da Silva

“

O presidente Lula em nenhum momento quis usar esse tipo de artifício porque sabe que os efeitos colaterais não são bons

Carlos Fávaro ministro da Agricultura

Ruralistas criticam isenção de imposto de importação e pedem menos PIS/Cofins

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO As medidas anunciadas pelo governo federal para conter preços de alimentos como carne, café e milho são ineficazes e passam um recado ruim para os produtores rurais. Eles pediram a redução de tributos como PIS/Cofins sobre insumos do setor como forma de reduzir o preço de alimentos.

A afirmação foi feita nesta sexta (7) pelo deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), presidente da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), e reflete críticas feitas nos últimos dois dias por outras associações ligadas ao agronegócio.

Lupion disse que as medidas não garantem efeito imediato e que o governo não colocou na mesa de discussão os produtores rurais.

“Medidas como, por exemplo, redução temporária de PIS/Cofins sobre insumos essenciais, sobre o trigo, sobre óleo vegetal para baratear produtos como massas e pães, além da revisão de tributação sobre insumos agrícolas são muito mais eficazes e fortalecem a produção nacional, não os nossos competidores.”

Segundo ele, comprar alimentos de outros países significa um recuo e não causará impactos para os consumidores.

Já a SRB (Sociedade Rural Brasileira) afirmou que as soluções apresentadas pelo governo federal “são paliativas, não corrigem profundamente os gargalos da produção agropecuária e terão efeitos negativos no médio e longo prazo”.

Assim como disse a FPA, a SRB entende que a redução das tarifas de importação de alimentos é ineficaz, já que a produção interna é suficiente para abastecer o país.

Ainda conforme a SRB, o produtor rural não é culpado pelo aumento dos preços dos alimentos, mas será o produtor o principal prejudicado pela isenção de tarifas de importação.

“Essa medida desestimula a produção nacional e afeta diretamente a sua rentabilidade.”

O financiamento agrícola foi citado por Lupion e pela SRB como necessário para fortalecer o agronegócio nacional.

Por meio de nota, o diretor-geral da Anec (Associação Nacional de Exportadores de Cereais), Sérgio Mendes, afirmou que a suspensão das tarifas de importação para alimentos provocará impactos para os produtores.

A ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) informou que ainda está avaliando os impactos das medidas. Procurada, a ABCZ (Associação Brasileira de Criadores de Zebu) não comentou.

mercado

Brasil quer incluir açúcar em negociação com os EUA após ameaça de tarifaço de Trump

Governo Lula visa melhores condições de exportação do produto derivado da cana em troca de aceitar maior abertura para o etanol americano

Ricardo Della Coletta
e Nathalia Garcia

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenta negociar melhores condições para o açúcar brasileiro no mercado americano nas tratativas com os EUA após as ameaças de tarifaço feitas pela gestão Donald Trump.

Ministros e técnicos tiveram nesta semana conversas com os principais auxiliares de Trump na área comercial. O maior objetivo do Brasil é tentar evitar a imposição de tarifas prometidas pelo republicano em produtos como aço, alumínio e etanol.

Até o momento, a maior queixa do governo Trump com o Brasil tem relação com o imposto sobre o etanol americano. O país aplica tarifa de 18%, enquanto os americanos cobram 2,5%. A diferença é citada por Washington como um dos exemplos de atitudes comerciais injustas de outros governos.

Para aceitar maior abertura para o etanol americano, o governo quer pôr na mesa de negociações o açúcar exportado aos EUA.

Os EUA têm cota de 146,6 mil toneladas de açúcar brasileiro isenta de imposto de importação. Acima disso, o produto é taxado em 80% quando entra no país.

No ano passado, o Brasil vendeu 1,12 milhão de tonelada de açúcar aos EUA —de um total global exportado de 38,2 milhões de toneladas.

Conquistar melhores condições para o açúcar é visto pelo governo Lula como uma forma de equilibrar eventuais perdas que as usinas brasileiras possam ter com a entrada de maior volume de etanol americano no país.

As usinas de etanol também podem produzir açúcar e, assim, se beneficiariam do ganho de mercado nos EUA.

Pôr o açúcar nas tratativas também atende a outro objetivo do governo: manter as negociações com os americanos dentro do mesmo setor e evitar acordos que envolvam produtos de áreas diferentes, como seria o caso de trocar a abertura do mercado do álcool combustível para os EUA pela suspensão da tarifa sobre o aço.

Nesta semana, houve duas conversas de autoridades brasileiras com auxiliares de Trump. Na quinta (6), o vice-presidente, Geraldo Alckmin, encabeçou uma videoconferência com o secretário de Comércio dos EUA, Ho-



O secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, conversa com jornalistas após discurso de Trump. Tierney L. Cross - 4.mar.25/Getty Images/AFP

ward Lutnick, e com o representante de Comércio americano, Jamieson Greer.

Assessores do governo Lula dizem, sob reserva, que Alckmin deve ser o principal interlocutor com a gestão Trump no tema das disputas comerciais.

A videochamada serviu para aprofundar o diálogo sobre interesses setoriais de cada país. Segundo pessoas a par das discussões, a ideia é levantar informações técnicas sobre cada tema em busca de avanço das negociações.

Na lista de pleitos, os EUA também sinalizaram que querem melhores condições para o milho americano entrar no Brasil.

Nesse tema, autoridades brasileiras argumentam que a isenção do imposto de importação sobre o milho, anunciado como parte do pacote para conter a inflação dos alimentos, pode acabar servindo aos interesses do Brasil nas tratativas com os EUA ao beneficiar produtores americanos.

Na conversa com os auxiliares de Trump, Alckmin pediu ainda o adiamento da cobrança de tarifa de 25% sobre aço e alumínio importados do Brasil. Os americanos disseram que levariam o pleito para consideração de Trump.

No caso do aço, um dos pontos que o governo Lula tem levantado é que o Brasil importa grande quantidade de carvão metalúrgico dos EUA para fabricar a liga. Outro argumento usado é que o aço brasileiro semiacabado exportado é utilizado, na sua

grande maioria, como insumo da produção siderúrgica americana.

Nesta sexta (7), o ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores) teve uma videoconferência com Greer. Eles acertaram que as equipes técnicas dos dois países vão se reunir na próxima semana para discutir a situação das tarifas sobre aço e alumínio.

Em fevereiro, as exportações do Brasil para os Estados Unidos cresceram 22,9% e para o Canadá, 44,2%, segundo dados do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

Para o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Mdic, Herlon Brandão, a política comercial de Trump ainda não é suficiente para influenciar o resultado da balança comercial brasileira. "Provavelmente não tem nenhum efeito", disse.

"Mudança de terceiros parceiros não surte efeito tão rápido, e efeito que é indireto no Brasil. É cedo para fazer qualquer afirmação nesse sentido. Não é consequência das tarifas, da guerra comercial e do que vem sendo veiculado desde o começo do ano."

No mês passado, a balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 323 milhões —o primeiro desde janeiro de 2022. O resultado foi influenciado pela compra de uma única plataforma de petróleo de uma empresa chinesa, no valor de US\$ 2,7 bilhões. Em fevereiro, as exportações somaram US\$ 22,93 bilhões e as importações, US\$ 23,25 bilhões.

Emendas são problema longe de ser resolvido

Homologação de plano de trabalho de Executivo e Legislativo não encerra questão

Marcos Mendes

Pesquisador Associado do Insper. É organizador do livro 'Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil'

O plenário do STF referendou a decisão do ministro Flávio Dino que homologou um plano de trabalho conjunto do Executivo e do Legislativo com providências para aumentar a transparência das emendas parlamentares ao Orçamento. Em consequência, foi liberado o pagamento de emendas que estavam bloqueadas por falta de informação quanto a autorias e uso dos recursos. Ficou a impressão de que o nó foi desatado e que não haverá mais conflito sobre o tema. Não é bem assim.

O plano de trabalho é uma declaração de intenções. Sua implementação é que dirá se as informações disponibilizadas serão acompanhadas de ferramentas que permitirão o efetivo cruzamento e análise dos dados ou se será apenas um amontoado de informações soltas, sem utilidade. A decisão do ministro promete monitorar esse desenvolvimento.

Dino também estabeleceu requisitos para a liberação de emendas que não serão cumpridos facilmente.

As emendas de comissão e bancada terão de explicitar seus autores. O plano de trabalho é lacônico sobre o cumprimento dessa condição, e sabemos que os parlamentares preferem manter o sigilo.

Emendas Pix só serão liberadas com aprovação de um plano de aplicação dos recursos de cada emenda.

Não é trivial analisar a sério milhares desses planos. O próprio ofício da AGU que encaminhou a proposta ao STF reconhece as dificuldades: "Os planos enviados para análise apresentam desafios, tais como: i) múltiplas finalidades para um mesmo objeto/meta; ii) múltiplas análises por plano, podendo chegar a 4 x o número de planos; iii) objetos genéricos descritos; iv) metas sem mensurabilidade; v) falta de planejamento das gestões anteriores no âmbito municipal; vi) baixo envio dos planos anteriores a 2024; vii) cerca de 40% de planos enviados após o prazo".

Se depender de planos coerentes, muita emenda Pix deixará de ser liberada.

Dino também deixa claro que não está satisfeito em discutir só a transparência das emendas ao alertar: "O plano de trabalho em foco oferece um caminho de aprimoramento institucional para o Estado, mas não encerra o debate (...). Estamos diante de algo singular no mundo: essa novidade institucional brasileira em que se amplia a incursão do Legislativo na execução orçamentária, com emendas impositivas que alcançam dezenas de bilhões de reais, ano a ano, fazendo migrar fortemente competências do Executivo para o Legislativo (...) indo muito além da clássica elaboração orçamentária".

De fato, Hélio Tollini e eu, em estudo sobre participação dos Paramentos no processo orçamentário em 11 países da OCDE, constatamos que esses países, reconhecidos por suas boas práticas, não estipulam cotas individuais de emendas para cada parlamentar. Tampouco reservam um pedaço do Orçamento para ser alocado pelos congressistas.

No Canadá e na Austrália, emendas são proibidas. No Chile e na Coreia do Sul, só para reduzir despesas. Onde as emendas são permitidas, a palavra final sobre a aprovação é do Executivo, e os valores são irrisórios, dificilmente passam de 2% da despesa discricionária (no Brasil, passam de 20%). Tampouco prevalece nos demais países a liberdade para reestimar receitas ou cortar despesas obrigatórias, práticas usadas no Brasil para abrir espaço para mais emendas.

O ministro promete voltar a esses pontos ao discutir outras ações sobre o tema. Ele está correto ao afirmar que transparência é importante, mas não suficiente. E, até agora, nem a transparência está garantida.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher / SCB, Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuccolo, Michael Viriato. **TER.** Michael Franca / Cecília Machado, Mauro Zafalon / GUA, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / Qui, Cida Bento / Solange Brout, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva. **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire. **SAB.** Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Muller Machado

Gasto com pessoal ultrapassa limite de alerta em 12 estados, diz Tesouro

Caso os entes tivessem respeitado barreira, eles teriam poupado R\$ 23,7 bilhões, que poderiam ser direcionados a outras despesas

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Os gastos com pessoal ultrapassaram o limite de alerta previsto na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) em 12 estados em 2023, aponta o Tesouro Nacional.

Segundo o órgão, caso os entes tivessem respeitado essa barreira, teriam poupado R\$ 23,7 bilhões, que poderiam virar outras despesas, como investimentos.

Os dados constam na mais recente edição do Boletim dos Entes Subnacionais, uma das publicações mais abrangentes do Tesouro sobre a situação financeira de estados e municípios. O relatório de 2024, divulgado nesta sexta (7), tem como base informações de 2023.

Para fazer a avaliação dos gastos com pessoal, os técnicos do órgão empregam a metodologia prevista nos manuais contábeis



Estados acima dos limites na despesa com pessoal

- Rio Grande do Norte **67%**
- Sergipe **65,2%**
- Minas Gerais **64,2%**
- Acre **60,2%**
- Rio de Janeiro **59,6%**
- Roraima **58,8%**
- Paraíba **58,7%**
- Amapá **58,2%**
- Rio Grande do Sul **57,2%**
- Pernambuco **55,8%**
- Bahia **55,7%**
- Paraná **54,8%**

54% da RCL (receita corrente líquida) é o limite de alerta da LRF

57%
da RCL é o limite do
PAF (Programa de Ajuste Fiscal)

60% da RCL é o limite da LRF

SOMPO SEGUROS S.A.
CNPJ nº 61.303.691/0001-80 - NIRE 35.350.051-52
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

A Sompo Seguros S.A. ("Lempintha") convoca seus acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 17 de março de 2025, às 9h00, na sede da Companhia, localizada na Rua Itália, nº 320, São Paulo - SP, CEP 06013-001. Na ocasião serão apresentados e deliberados os seguintes itens da ordem do dia: (1) Torna as contas dos administradores, examina, discute e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 2024; (2) Deliberar sobre a proposta de destinação a ser dada ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (3) Reeleger os membros do Conselho de Administração com fixação de mandato; (4) Eleger a composição do Conselho de Administração; e (5) Votar a remuneração anual, global, dos membros do Conselho de Administração e dos Diretores Estatutários, referente ao exercício social corrente. Incorporam-se a disposição dos acionistas na sede da Companhia todos os documentos relativos às deliberações previstas neste edital.

São Paulo, 07 de março de 2025

SOMPO SEGUROS S.A.
Julian Timothy James - Presidente do Conselho de Administração

UNIODONTO PAULISTA - FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ/MF nº 98.396.395/0001-62
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÕES

O Presidente da Uniodonto Paulista - Federação das Cooperativas Odontológicas do Estado de São Paulo, no uso da atribuição que lhe confere o art. 39 do Estatuto Social, convoca os delegados de suas associadas para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** que se realizará no auditório da Uniodonto do Brasil - Central Nacional das Cooperativas Odontológicas, localizada na Rua Correia Dias, nº 185, Bairro Parelheiros, São Paulo/SP, às 07h00, do dia 29 de março de 2025 em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) de suas associadas, representadas por seus delegados. Caso esse número não seja atingido reunir-se-ão, no mesmo dia e local, em segunda convocação às 08h00 com metade mais um de suas associadas, representadas por seus delegados, ou em terceira convocação, às 09h00 com no mínimo, dez delegados das associadas, para tratar da seguinte **ORDEM DO DIA**:
I. Deliberação da prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal; **preconizando:** a) Parecer da auditoria independente. **II.** Destinação das sobras ou rateio das perdas. **III.** Eleição dos membros do Conselho Fiscal. **IV.** Fixação do valor dos honorários da Diretoria e das células de presença dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal; **V.** Fixação da contribuição a cargo das associadas, para manutenção das atividades Institucionais da Federação Paulista; **VI.** Fixação do valor de contribuição para o Fundo de Marketing; **VII.** Proposta de trabalho para o exercício de 2025. Para efeito da "quorum" de instalação, o número de associadas com direito ao voto é de 37 (trinta e sete), **justificando-se a realização da assembleia fora da sede social em razão das condições de acomodação a todas as delegadas das associadas.**

São Paulo, 06 de março de 2025. **Dr. Luiz Eduardo Zacharias - Presidente**

[illegible]

do Tesouro. Além de padronizar os cálculos, isso evita a distorção decorrente de interpretações feitas pelos TCEs (Tribunais de Contas dos Estados), que ainda permitem o desconto de despesas — o que, na prática, favorece a maquiagem das contas.

"A importância disso está no fato de o excesso de gastos com pessoal não captado pelos demonstrativos oficiais estaduais poder ser parte relevante dos motivos de eventuais dificuldades financeiras vivenciadas pelos estados", diz o Tesouro no boletim.

Seguindo a metodologia do órgão, as despesas com pessoal de RN, SE, MG, AC, RJ, RR, PB, AP, RS, PE, BA e PR ficaram acima do limite de alerta, 54% da RCL (receita corrente líquida).

O limite é 90% do teto estipulado pela LRF para gastos com folha de pagamento, 60% da RCL.

Segundo o Tesouro, quatro desses estados estouraram até mesmo o limite de 60%: RN, SE, MG e AC. Pela LRF, eles deveriam adotar medidas de contenção das despesas com funcionalismo.

Para os estados que têm dívida com a União, o PAF (Programa de Ajuste Fiscal) impõe um limite até mais rigoroso, 57% da RCL para gastos com pessoal. Nessa comparação, são nove os que furam o limite: além dos quatro, também estão nesse grupo RJ, RR, RR, PB, AP e RS.

"Verificou-se uma piora na situação agregada dos entes, já que em 2023 foram 12 entes que registraram o indicador acima de 54%, contra oito no ano anterior. Além disso, em 2022 apenas três haviam ultrapassado o limite de 57%, enquanto em 2023 foram nove os entes que superaram essa referência", diz o boletim.

O diagnóstico é publicado logo após o Congresso aprovar e o presidente Lula (PT) sancionar socorro para estados endividados, que pode tirar até R\$ 1,3 trilhão em receitas financeiras da União até 2048, como revelou a *Folha*. Técnicos do próprio governo queriam contrapartidas mais fortes. Economistas temem que o alívio crie espaço para uma nova rodada de aumento de despesas, inclusive com salários de servidores.

Segundo o Tesouro, em 2023, o gasto dos estados com pagamento de pessoal subiu 10% em termos nominais, desaceleração em relação a 2022 (quando a alta foi de 15,2%), mas ainda acima da inflação do período (4,62%).

A Folha procurou os governos dos estados que ultrapassaram o limite de alerta da LRE.

O governo de Sergipe disse discordar da metodologia do Tesouro e citou um decreto legislativo que suspendeu a aplicação dos conceitos de despesa com pessoal previstos no manual do órgão.

O Rio Grande do Sul também apontou divergências. Segundo o governo gaúcho, seus gastos com pessoal ficaram em 53,23% da RCL, abaixo do limite de alerta.

O governo mineiro disse que "a delicada situação financeira na qual o estado de MG se encontra é resultado de uma série de medidas irresponsáveis de gestões anteriores, que inflaram o endividamento estatal".

Os demais estados não responderam até a publicação do texto.

O que o Nobel nos ensina sobre o Cadastro Único?

Alternativas baratas podem aperfeiçoar o cadastro de beneficiários de programas

Laura Müller Machado

Mestre em economia aplicada pela USP, é professora do Insper e foi secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

Vamos supor que um país queira adotar uma política social focalizada, ou seja, concentrar os recursos disponíveis na população mais pobre e fragilizada. Os benefícios da focalização são muitos: a redução da desigualdade é maior, não se criam circunstâncias nas quais famílias beneficiárias ficam em situações piores do que estavam antes do benefício, e o recurso não é gasto com quem não precisa. Um dos desafios para fazer a focalização é ter um bom cadastro de beneficiários.

É indiscutível o excepcional serviço que o Cadastro Único vem prestando. Mas é fundamental ressaltar que a vulnerabilidade da renda das famílias não é estática, a pobreza é volátil. Por exemplo, a renda de um ambulante informal pode variar muito de um mês a outro, assim como a de uma manicure informal. Em que medida o CadÚnico, que, a rigor, precisa ser atualizado a cada dois anos e é feito só a partir da autodeclaração, é boa solução de longo prazo?

O grande problema do cadastro não está no fantástico questionário que o acompanha, com cerca de cem perguntas além dos suplementos para casos específicos. O desafio é que as informações só são atualizadas a cada dois anos e são exclusivamente vindas da autodeclaração. Nesse formato, especialmente para quem está na informalidade, a realidade da maioria, a renda pode ser facilmente subdeclarada.

Esse problema não ocorre apenas no Brasil, afeta praticamente todos os países de renda baixa e média com um setor informal grande.

Resolver esse problema é uma grande preocupação do Nobel de Economia Abhijit Banerjee, que reconhece a questão como uma das principais a se

Apesar de ter nos servido tão bem nos últimos 20 anos, já temos indicações claras dos caminhos para o aperfeiçoamento do CadÚnico e do seu uso. Podemos ser vanguarda no aprimoramento da política social

Segundo, o autor recomenda encontrarmos uma solução para que as informações do cadastro sejam de melhor qualidade, com visitas domiciliares no momento da declaração e atualizações mais frequentes, o que requer esforço e recursos.

Terceiro, ele sugere técnicas de focalização espacial, com base em mapas de pobreza. A partir de dados administrativos, o Brasil já tem indicações de quais áreas e municípios apresentam mais pobreza do que outras, o que poderia ser um balizador na distribuição de benefícios pelo país. Isso também é barato.

Por fim, mas não menos importante, ele destaca a utilização, em adição à declaração, de informações administrativas tempestivas, uma forma mais barata de medir a pobreza e que considera a volatilidade da renda ao longo do tempo — em alguns países são o gasto com energia elétrica ou com telefonia celular. Também é uma alternativa de baixo custo.

Apesar de ter nos servido tão bem nos últimos 20 anos, já temos indicações claras dos caminhos para o aperfeiçoamento necessário do cadastro e do seu uso. Em particular, podemos ser vanguarda no aprimoramento da política social em um contexto de alta volatilidade dos mais vulneráveis. Não percamos essa chance.

Empreendedorismo feminino avança, mas negras têm obstáculos

Com desafios em áreas como networking e disponibilidade para se concentrar na empresa, negócios de pretas e pardas são menos rentáveis que os de brancas

Cristiane Gercina e Júlia Galvão

SÃO PAULO O empreendedorismo feminino avança no Brasil, refletindo tendência global, mas questões relacionadas a cor e raça põem negras em desvantagem frente às brancas.

O Brasil tem 10,1 milhões de empreendedoras, mais de 30% a mais do que há uma década. Quase metade é negra (preta ou parda). Seus rendimentos ante as brancas, porém, são 31,56% mais baixos e elas dedicam dez horas semanais a menos aos seus negócios, o que limita o crescimento.

Os dados foram compilados no Panorama do Empreendedorismo Feminino no Brasil, realizado pelo Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) para a Estratégia Elas Empreendem, do governo federal.

Ana Fontes, fundadora da RME (Rede Mulher Empreendedora) e colunista da *Folha*, diz que há realmente mais mulheres empreendendo, nem sempre por aptidão ou escolha, mas por necessidade, ainda mais quando ela vive na periferia, é mãe e negra.

"Os desafios vão se potencializando à medida que você tem mais marcadores sociais.

Foi a necessidade de gerar renda que levou Adriana Barbosa, diretora-executiva da Feira Preta, a empreender.

"Eu comecei vendendo minhas próprias roupas, muito baseada na 'sevirologia', como eu gosto de falar, que é a arte de se virar com o que tem, pela necessidade de gerar renda depois de sair de um emprego formal", conta.

A feira fundada por ela há mais de 20 anos ao deixar o mercado formal se transformou no Feira Preta Festival, o maior evento de cultura e empreendedorismo negro da América Latina.

"Somos um negócio social, com diferentes programas, projetos e ações, que criam um ambiente propício para a prosperidade econômica da população negra", diz.

A falta de representatividade de pretas como modelos das marcas e, consequentemente, sem roupas que atendam seus corpos foi o que levou Mayara Trindade a abrir a Afrikini, marca de biquínis voltada para mulheres negras.

As peças, com tamanhos para vestir diferentes corpos, têm estampas exclusivas com inspiração africana. A empreendedora costumava comprar peças que revendia, mas algo a incomodava.

"Todas as modelos dos catálogos eram brancas e magras, então eu comecei a comprar as peças e tirar fotos minhas com elas."

"Biquíni sempre existiu, mas nunca com essa proposta. Nas fotos que tiramos buscamos sempre meninas com pelo menos quatro tons de pele preta", diz.

Ao visitar eventos de empreendedorismo, Mayara diz sentir fal-



A empresária Mayara Trindade, fundadora da Afrikini Danilo Verpa/Folhapress



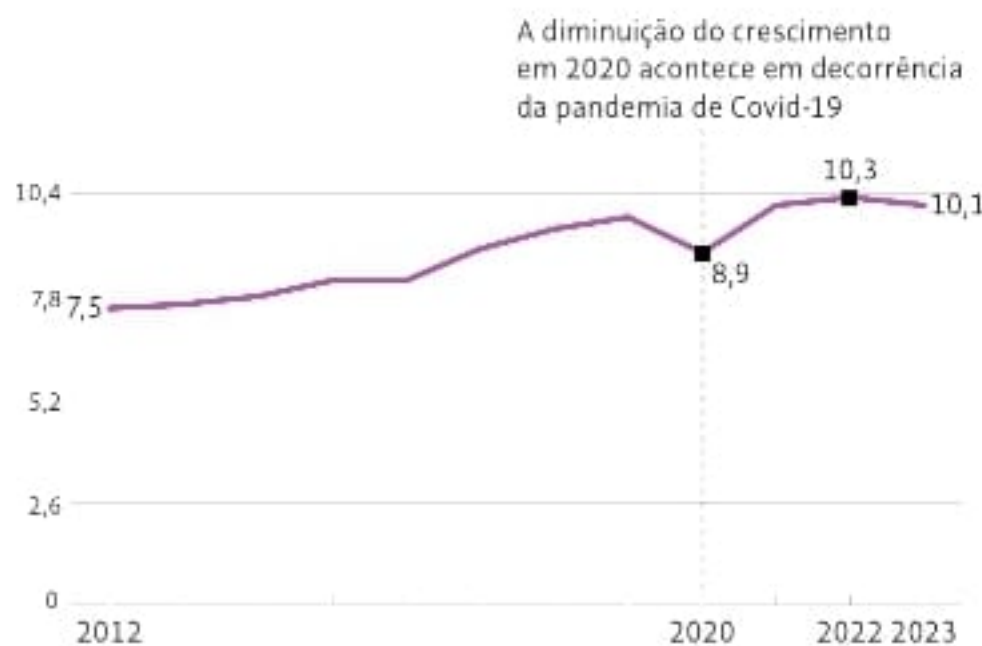
Todas as modelos dos catálogos eram brancas e magras, então eu comecei a comprar as peças e tirar fotos minhas com elas. Biquíni sempre existiu, mas nunca com essa proposta. Nas fotos que tiramos buscamos sempre meninas com pelo menos quatro tons de pele preta

Mayara Trindade
fundadora da Afrikini

Empreendedorismo feminino

Número de mulheres donas de negócios

No 4º trimestre de cada ano, em milhões



Rendimento mensal médio dos negócios

Em R\$



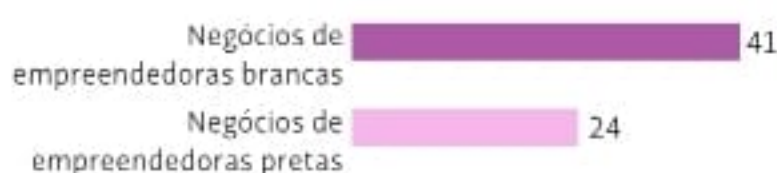
Dedicação à empresa

Empreendedoras que dedicam menos de 40 horas semanais aos seus negócios, em %



Negócios formalizados

Em %



Fontes: PNAD Continua Trimestral (IBGE) e Sebrae

ta da presença de mais mulheres pretas e que acredita que a falta de oportunidades ainda é um dos principais desafios desse cenário.

A desigualdade de cor e raça se reflete nos grandes eventos para empreendedores.

Os summits — encontros de lideranças — femininos ganharam força no Brasil em 2023 e 2024, após a pandemia, mas rostos pretos ou pardos são raros neles.

Essa falta de representatividade cresce quando se observa a regionalidade. Os eventos, em geral, são realizados nas zonas sul e oeste da capital paulista, e mulheres que estão nas periferias, sejam de cidades como São Paulo ou de outros estados, não conseguem ocupar esses espaços.

Dani Junco, CEO e fundadora da B2Mammy, comunidade de mães empreendedoras que hoje abrange também trabalhadoras do regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), diz estar olhando com mais profundidade para essas diferenças, e busca melhorar a diversidade dentro da plataforma, oferecendo cursos e suporte online para chegar nas periferias das grandes cidades e no interior do Brasil.

A B2Mammy surgiu em 2015, após o nascimento do único filho de Dani, como uma aceleradora de resultados para mulheres que empreendem. Cresceu e, em 2023, realizou seu primeiro summit. Para 2025, os ingressos estão quase todos vendidos.

O negócio impactou mais de 200 mil mulheres e ajuda a manter a Casa B2Mammy em São Paulo, onde sócias podem ir trabalhar e levar suas crianças.

"Quando você fala de ecossistema de inovação e tecnologia, a gente nasceu assim, e os eventos summit são isso. As mulheres estão participando, mas realmente nasce de uma zona mais elitista. Então, precisamos de ações afirmativas, e temos chamado mulheres negras para falar em nossos eventos. Nosso papel começar por quem está falando", diz.

A representatividade preta no palco e a transmissão online de palestras foram a escolha de Fernanda Paronetto, CEO e fundadora do Just Real Moms Business Summit, para diversificar o ambiente de um evento de negócios do voltado a mães empreendedoras e marcas do mercado infantil.

Nascida de um blog fundado por duas amigas, a Just Real Moms é comandada por Fernanda, que ainda não é mãe, e fez seu primeiro summit em 2024. A edição de 2025 já atrai interesses.

No evento, a cantora Luciana Mello foi a responsável por apresentar os participantes, mas na plateia, poucas eram pretas.

"São várias visões de uma sociedade, então a gente precisa disso [de diversidade]. Eu fico feliz de ser uma representante, mas gostaria muito de ver mais. De ver mais mulheres negras empreendedoras, mais mulheres indígenas", diz a cantora.

"Summit é networking, e o espaço [onde ele ocorre] tem limitação de pessoas. Só que eu falei: 'eu não quero fazer isso para um grupo muito fechado', e a gente está com tudo gravado, que será liberado por um valor acessível", diz.

CIFRAS & LETRAS



Favela em Ferraz de Vasconcelos (SP) sob modelo de gestão da ONG Gerando Falcões Karime Xavier - 29.jan.24 / Folhapress

Edu Lyra e Aline Midlej expõem lado subjetivo da pobreza em livro sobre a Gerando Falcões

Histórias em 'De Marte à Favela' evidenciam impacto psicológico da falta de recursos

Michael Franca

Colunista da **Folha**, foi pesquisador visitante nas Universidade Columbia e Stanford (EUA), é doutor em teoria econômica pela USP e coordenador do Núcleo de Estudos Raciais do Insper

Como transformar destinos que foram quase que selados a partir de um local de nascimento? Como sonhar quando o ambiente em que estamos inseridos impõe limites tão rígidos? Como acreditar em si mesmo quando existem várias forças te empurrando para trás?

O enredo da pobreza não é somente sobre a privação de recursos, mas também como ela to-

ca o interior de cada pessoa. Ela molda comportamentos, atrofia escolhas e reduz as possibilidades de realizações. Ela também tem um efeito cumulativo ao longo do tempo, corroendo gradativamente a capacidade de nossas crianças e adolescentes aspirarem a algo maior.

Sem as expectativas de ir além, parte relevante de nossa juventude deixa de confiar no contínuo aprimoramento de suas habilidades como algo que pode empurrá-la para a frente, fazendo com que a pobreza intergeracional se torne praticamente uma profecia autorrealizada.

Quando crescemos na pobre-

za, ficamos focados na sobrevivência de curto prazo. Em vários casos, não há espaço para um planejamento de longo prazo. Mesmo quando recebemos recursos, podemos ter dificuldade em mudar comportamentos.

O impacto psicológico da pobreza costuma incluir falta de confiança, baixa autoestima e o sentimento de impotência. Tal impacto tende a nos impedir de usar efetivamente as poucas oportunidades que podem surgir. Mudar essa mentalidade requer suporte, educação e tempo.

No livro "De Marte à Favela", Aline Midleje e Edu Lyra exploram essa realidade com sensibilidade.



DE MARTE À FAVELA
ALINE MIDLEJ
E EDU LYRA

Editora Planeta
(144 págs.), R\$ 54,90
e R\$ 34,90 (ebook)

Eles mostram o inspirador impacto que surge quando pessoas se unem em torno de uma visão compartilhada de mudança.

Midljev, com sua escrita envolvente e habilidade de dar voz a histórias que precisam ser ouvidas, narra na obra o trabalho da ONG Gerando Falcões, liderada por Lyra. A organização busca não apenas mitigar os sintomas da pobreza mas também erradicá-la, enfrentando as mais variadas formas pelas quais ela se reproduz.

Por meio de parcerias com outras instituições e o setor público, a ONG tem transformado favelas pelo Brasil, mostrando que a mudança é possível quando rejeitamos o conformismo e nos comprometemos com a dignidade humana.

Ao abrir o livro, o leitor será convidado a enxergar a pobreza como um sistema repleto de desafios. Um sistema formado por elos de uma corrente que tende a aprisionar mentes e corações, mas que pode ser rompida pela força de nossas histórias individuais e coletivas.

São histórias como a de Amanda Oliveira, fundadora do Instituto As Valquírias, que aparece no livro trazendo um importante olhar sobre a pobreza ao destacar, por exemplo, seus efeitos sobre a mentalidade das pessoas.

Histórias como a do próprio Edu Lyra, que nasceu na pobreza e cuja trajetória se entrelaça com a de Maria Gorete, sua mãe, que lhe permitiu, mesmo na ausência de recursos, desenvolver a autoestima necessária para enxergar o mundo com outra perspectiva.

É exatamente por meio dessas histórias que aqueles que estão distantes dessa realidade terão a oportunidade de entender as camadas da pobreza e seus impactos sobre indivíduos e comunidades.

Entretanto, a obra não se limita a relatar dificuldades. Ela nos mostra que, mesmo diante de barreiras aparentemente intransponíveis, há espaço para esperança quando nos unimos em torno de uma causa. Ela nos revela a força de pessoas que decidiram agir para transformar vidas.

SAAE
Sociedade Autônoma de Água e Esgotos de Amparo/SP

Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2025/PRC000856 – ORGAO: Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo – SAAE.

MODALIDADE: Pregão nº 01/2025 (Eletrônico)

BASE LEGAL: Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, Decreto Federal nº 19.024/2021 onde cabível, lei complementar nº 123/2006, Decreto Municipal de nº 6.947, de 20 de dezembro de 2023, demais legislações aplicáveis e ainda de acordo com as condições estabelecidas na edital.

OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição futura de aquisição de Fipolcristo de sódio para o tratamento de água, pelo período de 12 (doze) meses, conforme edital e anexos.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.ti-yobibmmet.com.br

MODALIDADE DE DISPUTA: aberto

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 10/03/2025 às 09 horas.

TERMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 21/03/2025 às 09 horas.

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA / ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 21/03/2025 às 09:01 horas.

DATA E HORA DO INÍCIO DA FASE DE LANCES: 21/03/2025, às 09:10 horas.

Edital e anexos disponíveis no site eletrônico do autarquia www.saaeamparo.sp.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP através de endereço eletrônico https://lppncp.gov.br/aplicacoes/4346759200017A/2025/23 ou "no local na Divisão de Suprimentos das 9h00 às 18h00.

INFORMAÇÕES: Tel: (19) 3808-8400 – Ramais 237, 261 / 255 ou através dos e-mails: tbuzzo@saaeamparo.sp.gov.br ou ysaahick@saaeamparo.sp.gov.br

PUBLIQUE-SE

Amparo, 07 de março de 2025.

VALDENIR DE SOUZA BABLER
-Gerente de Suprimentos-

[illegible][illegible]

todas



NESTE DIA INTERNACIONAL DA MULHER CUIDE-SE

HOJE E SEMPRE

A Folha lança o **movimento Cuide-se**, com uma série de reportagens e uma newsletter para mulheres cuidarem do corpo e da mente.

- **Dê o primeiro passo para uma vida ativa com a série Mova-se.**
Descubra orientações práticas para abandonar o sedentarismo e para incorporar atividades físicas a sua rotina.
- **Informação e saúde andam juntas na newsletter Cuide-se.**
Receba notícias e dicas que irão auxiliar na manutenção de um estilo de vida saudável e consciente.

E mais: a Folha e a **LIVE!RUN** se uniram para incentivar mulheres a se exercitar. Aquelas que assinarem a Folha terão descontos exclusivos nas mais de 50 etapas espalhadas pelo Brasil.



Circuito LIVE!RUN

Esses e outros benefícios
você encontra no Clube Folha:
www.clube.folha.com.br

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

todas

CUIDE-SE



Neste mês das mulheres, a Folha tem um convite especial para você: cuide-se. Cuidar do corpo e da mente, e manter o equilíbrio na rotina são passos essenciais para uma vida plena — e estamos ao seu lado nessa jornada. Em 2023, lançamos a iniciativa **Todas** e a newsletter **Cuide-se**. Em 2025, seguimos com a série **Mova-se**, com orientações sobre atividades físicas. Agora, sob o **movimento Cuide-se**, a Folha irá reunir todo o seu conteúdo de autocuidado, para você ficar em dia com o seu bem-estar.

ASSINE JÁ:



ASSINATURA ESPECIAL
PARA MULHERES

**2 MESES
GRÁTIS**
+ 6 MESES
Por apenas
R\$ 9,90/MÊS*

*cancele quando quiser

- Acesso ilimitado ao conteúdo Folha e TODAS
- Newsletters CUIDE-SE e MOVA-SE
- Descontos especiais em Saúde e Bem-estar no Clube Folha
- 15% de desconto nas inscrições das corridas**

LIVE! RUN

**Agora, assinantes Folha têm acesso a descontos e a benefícios exclusivos em mais de 50 corridas de rua em todo o Brasil.
Acesse e confira: www.clube.folha.com.br.

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

mercado



Funcionários no escritório Amazon em São Paulo
Eduardo Knapp - 2.mai.24/Folhapress

Amazon no Brasil oficializa retorno ao trabalho 100% presencial

Diego Felix

SÃO PAULO A Amazon Brasil iniciou neste ano o fim do home office e passou a adotar jornadas 100% presenciais para os cerca de 18 mil funcionários espalhados pelo país. A medida segue o direcionamento dado pela matriz americana em setembro.

A varejista não descarta a adequação de alguns funcionários em home office. Demandas serão analisadas caso a caso.

“A empresa está retornando de acordo com as suas possibilidades estruturais locais, em conjunto com os funcionários e seus gestores, para casos particulares”, diz a companhia.

No Brasil, a Amazon tem 12 centros de distribuição instalados em 7 cidades, dezenas de estações de entrega e dois escritórios corporativos em São Paulo. Além do varejo, opera data centers e centros de tecnologia.

Na capital paulista, a companhia está sediada em um prédio ao lado do Shopping JK, na Vila Olímpia.

Para este ano, a Amazon pretende abrir 480 novas vagas, nos setores de tecnologia, finanças, marketing, recursos humanos e supply chain.

No final do mês passado, o e-commerce anunciou a redução nas taxas de comissão em tarifas logísticas para vendedores parceiros. A ideia é atrair mais vendedores para a plataforma e ampliar a experiência de compra dos clientes, que terão acesso a mais produtos com preços competitivos. Reduzir as taxas também é uma forma de recuperar terreno perdido para concorrentes asiáticos no Brasil.

A Amazon tem 78 mil parceiros de venda, sendo 99% deles pequenas e médias empresas.

Eufrazio

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00588707072025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90287-2025 - Nº Processo: 147.00030625-2024-07
Objeto: TURBO DE AHMED ADULTO 52 (LENTE); TURBO DE AHMED, INFANTIL 53 (LENTE)
Total de Itens Licitados: 2 (Dois). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 13/03/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Itdanoópolis CEP: 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 13/03/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 24/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00588799282025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00000897-2025-55 - Nº da Contratação: 90319-2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar - Home Care - em favor do usuário: Z. F. S. C., - na Cidade de: UIRIRAJARA/SP.
Total de Itens Licitados: 03 (Três).
Valor total da licitação: SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI Nº 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 10/03/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Av. Itapuera, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP. CEP: 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 11/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00589318902025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00000700-2025-88 - Nº da Contratação: 532101 - 90308/2025
Objeto: AQUISIÇÃO DE PILHA ALCALINA TAM. PEQUENO
Total de Itens Licitados: 1 (um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 10/03/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP.
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 10/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00588694762025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00001840-2024-90 - Nº da Contratação: 532101 - 90320/2025
Objeto: AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE LASERS P/ EQUIPAMENTO DE RADIOTERAPIA.
Total de Itens Licitados: 1 (um). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 10/03/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP.
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 10/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00588792882025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00028048-2024-85 - Nº da Contratação: 90318/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar - Home Care - em favor do usuário: L. A. R., - na Cidade de: AVARE/SP.
Total de Itens Licitados: 06 (Seis).
Valor total da licitação: SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI Nº 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 10/03/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Av. Itapuera, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP. CEP: 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 11/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 27/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00588775662025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00028051-2024-07 - Nº da Contratação: 90316/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar - Home Care - em favor do usuário: C. M. P., - na Cidade de: GASTÃO VIDIGAL/SP.
Total de Itens Licitados: 03 (Três).
Valor total da licitação: SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI Nº 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 10/03/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Av. Itapuera, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP. CEP: 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 11/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 25/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Emilianópolis, faz saber que se encontra aberto o Pregão Presencial nº 006/2025, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, que tem por objeto AQUISIÇÃO DE KITS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, COMPOSTOS DE LIVROS DE CONTEÚDO EXPLICATIVO E ATIVIDADES PRÁTICAS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS, VISANDO ATENDER OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, PRÉ-ESCOLA E ENSINO FUNDAMENTAL, que será regido pela Lei nº 14.133/21. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no Site Oficial do município www.emilianopolis.sp.gov.br, Editais de Licitações. A sessão de abertura será no dia 21 de março de 2025, com início às 09h00 horas, no Paço Municipal, situado na Rua Pe. Cornélio Knabler, 235 - Centro - Emilianópolis/SP - CEP 15350-000.Emilianópolis, 07 de março de 2025. Elton Munhoz de Souza - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE
AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2025 – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL. Objeto – Contratação de Empresa Especializada para Construção da Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada no município de Campina do Monte Alegre/SP, com a execução de todos os serviços necessários para edificação da UBS, conforme os projetos técnicos, memoriais descritivos, cronograma físico-financeiro e demais documentos técnicos vinculados ao Termo de Referência. Componente – Tipo de obra: Requalifica UBS – Construção. Proposta nº 13985.2760001/24-001/Portaria GM/MS Nº 3.689 de 02 de maio de 2024. Valor Estimado da Obra: R\$ 2.124.189,91. Data para início do recebimento das propostas: 10/03/2025 a partir das 10h. Data para encerramento do recebimento das propostas: 26/03/2025 às 10h. Data da sessão Pública: 26/03/2025 às 10h e 15min. Edital e projetos na íntegra: Portal Nacional de Compras Públicas, www.bll.org.br e www.campinadomontealegre.sp.gov.br ou solicitado pelo e-mail licitacoes@campinadomontealegre.sp.gov.br, retirado no site ou na Prefeitura Municipal mediante o recolhimento de taxa. Maiores informações: (15)3256-1212. Campina do Monte Alegre, 07/03/2025. Marcelo Lisboa Machado - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025
Processo Administrativo nº 9.525/2024
Objeto: Registro de preço para fornecimento de equipamentos para eventos e festividades, conforme condições estabelecidas no Edital.
Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 11/03/2025 às 09h00.
Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 25/03/2025 às 08h30.
Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 25/03/2025 às 09h00.
Todos os horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.
Endereço Eletrônico: www.bll.org.br.
Edital disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 07 de março de 2025.
Isnar Nogueira de Queiroz - Secretário Municipal de Comunicação e Gestão de Eventos

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 037/2025 - Objeto: A
Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia 20 de março de 2025, às 13h30min, visando a AQUISIÇÃO DE JUNTA GIBAUT E COLAR DE TOMADA PARA SEREM UTILIZADOS PELO SETOR DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS NA MANUTENÇÃO DA REDE DE ÁGUA. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.
Junqueirópolis/SP, 07 de março de 2025.
JOAQUIM ROSA CORRADI
Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE
Está aberto a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 18/2025. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA VISANDO A CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO PARA INSTALAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE OURO VERDE, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE PRIMEIRA QUALIDADE, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS, NOS TERMOS DOS PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO, MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHAS E DEMAIS DOCUMENTOS ELABORADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E SETOR DE ENGENHARIA, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE. A sessão pública será no dia 24/03/2025 às 09h00, no <http://187.17.193.128:5656/comprasedita/>. O Edital será fornecido aos interessados, nas dias úteis em horário comercial, no Departamento Municipal, sito na Av. São Paulo, 926, bem como estará disponível no site oficial do município www.ouroverde.sp.gov.br. Informações (18) 3872-1108 ou licitacoes@ouroverde.sp.gov.br. Ouro Verde/SP, 07 de Março de 2025. JULIO CESAR DE MOURA VECCHIATI – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00589297582025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00034872/2024-74 - Nº da Contratação: 532101 - 90307/2025
Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DIVERSOS
Total de Itens Licitados: 5 (três). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 10/03/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP.
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 10/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00588784552025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.0000696/2025-58 - Nº da Contratação: 532101 - 90315/2025
Objeto: Aquisição de Pulseira de Identificação
Total de Itens Licitados: 1 (um). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 10/03/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP.
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 10/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00029004/2024-72 - Nº da Contratação: 90312/2025
Objeto: CONTRATAÇÃO DE CLÍNICA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRATAMENTO COM ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRÂNICA.
Total de Itens Licitados: 01 (um).
Valor total da licitação: SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI Nº 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 10/03/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Av. Itapuera, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP. CEP: 04029-000; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 11/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00588784132025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00029045/2024-41 - Nº da Contratação: 90317/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar - Home Care - em favor do usuário: L. O. O., - na Cidade de: SÃO PAULO/SP.
Total de Itens Licitados: 01 (um).
Valor total da licitação: SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI Nº 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 10/03/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Av. Itapuera, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP. CEP: 04029-000; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 11/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025 - PROCESSO Nº 14267/2025
Objeto: Implantação de registro de preços para aquisição e fornecimento de gêneros alimentícios de hortifrutigranjeiros, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação.
Homologo para que surta seus efeitos legais o resultado do julgamento do Pregoeiro, ficando Adjudicado o seu objeto nos termos do Art. 71, inciso IV da Lei nº 14.133/2021 e alterações posteriores a favor das empresas: Cooperativa de Agricultores e Agroindústrias Familiares de Caxias do Sul Ltda.; Mercadoria e Hortifrutí Shalon Ltda. - Secretaria Municipal de Educação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMPOBIS
PREGÃO PRESENCIAL 04/2025 torna público que, no dia e hora especificadas, nas dependências do Paço Municipal, à Rua Antônio Assomim Figueiredo, 332, Centro, Itacampobis/SP, CEP: 13.495-047, Telefone (19) 3436-9200, realizará o Pregão Presencial 04/2025, cujo o objeto é Registro de Preços visando o fornecimento de materiais eletrônicos para município instalado nos Prédios Públicos de Itacampobis/SP, de forma parcelada e a pedido por o período de 12 meses. O pregoeiro presencial ocorrerá no sala de Licitações da Prefeitura de Itacampobis no dia 25 de março de 2025 às 09h00 horas. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados para consulta e retirada no site www.itacampobis.sp.gov.br ou compras@itacampobis.sp.gov.br, com o Pregoeiro, Itacampobis/SP, 06 de março de 2025. **ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 44/2024** A Comandaria de Compras Públicas do Município de Itacampobis/SP, com sede na Rua Antônio Assomim Figueiredo, 332, Centro, Itacampobis/SP, CEP: 13.495-047, Telefone (19) 3436-9200, torna público que a Senhora Nelly Cristina Michel Franceschini, Prefeita Municipal de Itacampobis, no uso de suas atribuições legais, ADJUDICA e HOMOLOGA a provisoriedade, ficando realizado, na modalidade de Pregão Eletrônico 44/2024, que tem como objeto o Registro de Preços para aquisição de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) para indivíduos que possuem perda auditiva no município de Itacampobis, por um período de 12 meses, conforme especificações constantes neste Termo de Referência, da seguinte forma: 1 unidade da empresa STARKEE DO BRASIL LTDA. - CNPJ: 04.216.659/0001-72, com valor global de R\$ 117.825,00 (Centos e dez mil, oitocentos e noventa e dois reais). Itacampobis/SP, 10 de março de 2025. Nelly Cristina Michel Franceschini – Prefeita Municipal.

SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO PAULO
CNPJ nº 00.890.928/0001-10
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São Paulo, por intermédio de seu presidente Jefferson Caproni, com os poderes que lhe confere o estatuto sindical, CONVOCA, através do presente edital, todos os membros da categoria quitos com suas obrigações associativas, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no auditório da SINAUBESP, Rua Tamandaré, 395 - Arimação - São Paulo/SP, às 09h30, do dia 28 de março de 2025, com a seguinte ordem do dia: **1. Prorrogação de mandato da atual diretoria conforme ata da reunião de diretoria de 24/01/2025 registrada em 28/02/2025; 2. reforma do Estatuto Geral da entidade; 3. aprovação do regimento eleitoral conforme ata da reunião de diretoria de 24/01/2025 registrada em 28/02/2025.** A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 09h30, com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação às 10h00 com qualquer número de presentes, do dia 28 de março de 2025.
São Paulo, 06 de março de 2025. Jefferson Caproni - Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IARAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 014/2025
OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a contratação de serviços de transporte escolar, conduzido por motorista e auxiliado por monitor, destinado a alunos matriculados nas unidades escolares da Rede Municipal e Estadual de Ensino do Município de Iaras - SP, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 21/03/2025 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA MEI/EPP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** Bolsa de Licitações do Brasil - www.bll.org.br
IARAS, 07 DE MARÇO DE 2025.
PATRICK HERNANDES MORAES
PREFEITO MUNICIPAL DE IARAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDAES/SP, entidade de 1º grau do sistema confederativo e representativo da categoria profissional dos servidores públicos do Poder Legislativo, com abrangência e base territorial em todo o Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 00.955.143/0001-18 e na CNES - Cadastro Nacional de Entidades Sindicais com a Carta Sindical nº 46000.0007820000-51, com Estatuto registrado na 3ª Carteira de Registro de Títulos e Documentos e Civil da Pessoa Jurídica, SP, sob o nº 255.582, com sede nesta Capital, na Rua Pedro Álvares Cabral, nº 201, salas 1 e 2, bairro do Itapicuru, CEP nº 04097-900, neste ato representado por seu Presidente FILIPE LEONARDO CARRIÇO, brasileiro, casado, servidor público estadual, CONVOCA os filiados para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no Auditório Paulo Konayashi, do Palácio 9 de Julho, sede da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, sito na Avenida Pedro Álvares Cabral, nº 201, CEP nº 04097-000, bairro do Itapicuru, nesta Capital, em 19 de março de 2025, às 14 horas, em primeira convocação, com a presença de 2% (dois por cento) dos filiados e, em segunda convocação, caso não atingido o quórum, decorridos trinta minutos, com qualquer número de filiados, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: Item Único:** Discussão e Deliberação da Pauta de Revindicações da Campanha Salarial 2025/2026. As deliberações ocorrerão de conformidade com o artigo 7º, "caput" e inciso I, combinado com os artigos 20 e 22, todos do Estatuto do SINDAES/SP. Ataca-se. Publica-se.
São Paulo, em 7 de março de 2025.
FILIPE LEONARDO CARRIÇO - Presidente

mercado



Logo da rede Walgreens em unidade em Nova York
Angela Weiss/AFP

Farmácia Walgreens, dos EUA, fechará capital após cem anos

NOVA YORK | REUTERS A rede americana de farmácias Walgreens Boots Alliance será adquirida pela Sycamore Partners por US\$ 10 bilhões (R\$ 57,7 bi), anunciaram as empresas na quinta (6), encerrando quase um século de negociações em Bolsa da farmacêutica.

O preço é uma fração dos US\$ 100 bilhões (R\$ 577,7 bi) que a segunda maior rede de farmácias dos Estados Unidos valia há uma década. A sorte da companhia começou a mudar com a queda das margens de medicamentos e com os consumidores recorrendo a rivais mais baratos, como Amazon e Walmart.

Quando os rivais se diversificaram em seguros ou gerenciamento de prescrições médicas, a Walgreens investiu bilhões de dólares na compra de outras redes de farmácias, apesar da tendência de crescimento do varejo online.

A Sycamore pagará US\$ 11,45 (cerca de R\$ 66) por ação, um prêmio de 8% sobre o preço de fechamento da Walgreens de US\$ 10,60 (cerca de R\$ 61) na quinta.

O valor de mercado da Walgreens caiu 90% desde 2015, chegando a US\$ 9,3 bilhões (R\$ 53,7 bi) nesta quinta, com dívidas e obrigações de arrendamento aumentando para quase US\$ 30 bilhões (R\$ 173,3 bi).

A transação tem um valor total de cerca de US\$ 23,7 bilhões (R\$ 136,9 bi), incluindo pagamentos e dívidas, de acordo com o banco de investimentos Leerink Partners.

A Sycamore, empresa de private equity especializada em investimentos em varejo e consumo, tem histórico de aquisição de varejistas em dificuldades para obter lucros, incluindo Staples, Talbots e Nine West.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Emilianópolis, faz saber que se encontra aberto o Pregão Presencial nº 007/2025, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, que tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE 660 (SEISCENTOS E SESSENTA) CERTAS BÁSICAS PARA ATENDIMENTO A FAMILIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E ECONÔMICA, que será regido pela Lei nº 14.133/21. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no Site Oficial do município www.emilianopolis.sp.gov.br, Editais de Licitações. A sessão de abertura será no dia 20 de março de 2025, com início às 09:00 horas, no Paço Municipal, situado na Rua Pa. Cornélio Knubler, 255 – Centro – Emilianópolis/SP – CEP 19350-000, Emilianópolis, 07 de março de 2025. Elton Munhoz de Souza - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025 PROCESSO LICITATÓRIO 003/2025. O Município de Ribeirão dos Índios SP, por intermédio do Prefeito Municipal e da Prefeitura, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará a licitação na modalidade Concorrência Eletrônica, cujo objeto é CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE 01 (UM) CENTRO DE CONVÊNIO DO IDOSO, LOCALIZADO NA RUA EUGÊNIO VOLPE, S/Nº, BAIRRO, SÃO DOMINGOS, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM MEMORIAL DESCRITIVO, PLANO DE ORÇAMENTARIA, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E PROJETOS CONTIDOS NOS ANEXOS. A sessão de abertura das propostas e documentos (licitação) ocorrerá no dia 15 DE ABRIL DE 2025, ÀS 09:00 horas, no Portal Compras B3, por meio do endereço e/ou site <https://www.comprasb3.com.br>. Vencedor José Fernandes - Prefeito Municipal. Maiores informações pelo telefone (15) 3261-6104 com Luana.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 001/2025 PROC. ADM. N.º 0264/2025 Tipo da Licitação: EMPREITADA POR MENOR PREÇO GLOBAL Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DEVIDAMENTE HABILITADA E REGISTRADA NO CREA/CAP PARA A EXECUÇÃO DE REFORMAS GERAIS EM 15 UNIDADES DE SAÚDE, INCLUINDO O CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL (CAPS), O CENTRO DE PREVENÇÃO, A CLÍNICA DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, A CLÍNICA ODONTOLÓGICA MUNICIPAL, AS 10 UNIDADES E A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA/SAMU), CONFORME DETALHADO NO TERMO DE REFERÊNCIA. A CONTRATAÇÃO ABRANGERÁ TAMBÉM TODA A INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA A REALIZAÇÃO DO OBJETO LICITADO, CONFORME O MEMORIAL DESCRITIVO, OS PROJETOS BÁSICOS, A PLANILHA ORÇAMENTARIA E O CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO, E AS DEMAIS CONDIÇÕES ESPECIFICADAS NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 17/ABRIL/2025 – ÀS 09H00 no endereço eletrônico: <https://b3.compras.com/Home/Login> Valor estimado: R\$ 2.120.857,20 (DOIS MILHÕES, CENTO E VINTE MIL, OITOCENTOS E CINQUENTA E SETE REAIS E VINTE CENTAVOS). O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimda-barra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): www.pncp.gov.br/app/edital. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 07 de março de 2025. Dr. Wagner José Schmidt - Prefeito.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2025 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS DIVERSOS para atendimento de Demandas Judiciais do município de Catanduva/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. **LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 25/03/2025 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 25/03/2025 ÀS 09:00 HORAS.** O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.b3.com.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <https://www.catanduva.sp.gov.br/portal/edital>; 1. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 07 de março de 2025. Ozório Ap. Morais – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 024/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de materiais diversos para Campanha do Agasalho 2025, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 21/03/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.baureri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 11/03/2025 – Maiores esclarecimentos <https://compras.baureri.sp.gov.br/cor/default.aspx>.

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 025/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de quadro de aviso, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 21/03/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.baureri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 11/03/2025 – Maiores esclarecimentos <https://compras.baureri.sp.gov.br/cor/default.aspx>.

Cléia de Souza Soares - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVAÍ

ERRATA DE EDITAL DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 001/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 007/2025 EDITAL Nº 007/2025

OBJETO: Obtenção da proposta mais vantajosa à Administração Municipal, visando a contratação de empresa especializada com fornecimento de mão-de-obra, materiais da primeira linha e equipamentos necessários para a contratação da empresa associada na área de construção civil, para o término da construção Creche/Escola - PROINFÂNCIA, localizada na Rua Nassif José Antonio nº45 - Avai/SP, nos moldes da planilha orçamentária, planilha de composição de serviços, cronograma físico-financeiro, quadro de composição do BDI, memória da cálculo, memorial descritivo e projeto básico e estudo técnico preliminar, constantes do Anexo I deste Edital de Concorrência Pública. Onde se lê: A empresa deverá constar da proposta garantia de 5% (um por cento) do valor estimado para contratação, nos termos do artigo 58, §1º, da Lei 14.133/21, sendo que esta terá prazo de validade de 30 (trinta) dias após a validação da proposta. Leia-se: A empresa deverá constar da proposta garantia de 1% (um por cento) do valor estimado para contratação, nos termos do artigo 58, §1º, da Lei 14.133/21, sendo que esta terá prazo de validade de 30 (trinta) dias após a validação da proposta. **ESCLARECIMENTOS:** Seção de Licitações, localizada na Praça Major Gasparino de Quadros 480, Centro, Município de Avaí – SP, oportunidade em que serão examinados. CEP: 16680-000 – Telefone (14) 3287-1151, e-mail licitacao@avai.sp.gov.br.
AVAÍ-SP, sexta-feira, 07 de março de 2025.
IVONE CARRINHO BASILIO
AGENTE PÚBLICO DE CONTRATAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURÍ

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURÍ - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - CASG: 986219 - Edital nº 073/2025 - DISPENSA DE LICITAÇÃO EMERGENCIAL Nº 06/2025 - Processo: 178.977/2024 - Modalidade: Dispensa Eletrônica **COMPRAS GOV Nº 93073/2025 - DISPENSA DE LICITAÇÃO - ARTIGO 75 - INC. VIII - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO -** por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** AQUISIÇÃO EMERGENCIAL, VIA DISPENSA DE LICITAÇÃO, COM ENTREGA ÚNICA DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER MANDADOS JUDICIAIS COM OU SEM MARCA, CONFORME ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL - Período para entrega das propostas: 07/03/2025 10:15:52 até 13/03/2025 08:59:59. Data prevista para abertura da sessão pública: 13/03/2025 09:00:00. Período para envio de lances: 13/03/2025 09:00:00 até 15:00:00. Agente de Contratação: Monica Alexandra de Oliveira. O Edital completo e informações poderão ser obtidas na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauri/SP, fone (14) 3184-1463/1464-1465, ou pelo site www.bauri.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/p/b3> - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000094/2025** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauri, 07/03/2025 - compras_mackin@bauri.sp.gov.br

Moraim Mendes Vilela Azeilane - Diretora Substituto da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S



SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA

CNPJ 58.194.416/0001-78

ASSEMBLEIA GERAL ESPECÍFICA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, convoca todos os trabalhadores e todas as trabalhadoras do Edifício Santos, a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ESPECÍFICA**, conforme artigo 11, inciso 10, alínea B do Estatuto do Sindipetro LP, que será realizada no dia 12 de março no Edisa, na entrada do trabalho na parte da manhã, com qualquer número de presentes, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1. Assembleia permanente;
2. Estado de greve;
3. Mobilizações;
4. Greve por tempo indeterminado a partir do dia 26/3/2025.

Santos, 08 de março de 2025

Márcio André da Silva

Coordenador Geral

MUNICÍPIO DE PIRACAIÁ

EXTRATO DE EDITAL / AVISO DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaiá torna público que fará realizar licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA**, sob Nº 001/2025, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UBS PORTE I NO BAIRRO SAN MARINO, NESTE MUNICÍPIO, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: De 10/03/2025 09:00 hs até 25/03/2025 09:00 hs - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 25/03/2025 às 10:00 horas** - As condições e especificações constam do EDITAL, que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.b3.com.br ou ainda na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaiá/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 20542054.

MUNICÍPIO DE PIRACAIÁ

EXTRATO DE EDITAL / AVISO DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaiá torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, sob Nº 010/2025, visando a **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA O SAMU, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: De 10/03/2025 09:00 hs até 20/03/2025 09:00 hs - INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 20/03/2025 às 10:00 horas** - As condições e especificações constam do EDITAL, que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaia.sp.gov.br ou no site www.b3.com.br ou ainda na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaiá/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 20542054.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2025 - PROCESSO Nº 03/2025
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução das instalações elétricas no Centro de Saúde Dr. Alecio Ravanelli, conforme projeto, memorial descritivo, orçamento e cronograma. Comunicamos que a Concorrência Eletrônica 01/2025 está SUSPENSA para adequações em seu Edital. O novo edital será publicado nos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. **INFORMAÇÕES:** Telefone (14) 3308-9332; Site: www.fartura.sp.gov.br; **FARTURA, 07 de março de 2025.** Luiz Marcos de Souza – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 027/2025 - EDITAL Nº 008/2025 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) NATIVO PARA PLATAFORMA WEB COM OS MÓDULOS DE GESTÃO CADASTRAL MULTIFUNÇÃO COM HOSPEDAGEM EM CLOUD; FORNECIMENTO DE IMAGEM AÉREA ORTOFOTOCÊNICA; FORNECIMENTO DE IMAGENS MULTICRÔNICAS TERRESTRES E AÉREAS; SERVIÇO DE VETORIZAÇÃO, CÁLCULO E COMPARAÇÃO DE ÁREA DAS EDIFICAÇÕES; SERVIÇO DE ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO TÉCNICO IMOBILIAR; SERVIÇO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA PLATAFORMA GEBIA DE VALORES DO MUNICÍPIO DE LINDÓIA. **PERÍODO DE 27 (VINTE E SETE) MESES.** Recebimento das Propostas das 10h00 de dia 13/03/2025 até às 19h00 de dia 26/03/2025, no Sistema de Pregão Eletrônico da Prefeitura de Lindóia, Mato Grosso do Sul, disponível em www.licitacoesmunicipal.com.br. Abertura e avaliação das propostas às 09h00, no dia 26/03/2025. O edital na íntegra, bem como mais informações, poderão ser obtidos a partir de dia 10/03/2025, por meio de download no site da prefeitura www.lindoiatm.sp.gov.br, ou ainda solicitados via e-mail depto.licitacoes@lindoiatm.sp.gov.br ou no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licit-Mat Brasil www.licitacoesmatbrasil.com.br ou ainda na Diretoria de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindóia, Lindóia-SP, 07 de março de 2025. Luciano Francisco de Sade Lopes - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO CONTRATO Nº 448/2022 - PROCESSO Nº 184/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis **CONTRATADA:** FBR PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA. **ASSINATURA:** 05/03/2025. **OBJETO:** Fica reajustado o valor do referido contrato para o valor de R\$ 42.063,99 (quarenta e dois mil, sessenta e três reais e nove centavos), correspondente à 3.10% (três inteiros e um décimo, por cento), conforme planilha elaborada pela Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura, Habitação e Urbanismo. As demais cláusulas permanecem inalteradas. **CONCORRÊNCIA Nº 005/2022.**

Fernandópolis-SP, 07 de março de 2025

RAFAEL VINÍCIUS VINCENTIN

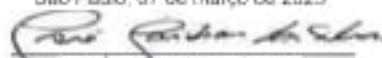
Gerente.

SINDICATO DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE E TECNICOS EM AGENTE COMUNITARIOS DE SAUDE DO ESTADO DE SAO PAULO SINDICOMUNITARIO SP,

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, o Presidente do **SINDICATO DOS AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE E TECNICOS EM AGENTE COMUNITARIOS DE SAUDE DO ESTADO DE SAO PAULO - SINDICOMUNITARIO** - SP, inscrito no CNPJ nº 02.816.168/0001-77, com sede na Rua Antônio de Godoi, nº 88 – 6º andar – Centro Histórico – São Paulo - CEP: 01034-902, no uso de suas atribuições estatutárias descritas no art. 22 do Estatuto e com fulcro no art. 8º, da CF e demais legislações vigentes, convoca os Agentes Comunitários de Saúde do Município de Caraguatatuba, para reunirem-se de forma **VIRTUAL** em assembleia geral extraordinária, a ser realizar no dia 12/03/2025 em primeira chamada às 18h00, e com qualquer número de participantes em segunda chamada às 18h30; cujo quórum de deliberação será de maioria simples dos interessados presentes, conforme art. 21 do Estatuto, afim da deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I – **Ações** regularização insalubridade, conforme a Emenda Constitucional 120.

São Paulo, 07 de março de 2025.


JOSE JAILSON DA SILVA

PRESIDENTE DO SINDICOMUNITÁRIO-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 013/2025, PROCESSO Nº. 019/2025. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAL DE EXPEDIENTE DESTINADO AO USO ESCOLAR E ADMINISTRATIVO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DOS DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL CONFORME DEMANDA PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
VALOR ESTIMADO DO OBJETO: R\$ 1.216.263,48 (Um milhão, duzentos e dezesseis mil, duzentos e sessenta e cinco reais e seis centavos); **MODALIDADE:** PREGÃO ELETRÔNICO; **TIPO:** Menor Preço por item; **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** A partir da dia 07 de Março de 2025 às 17h00min. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Às 10h00min da dia 26/03/2025. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** Às 10h00min da dia 26/03/2025; **LOCAL:** <http://45.172.145.250:8079/comprasedita/>. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (Br): **Informações:** Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jaborandi/SP, Rua Antônio Bruno, nº 466 - Centro, ou pelos telefones (17) 3347-9999 e (17) 3347-8900, ou ainda, **licitacao@jaborandi.sp.gov.br** ou licitacao@jaborandi.sp.gov.br nos dias úteis.

Jaborandi/SP, 07 de Março de 2025.

Silvio Vaz de Almeida

Prefeito Municipal

Fernando Henrique Sales

Pregoeiro

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO PESADA - INFRAESTRUTURA E AFINS DO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleias Extraordinárias Setoriais -

O Presidente da entidade, no uso de suas atribuições, **CONVOCA** todas as trabalhadoras nas Indústrias da Construção de estradas, pavimentação e obras de terraplenagem em geral (Barragens, Aeroportos, Canais), e Engenharia Consultiva, as categorias profissionais dos Trabalhadores de empresas que mediante concessão atuam na exploração, conservação, ampliação e demais serviços atribuídos às estradas de rodagem, obras de pavimentação de asfalto (pavimento flexível e rígido, usina de asfalto e de concreto asfáltico), construção, recuperação, reforço, melhoramentos, manutenção e conservação de estradas, pontes, portos, barragens, hidroelétricas, termoeletricas, ferrovias, túneis, eclusas, dragagens, aeroportos, canais, transportes metropolitanos, dutos para telefonia e eletricidade e obras de saneamento, para participarem de Assembleias Extraordinárias Setoriais que serão realizadas nas seguintes datas e locais: 1) no dia 11 de março de 2025, às 06:30 horas em 1ª convocação, não havendo o quórum necessário a mesma será realizada às 07:00 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, à Av. Pompeia, 310 - Pompeia - São Paulo / SP; 2) no dia 11 de março de 2025, às 06:30 horas em 1ª convocação, não havendo o quórum necessário a mesma será realizada às 07:00 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, Av. Julio Gaioli, s/nº (saída Km. 209 - Rod. Presidente Dutra) - Trevo Bonsucesso - Guarulhos/SP; 3) no dia 11 de março de 2025, às 06:30 horas em 1ª convocação, não havendo o quórum necessário a mesma será realizada às 07:00 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, à Rodovia Acesso a UHE Três Ilhéus, Km 3,5, s/nº - Fazenda Guanabara - Zona Rural - Andradina/SP; 4) no dia 11 de março de 2025, às 13:30 horas em 1ª convocação, não havendo o quórum necessário a mesma será realizada às 14:00 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, à Rodovia Presidente Dutra, Km 157,5 - Limeira - São José dos Campos /SP; 5) no dia 11 de março de 2025, às 13:30 horas em 1ª convocação, não havendo o quórum necessário a mesma será realizada às 14:00 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, à Rua Armando Penteado, 237 - Higienópolis - São Paulo / SP; 6) no dia 12 de março de 2025, às 21:00 horas em 1ª convocação, não havendo o quórum necessário a mesma será realizada às 21:30 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, à Rua Engº Edgar Ferreira de Barros, 113 - Freguesia do Ó - São Paulo / SP; 7) no dia 13 de março de 2025, às 06:30 horas em 1ª convocação, não havendo o quórum necessário a mesma será realizada às 07:00 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, à Rua Raimundo da Cunha Mendes, 440 - Sítio Meno Grande - São Paulo / SP; 8) no dia 13 de março de 2025, às 13:30 horas em 1ª convocação, não havendo o quórum necessário a mesma será realizada às 14:00 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, à Estrada do Sabão, 1378 - Jd. Marieteia - São Paulo / SP; 9) no dia 12 de março de 2025, às 06:30 horas em 1ª convocação, não havendo o quórum necessário a mesma será realizada às 07:00 horas, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, no Trevo Martinópolis, sito à Via de Acesso da Rodovia SP 425, nº 2.600 - Martinópolis/ SP para discussão e deliberação da seguinte Ordem do Dia: a) Concessão da poderes à diretoria do Sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos a convênios coletivos da trabalho, aceitar e rejeitar as propostas patronais, requerer a instauração para a defesa do juiz arbitral, mediador e/ou auxiliar dissenso coletivo de trabalho; b) Leitura, discussão e aprovação da pauta de reivindicações para o ano de 2025, visando o início das negociações da data-base de 1º de Maio de 2025; c) discussão e aprovação da contribuição da categoria profissional para formação da receita orçamentaria do sindicato; d) Aprovação do estado de greve e se necessário exercício do direito de greve para defesa das reivindicações aprovadas nesta assembleia malogrando as negociações. São Paulo, 07 de março de 2025. Artindo da Silva - Presidente.

Leilões de imóveis dispararam no pós-pandemia no país

MERCADO IMOBILIÁRIO

Ana Paula Branco

SÃO PAULO O volume de imóveis à venda em leilões no Brasil disparou desde a pandemia. A Caixa, responsável por 70% dos financiamentos imobiliários do país, leiloou 51 mil unidades em 2024. É quase seis vezes mais do que o registrado em 2022. Hoje, cerca de 26 mil imóveis estão disponíveis para oferta no site do banco, a mesma quantidade leiloadas em todo ano de 2023. Interessados devem acessar os editais com as exigências e orientações para participação diretamente no site do leiloeiro. Todos os certames são online.

Na plataforma de compra e venda de usados Superbid Exchange, que trabalha também com bancos privados, o número de leilões de imóveis cresceu 86% no ano passado ante 2023. Segundo a empresa, foram 16 mil propriedades, entre casas e apartamentos, contra 10 mil no ano anterior. O valor médio pago por um imóvel leiloado também subiu de 2023 para 2024: de R\$ 346,2 mil para R\$ 361,3 mil.

O levantamento usou como base leilões judiciais, promovidos por ordens de tribunais, e extrajudiciais, frequentemente usados por instituições financeiras para a alienação de imóveis dados como garantia, como está previsto na lei 9.514/07, sobre o SFH (Sistema Financeiro de Habitação).

"Durante a pandemia, os bancos optaram por renegociar dívidas em vez de consolidar propriedades, resultando em acúmulo de inadimplência que, posteriormente, levou ao aumento dos leilões", diz Pedro Gomide, sócio da Smart Leilões. Ele cita juros e inflação elevados como motores para a inadimplência.

Cada banco define após quantas parcelas o mutuário perde o imóvel, diz o advogado Marcelo Tapai.

"Se não pagar algumas parcelas, o banco notifica o comprador para pagar todo o débito em 15 dias e, se não o fizer, perde o imóvel para de forma automática, sem chance de discutir. Esse imóvel é levado a leilão em 30 dias e, se for vendido por um preço baixo, o valor da venda servirá para quitar o débito com o banco. Somente se sobrar algum valor o comprador receberá a diferença", afirma ele.

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO ★★

**PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA
DE SÃO ROQUE**

RESUMO DE EDITAL – CP 001/2025 – Registro de Preços de Empresa Especializada para execução de serviços de reparos em edifícios da prefeitura municipal de São Roque, exclusiva para empresas pré-qualificadas no charramento público de pré-qualificação nº 01/2024. Encerramento às 09h15 horas do dia 25/03/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 10/03/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 43/2024
PROCESSO N.º 132/2024

Objeto: Registro de preço para a prestação de serviços de arbitragem, pelo período de 12 meses. Sessão Pública do Pregão Eletrônico N.º 43/2024: 26/03/2025 às 9h, endereço: www.procbbmnet.com.br. O edital em seu inteiro teor estará à disposição a partir do dia 11/03/2025, das 09h às 16h30 no endereço Rua São João, n.º 228, Centro - Araçariquama-SP, no endereço eletrônico acima mencionado e também no site da Prefeitura www.aracariquama.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA SERRA /SP

Aviso de Abertura de Licitação: Concorrência Eletrônica nº 005/2024 – Edital nº 055/2024 – Processo nº 0934/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra da reforma e adaptação para a implantação de Projeto de AVCo na escola EMEB Dona Zira Savitelli Curty, com o fornecimento de todos os materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, EPIs e EPCs necessários. A planilha orçamentária foi alterada. Valor estimado dos serviços: R\$ 235.584,76. Início do cadastro das propostas: Dia 07/03/2025 às 14:00h, até a dia 26/03/2025 às 09:30h. Início da disputa de preços: Dia 26/03/2025 às 09:35h. Local: www.bl.org.br. O edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site www.santamariadaserra.sp.gov.br. Informações pelo e-mail licitacao@esantamariadaserra.sp.gov.br ou no Setor de Compras e Licitação, nos dias e horários de expediente, Santa Maria da Serra, 07 de março de 2025. Jostes Zari Nêto – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

O Município de João Monlevade torna público, realização de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico Nº. 08/2025 - Processo 24/2025. Objeto: Aquisição de 03 (três) veículos tipo minivan ou utilitário, OKM, com capacidade para 7 (sete) passageiros, em atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Administração e da Secretaria Municipal de Saúde. Data de abertura: 21/03/2025 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br/MaisInformações; (31) 3859-2509 / 3859-2510. João Monlevade, 07 de março de 2025.

Ricardo Alexandre de Oliveira, Secretário Municipal de Administração



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
RESUMO DE EDITAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18251/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025
OBJETO: Licença de software Autodesk-AEC,
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/03/2025 às 09h00.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1133/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025
OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de vale-refeição.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/03/2025 às 09h00.
Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br.
RICARDO JOSÉ PIRES CORRÊA - Secretário de Licitações

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGAO ELETRONICO Nº 13/2025
Órgão: Prefeitura de Botuva; Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Pão tipo Francês, para atendimento às necessidades das secretarias do município de Botuva, Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 13/2025. Encerramento: 24/03/2025 às 09H00. O Edital completo está disponível através do site, www.botuva.sp.gov.br, www.licitaonline.com.br e no portal de compras publicas www.gov.br/procop/pt-br. Prefeitura de Botuva em 07 de março de 2025, Lucas Donighele – Secretário Municipal de Saúde.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2025
Órgão: Prefeitura de Boforte; Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Rações para Afidimento a lei nº 2.968, de 19 de dezembro de 2022, regulamentada pelo decreto 2852/23, de 20 de março de 2023. Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 14/2025. Encerramento: 27/03/2025 às 09:00H. O Edital completo está disponível através do site www.boforte.sp.gov.br e www.licita2023.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/procup da Prefeitura de Boforte, em 07 de março de 2025. Carlos Rodolfo Araújo Cruz – Secretário Municipal de Meio Ambiente, Recursos e Bem-Estar Animal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREÇÃO ELETRÔNICO Nº. 12/2025 - EDITAL Nº. 12/2025
ÓRGÃO: SECRETARIAS MUNICIPAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EDUCAÇÃO E ESPORTES
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTOCÁVEIS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 24.03.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 10.03.2025 através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.ricelandia.sp.gov.br
CAROLINE GOMES FERREIRA DE MELLO - Secretária Municipal de Desenvolvimento Social,
VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS Secretária Municipal de Educação,
YVES RAPHAEL CARBINATTI RIBEIRO Secretário Municipal de Esportes.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 18/2025 - EDITAL Nº. 18/2025
ÓRGÃO: GABINETE DO PREFEITO
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, PARA ATENDER AS DEMANDAS DO GABINETE DO PREFEITO.
A sessão pública será realizada na endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 25.03.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 11.03.2025 através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacoes.criocloro.sp.gov.br.
OTÁVIO F. BALBÃO JÚNIOR Chefe do Gabinete do Prefeito.



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

Homologação Pregão Eletrônico n.º 62/2024 - Considerando o parecer jurídico às fls. 643 a 646, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração. **Homologação** o julgamento efetuado pelo Pragma e a Comissão de Apoio conforme descrito em ata anexada aos autos do processo licitatório, aos licitantes vencedores: **Camargo Alimentos Ltda.; Camila Ferggia Pito ME; J.T. Indústria e Comércio de Cafés Ltda EPP; JAV Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda; JRL Distribuidora de Fartura Ltda e Sandra Cristina Passa da Rosa ME.** Datam-se a expedição da Ordem Pública de Compra, Publicação e comunicação. Santa Cruz do Rio Pardo, 27 de fevereiro de 2025. **Otaclio Parras Assis** - Prefeito do Município.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00588718262025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90045/2025 - Nº Processo: 147.00034296/2024-19
Objeto: CONJUNTO DE SONDAS PARA GASTROSTOMIA.
Total de Itens Licitados: 1 (Um). Valor total da licitação: Signifco.
Disponibilidade do edital: 11/03/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipu, 981 - Indupópolis CEP 04209-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital/796&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 11/03/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 24/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0058864182025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90286/2025 - Nº Processo: 147.00032448/2024-29
Objeto: KIT CANULA E MANGUEIRA.
Total de Itens Licitados: 1 (Agrupamento Um). Valor total da licitação: Signifco.
Disponibilidade do edital: 13/03/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipu, 981 - Indupópolis CEP 04209-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital/796&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 13/03/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 24/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00588737292025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90294/2025 - Nº Processo: 147.00034031/2024-67
Objeto: KIT DESCARTÁVEL PARA ARTROSCOPIA.
Total de Itens Licitados: 1 (Um). Valor total da licitação: Signifco.
Disponibilidade do edital: 10/03/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipu, 981 - Indupópolis CEP 04209-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital/796&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 10/03/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 19/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00588736102025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90310/2025 - Nº Processo: 147.00027110/2024-11
Objeto: CLIP PARA HEMOSTASIA.
Total de Itens Licitados: 1 (Dois). Valor total da licitação: Signifco.
Disponibilidade do edital: 11/03/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipu, 981 - Indupópolis CEP 04209-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital/796&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 11/03/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 20/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 37/2025
TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
Objeto: Registro de preços para a aquisição de tintas para a sinalização de trânsito em vias urbanas, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em 24/02/2025 (quarta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF), no sítio eletrônico oficial do Município de Urupês: www.urupessp.gov.br. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Correia, nº 463, Segundo 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupessp.gov.br/licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupessp.gov.br.
MUNICÍPIO DE URUPÊS, 7 de março de 2025.
ROBERTO CACCIARI FILHO
Prefeito Municipal

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
— Online — 

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – CJ. 62 – Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO DAYCOVAL S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 62.232.889/0001-90, com sede na cidade de São Paulo/SP, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 202.90006215, emitida em 23/11/2023, na qual figuram como Fiduciantes **ADRIANA JACOB AFLALO**, brasileira, empresária, portadora do RG nº 10.375.957-8-SSP/SP, inscrita no CPF nº 027.826.018-73, e sua cônjuge **ADRIANE MARCE AFLALO**, brasileira, empresária, portadora do RG nº 18.742.709-4, inscrita no CPF nº 091.015.478-90, casados sob o regime parcial de bens, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo somente On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia 20 de março de 2025, às 10:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pelo internet, através do site www.portalzuk.com.br, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 2.178.006,51 (dois milhões, cento e setenta e oito mil, seis reais e cinquenta e um centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade da consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **Apartamento nº 131**, localizado no 2º andar do Bloco C-II do Edifício Vient Vang, situado na Rua Passos da Pátria, nº 1432, Bela Aliança, São Paulo/SP, e vagas de garagem nºs 104, 105 e 106, localizadas no subsolo. Área total: 446,25m² (Apta.), 24,65m² (cada vaga) e Área privativa: 253,24m² (Apta.), 10,00m² (cada vaga). **Imóveis objetos das matrículas nºs 51.226, 51.227, 51.228 e 51.229 do 10º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Dispense-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observações: Imóveis ocupados. A desocupação correrá por conta do adquirente nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 21 de março de 2025, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.245.633,32 (um milhão, duzentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e trinta e um reais e trinta e dois centavos)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467, ou pelo e-mail: contato@portalzuk.com.br | [PORTALZUK.com.br](http://portalzuk.com.br)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
"COOPER 7 PRAIAS COOPERATIVA DE TRANSPORTES"
Através do presente edital, o Sr. Alessandro Rodrigues da Silva, na qualidade de presidente da "COOPER 7 PRAIAS COOPERATIVA DE TRANSPORTES", inscrita no CNPJ nº. 58.905.410/0001-36, convida todos os cooperados para a **Assembleia Geral**, a ser realizada em: **Data e horário:** 18 de março de 2025, às 14:00 horas em 1ª chamada ou às 16:00 horas em 2ª chamada caso não se tenha atingido o número mínimo de 2/3 (dois terços) dos cooperados para a realização da Assembleia em 1ª chamada ou às 16:00 horas em 3ª chamada caso não se tenha atingido a maioria simples dos cooperados para a realização da Assembleia em 2ª chamada. **Local:** Rua Coronel Antônio Inojosa, 688, bairro Jardim da Pedreira, Estado e Município de São Paulo. CEP 04462-105. Na referida Assembleia será realizada a deliberação da seguinte ordem do dia: **EM MATÉRIA EXTRAORDINÁRIA:** i) Demissão do cooperado e renúncia aos respectivos cargos sociais; ii) Eleição da Diretoria para preenchimento dos cargos vagos, até o fim do mandato do seu antecessor; iii) Eleição do Conselho Fiscal para preenchimento dos cargos vagos, até o fim do mandato do seu antecessor; e iv) Demais assuntos de interesses dos associados.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
— Presencial e Online —

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, CJ. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10175942201, firmado em 12/07/2022, no qual figura como Fiduciante **RENATA GARCIA DE FIGUEIREDO RIGHETTI**, brasileira, solteira, maior, empresária, portadora do RG nº 24855429-SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 275.717.238-76, residente e domiciliada em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia **17/03/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, CJ. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 784.375,25 (Setecentos e oitenta e quatro mil, trezentos e setenta e cinco reais e vinte e cinco centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **Apartamento nº 401**, ala "Modena" localizado no 4º andar do pavimento, do empreendimento denominado condomínio "Portale Martino", situado na Rua João Antônio de Oliveira nº 544, no 16º Subdistrito - Mooca, com a área privativa de 62,500m², a área comum de 67,215m², sendo 54,593m² de área comum coberta e 12,622m² de área comum descoberta (com direito a 1 vaga indeterminada na garagem coletiva do condomínio, com capacidade para apenas 1 veículo de passeio de pequeno porte em cada vaga e 1 depósito indeterminado nos subsolos), totalizando a área de 149,715m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,003052 no terreno do condomínio. **Imóvel objeto da matrícula nº 178.702 do 7º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Observação: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **31/03/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 740.177,10 (Setecentos e quarenta mil, cento e setenta e sete reais e dez centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro www.portalzuk.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | [PORTALZUK.com.br](http://portalzuk.com.br)

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
— Presencial e Online — 

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, CJ. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo atual Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 31104047015, firmado em 24/03/2006, no qual figura como Fiduciante **OSMAR MIGUEL DE FREITAS NAZARIO**, brasileiro, microempresário, portador do RG nº 3.400.435-X-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 044.455.118-20, e sua cônjuge **MERCEDES APARECIDA LAZARINI DE FREITAS NAZARIO**, brasileira, microempresária, portadora do RG nº 11.325.918-SSP/SP, inscrita no CPF nº 299.232.318-79, casados sob o regime de comunhão universal de bens, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia **17/03/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, CJ. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 825.225,79 (Oitocentos e vinte e cinco mil, duzentos e vinte e cinco reais e setenta e nove centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **Apartamento nº 91**, localizado no 9º pavimento do Edifício Rivogo, situado na Rua Divinópolis nº 383, na Saúde - 21ª Subdistrito. Um apartamento com a área útil privativa de 91,38m², a área comum total de 46,66m², e a área total de 138,04m², fração ideal de terreno 1,9231% ou coeficiente de proporcionalidade de 0,019231, cabendo-lhe o direito ao uso de 02 vagas indeterminadas sujeitas ao uso de manobrista, na garagem situada no subsolo ou térreo. **Imóvel objeto da matrícula nº 181.822 do 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Observação: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **31/03/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 412.612,90 (Quatrocentos e doze mil, seiscentos e doze reais e noventa centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro www.portalzuk.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | [PORTALZUK.com.br](http://portalzuk.com.br)

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
— Presencial e Online — 

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, CJ. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10184407303, firmado em 23/08/2023, no qual figura como Fiduciante **TAIRINE SILVA FERRAZ DE OLIVEIRA**, brasileira, solteira, maior, empresária, portadora do RG nº 50.599.820-8-SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 505.111.798-80, residente e domiciliada em Itapeetica da Serra/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia **17/03/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, CJ. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.414.840,62 (um milhão, quatrocentos e quatorze mil, oitocentos e quarenta reais e sessenta e dois centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **APARTAMENTO nº 4**, localizado no 4º andar do Edifício Terrazza Marumby, localizado na Rua Dr. Afonso De Oliveira Santos, esquina com a Rua Santo Antônio, em Paraisópolis, no 13º Subdistrito, Butantã, com a área privativa de 362,94m², área comum de 56,42m², totalizando a área construída de 419,36m², correspondendo-lhe a fração ideal no terreno de 5,283%. Consta na Av. 11 da referida matrícula, que o imóvel recebeu oficialmente o nº 50º da Rua Afonso de Oliveira Santos. **Imóvel objeto da matrícula nº 22.233 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Observação: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **31/03/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.314.892,40 (um milhão, trezentos e quatorze mil, oitocentos e noventa e dois reais e quarenta centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro www.portalzuk.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | [PORTALZUK.com.br](http://portalzuk.com.br)

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM
MG. FMS/SMS. Pregão Eletrônico nº
63/2024 – PAC nº 125/2024 - RP46/2024,
com lotes para ampla participação,
lotes para cota reservada e exclusivos
para ME/EPP/COOP - Objeto: Registro
 de preços para eventual aquisição de
 medicamentos tópicos e soluções.
 Abertura de proposta dia 31/03/2025 às
 08:00h. Edital completo no site: www.portaldacompraspublicas.com.br
 ou no Portal de compras públicas e, no portal
 da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br.

Informações: (31)3512-3319
 Superintendência de Suprimentos
 07/03/2025.

Prefeitura Municipal de Glicério
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 00/2021
Encontra-se aberta no Departamento de Compras e Licitação da Prefeitura Municipal de Glicério-SP o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 00/2021** do tipo **ME-NOR PREÇO GLOBAL**, visando a contratação de empresa especializada em locação de veículos tipo **SEDAN SUV e HATCH**, com a finalidade de atender as demandas da Secretaria Municipal da Saúde, pelo período de 4 (quatro) meses, conforme solicitação e especificações constantes no Termo de Referência (Anexo II), que será regido pela Lei Federal nº 14/33/2021. **Abertura dos envelopes dar-se-á no dia 25/03/2025, às 09h30min. O Edital COMPLETO** em sua íntegra está acessível a disposição dos interessados **NÃO SITE** Da Prefeitura Municipal de Glicério www.glicerio.sp.gov.br também de 2ª a 5ª feira, das 09h00 às 11h00 e das 13h00 às 15h00 horas, na Rua Prefeito Figueiredo nº 320, na cidade de Glicério - SP. Outras informações poderão ser obtidas no endereço acima, pelo Telefone (11) 3647-9900 ou pelo e-mail: licitacao@prefeitura.glicerio.sp.gov.br

Prefeitura Municipal de Glicério - 7 de Março de 2025.
Herton Rolden Castanho Oliveira,
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM
MG. FMS/SMS. Pregão Eletrônico nº
59/2024 – PAC nº 120/2024 - RP 43/2024
com lotes para ampla participação
e lotes para cota reservada para
ME/EPP/COOP. Objeto: Registro
de preços para eventual aquisição
de termô-higrômetros calibrados.
Abertura de proposta dia 28/03/2025 às
08.00h. Edital completo no site: [www.
portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) do
Portal de compras públicas e, no portal
da Prefeitura de Betim pelo site [www.
betim.mg.gov.br](http://www.betim.mg.gov.br).

Informações: (31)3512-3319
Superintendência de Suprimentos.
07/03/2025.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO
DE CORONEL MACEDO**

Processo Administrativo
Licitação nº 23/2025
Pregão Eletrônico SRP EXCLUSIVO
ME EPP nº 07/2025
Edital nº 07/2025

**OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA
PARA LOCAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
PARA EVENTOS, DISPONIBILIZAÇÃO DO
EDITAL: 11/03/2025 às 12h00min horas. INÍCIO
DO CADASTRO DAS PROPOSTAS:
11/03/2025 às 10h00min horas. TÉRMINO
DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 26/03/2025
às 08h 30min horas. ABERTURA DAS PRO-
POSTAS: 26/03/2025 às 08h35min horas. INÍCIO
DA DISPUTA DE PREÇOS: 26/03/2025 às
09h00min horas. LOCAL: www.licitacoes.org.br
tr - "Acesso Identificado". FORMALIZAÇÃO
DE CONSULTAS E MAIORES INFORMA-
ÇÕES: Departamento das Licitações e Contratos
da Prefeitura, sito à Av. Presidente Castelo
Branco, nº 190 - Conj. Habitacional Ion Tenon
Coronel Macedo/SP, durante o seu expediente
de atendimento ao público, de segunda a sexta-
feira, das 07:30h. às 17:00h., ou pela telefone
14 3767.6211/6211, ou ainda, através do e-mail
licitacoes@coronelmacedo.sp.gov.br**

Coronel Macedo/SP, 07 de março de 2025
DIEGO GARCIA BATISTA - Prefeito Municipal



IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS

EXTRAJUDICIAL ONLINE

12 E 13 DE MARÇO

DE 2025 ÀS 13H30

Informações:

(11) 2366-9273

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma Lance Maior Leilões, torna pública, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir - Chassis:

WDCXG1FW4LF7456;	99JCA2BN8GT2009;	96GEN48HDMH1201;	JTNB40K0A30464;	WBAF8310X3LP114;
98MS5DA028A0110;	WV1DB42H5HA0407;	WV1SD42H0EAD0298;	KMHNU81CP9U0889;	3N1BC1CD3D0K1909;
WV1F9RCC113617;	95PFR3A02R650494;	WBAFE810X7LZ2798;	KMH5H81GDBU6709;	98D03736185B50015;
WBAW31104H01902;	SALLSAK60DA0023;	LJ12EKR24L47041;	8BFZB55HXD8163;	98FZT55A05B83017;
WDBSK5JW7B1653;	6AJF22D96B61325;	2FMDCKAC3DBE091;	95PJA81EPDB00513;	9BGTG718303C1754;
93XATGK1WRCF079;	34CPDPCG6J1T1562;	9BFBZB55P6G95792;	9BWDB45U7FT0426;	935CHRNFN27B5065;
93XJLKL1TKCJ174;	SALLSAE4AA2571;	WDCBB86E57A2488;	08FZHS5L1F82871;	3N1BC1A89QCL3549;
99JCA2BX3KT2080;	KNAMH817BE65826;			

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (11/03) das 9h às 16h - 4ª feira (12/03) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 48 Sabara, São Paulo/SP. - **Informações:** E-mail: contato@lancemaiorleiloes.com.br - Te: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante, obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrevogável, as normas e demais condições de aquisição informadas e acatadas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL** www.lancemaiorleiloes.com.br. **FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE**

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
ATO DE HOMOLOGAÇÃO - PROCESSO: CREDENCIAMENTO Nº 632/2023

Objeto: Transporte de estudantes regularmente matriculados na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Profissionalizante, Educação Superior e Educação de Jovens e Adultos (EJA), residentes predominantemente na zona rural do município de Uberlândia, bem como de servidores públicos municipais que prestam serviço nas escolas municipais predominantemente na zona rural, nos períodos da manhã, tarde, noite e integral, com fornecimento de mão de obra (condutores) e veículo. Os membros da Comissão Especial de Seleção, designados pela Portaria SMA nº 509, de 27 de outubro de 2023, que subscrevem o presente documento, após o exame e a conferência da documentação, em cotejo com os requisitos e as condições expressas no Termo de Referência do Edital nº 632/2023 e seus anexos, julga que as inscrições abaixo relacionadas estão nas seguintes conformidades:

	JULGA	HOMOLOGADAS	PARA	O	CREDENCIAMENTO	Nº	632/2023:
QTD	Classificação	Nº de Inscr.	SORTEADOS - VAN		CPF		
1	N/A	1086	ANTONIO TOMAZ SOARES		XXX.780.856-J0X		

HOMOLOGAR o resultado do procedimento de credenciamento, para que produza seus efeitos jurídicos. Ante o exposto, resultou os autos à Diretoria de Compras da Secretaria Municipal de Administração para divulgação e realização dos procedimentos aplicáveis.

Uberlândia, 07 de março de 2025
TANIA MARIA DE SOUZA TOLEDO
Secretária Municipal de Educação



Socorristas trabalham em área atingida por bombardeio russo na cidade de Kharkiv, na Ucrânia

Vitalii Hnidy/Reuters

Trump volta a ameaçar Moscou com sanções após mega-ataque na Ucrânia

Primeira grande ofensiva depois de bloqueio americano de ajuda militar a Kiev feriu ao menos dez pessoas; bombardeios se concentraram na infraestrutura energética

SÃO PAULO O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a ameaçar a Rússia com sanções após um dos maiores ataques realizados por Moscou contra a Ucrânia desde o início da guerra, ocorrido na madrugada desta sexta-feira (7).

“Com base no fato de que a Rússia está absolutamente massacrando a Ucrânia no campo de batalha agora, estou considerando fortemente sanções bancárias em larga escala e tarifas sobre a Rússia até que um cessar-fogo e um acordo final de paz sejam alcançados”, escreveu Trump. “Para a Rússia e a Ucrânia: sentem-se à mesa agora, antes que seja tarde demais. Obrigado.”

Horas mais tarde, o presidente americano disse ainda que acha “mais difícil lidar com a Ucrânia” e reiterou uma de suas afirmações no infame encontro com Volodimir Zelenski na Casa Branca na última sexta-feira (28) ao dizer que a Ucrânia “não tem as cartas na mão”.

Afirmou ainda que “sempre teve uma boa relação com [Vladimir] Putin” e que acha que a Rússia está fazendo na Ucrânia “o que qualquer um nessa posição faria neste momento”. Sem dar detalhes, o americano mais uma vez recorreu ao hábito de usar frases de efeito sem o mesmo empenho em explicá-las.

Chama a atenção, porém, o fato de a declaração ocorrer após mais um dos mega-ataques russos. A ofensiva desta sexta danificou a infraestrutura energética e de gás justamente no momento em que Kiev tenta manter o apoio do Ocidente após a paralisação da ajuda militar e compar-

tilhamento de inteligência dos EUA com a Ucrânia.

Nesta sexta, a empresa americana de tecnologia e imagens de satélite Maxar afirmou que desabilitou o acesso ucraniano a suas imagens de satélite produzidas em razão da decisão do governo americano.

Segundo a Força Aérea da Ucrânia, a Rússia disparou uma salva de 67 mísseis e 194 drones, dos quais metade teria sido abatida, aproximadamente. Para a ação, Kiev disse ter usado aviões de combate, incluindo os caças franceses Mirage 2000 entregues à Ucrânia no mês passado e usados pela primeira vez para “repelir um ataque aéreo inimigo”.

O Ministério da Defesa da Rússia, por sua vez, afirma ter atacado “infraestruturas de energia e gás” que abastecem o “complexo militar-industrial” ucraniano.

“Os primeiros passos para estabelecer uma paz real devem ser forçar a única fonte desta guerra, a Rússia, a parar tais ataques”, disse Zelenski, em resposta ao ataque, que deixou ao menos dez pessoas feridas, segundo as autoridades — oito em Kharkiv e duas, incluindo uma criança, em Poltava, no leste ucraniano.

“A Rússia continua seu terror energético”, disse o ministro de Energia, German Galuschenko. “Mais uma vez, a infraestrutura energética e de gás em várias regiões da Ucrânia foi alvo de intenso fogo de mísseis e drones.”

Desde o começo do ano, Moscou tem se concentrado na infraestrutura de gás natural, que é usada para aquecimento do-

méstico e também por indústrias — anteriormente, os bombardeios contra o setor de energia já haviam sido responsáveis por derrubar cerca da metade da capacidade de geração de eletricidade do país, causando apagões.

A pausa na ajuda militar americana a Kiev tem o potencial de minar ainda mais as defesas aéreas da Ucrânia, que está ficando sem mísseis avançados enquanto luta para rastrear os ataques de forma eficaz, dizem analistas militares.

As relações da Ucrânia com os EUA, outrora seu aliado mais importante, entraram em crise desde o acalorado encontro entre Zelenski e Trump no Salão Oval da Casa Branca. Após o bate-boca, o republicano afirmou que seu homólogo ucraniano — a quem ele já havia rotulado de ditador — poderia voltar quando estivesse “pronto para a paz”.

Em uma tentativa de reconciliação, Zelenski disse na terça-feira (4) que a Ucrânia estava pronta para ir à mesa de negociações o mais rápido possível, “sob a forte liderança de Trump”, e chamou de lamentável o que aconteceu em Washington.

Ainda não está claro se os dois países podem conciliar suas diferentes visões para encerrar a guerra. Enquanto isso, no campo de batalha, a Ucrânia segue em desvantagem, e as forças russas estão avançando constantemente na região leste de Donetsk e exercendo grande pressão sobre as tropas ucranianas que tentam manter território na região de Kursk, na Rússia.

Com AFP e Reuters



Presidente diz ter escrito ao Irã para negociar programa nuclear

Donald Trump disse nesta sexta (7) que escreveu ao regime do Irã para pressioná-lo a iniciar negociações sobre seu programa nuclear ou enfrentar possível ação militar.

“Escrevi uma carta para eles, dizendo que espero que negociem porque, se tivermos que fazer isso militarmente, será uma coisa terrível para eles”, afirmou o republicano à Fox Business. “Não podemos permitir que eles tenham uma arma nuclear.”

A missão do Irã nas Nações Unidas, em Nova York, disse nesta sexta que o país não recebeu nenhuma carta de Trump.

Numa resposta não oficial, uma agência de notícias ligada ao principal órgão de segurança do Irã afirmou que não há nada de novo nas declarações do presidente americano. “O padrão de Trump na política externa: slogans, ameaças, ações temporárias e recuo!”, disse o Nour News no X.

Com AFP

Governo dos EUA corta US\$ 400 milhões em verbas para Columbia

Victor Lacombe

SÃO PAULO O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na sexta-feira (7) o cancelamento de US\$ 400 milhões, cerca de R\$ 2,3 bilhões, em verbas para a Universidade Columbia, de Nova York, por suposta omissão da instituição frente ao antissemitismo em protestos estudantis contra a guerra na Faixa de Gaza e o apoio de Washington a Israel.

As verbas representam 8% do valor de US\$ 5 bilhões que deve ser repassado à instituição pelo governo federal nos próximos anos e dizem respeito principalmente a contratos de prestação de serviço e financiamento a pesquisa.

Em 2024, Columbia teve receita de US\$ 6,6 bilhões, a maior parte arrecadada com mensalidades e cobranças médicas de seus hospitais. Já os gastos foram de US\$ 6,3 bilhões — além disso, a instituição possui US\$ 14,8 bilhões no seu fundo mantenedor.

Em nota conjunta, os departamentos de Educação, Justiça e Saúde disseram que o corte é apenas o começo e acusaram Columbia de “omissão frente a perseguição persistente contra estudantes judeus”.

O comunicado não dá exemplos desses casos de perseguição, mas a secretária de Educação de Trump, Linda McMahon, disse que “desde 7 de outubro [de 2023, data do ataque terrorista contra Israel realizado pelo grupo terrorista Hamas], estudantes judeus enfrentam violência, intimidação e perseguição antissemita de maneira implacável em seus campi — e são ignorados por aqueles que deveriam protegê-los”.

A Universidade Columbia ganhou manchetes no mundo todo em 2024 quando se tornou um dos principais palcos de manifestações estudantis contra a guerra na Faixa de Gaza. Estudantes chegaram a montar barracas no campus para protestar contra o conflito e foram seguidos por alunos de outras instituições americanas e de outros países.

A administração da universidade autorizou a polícia a entrar no campus para desmontar os acampamentos e reprimir os protestos.

A Universidade Columbia disse em nota que está “analisando o anúncio do governo federal e promete trabalhar com as autoridades para reverter a decisão”.

“Levamos nossas obrigações legais a sério e entendemos a seriedade desta decisão. Columbia está comprometida com o combate ao antissemitismo e com garantir a segurança dos nossos estudantes, trabalhadores e corpo docente”, prosseguiu a instituição.

mundo



Presidente do México, Claudia Sheinbaum discursa em conferência no Palácio Nacional, na Cidade do México Alfredo Estrella/AFP

Sheinbaum se fortalece ao negociar com Trump e cresce em popularidade

Primeira mulher a liderar o México, presidente tem evitado confrontos com o republicano

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO O estilo errático de Donald Trump costuma ser um desafio para líderes de outros países que precisam conviver com o presidente dos Estados Unidos. Para a presidente do México, Claudia Sheinbaum, porém, lidar com alguém com o temperamento de Trump nos últimos meses se tornou uma oportunidade para mostrar suas habilidades de negociação, projetando internacionalmente uma política que, com seis meses de mandato, goza de taxas de popularidade crescentes em seu país.

No início de fevereiro, Sheinbaum conseguiu, após uma “boa conversa com o presidente

Trump”, em suas palavras, que os EUA adiassem a imposição de tarifas de 25% sobre produtos mexicanos por um mês. Na ocasião, a negociação “muito amistosa”, segundo o republicano, incluiu o envio de 10 mil agentes da Guarda Nacional mexicana à fronteira com o vizinho ao norte para controlar o tráfico de drogas.

Após o prazo se esgotar, na última terça-feira (4), a presidente afirmou que anunciaria tarifas retaliatórias em um evento no centro da capital. Outra negociação entre os dois países suspendeu novamente a aplicação das tarifas, no entanto.

“Nossa relação tem sido muito boa, e estamos trabalhando duro juntos”, afirmou Trump nesta

quinta-feira (6), em novos elogios à sua homóloga mexicana.

“Tivemos uma excelente e respeitosa chamada”, respondeu ela. O festival em que a mexicana anunciaria as tarifas, porém, foi mantido. “Vamos comemorar a conquista desse acordo e vamos convidar grupos musicais para comemorar”, afirmou.

Em ambas as ocasiões, o Canadá, que sofre com as ameaças de tarifas de Trump da mesma forma, também conseguiu o adiamento. Mas o tratamento público entre os dois líderes ocorre em outros termos.

“Justin Trudeau, do Canadá, me ligou para perguntar o que poderia ser feito a respeito das tarifas. Eu disse que várias pes-

68%

foi a porcentagem de aprovação do ex-presidente Andrés Manuel López Obrador no fim do mandato, segundo pesquisa El Financiero

70%

era a taxa de aprovação de Claudia Sheinbaum no início do mandato

85%

de aprovação tinha Sheinbaum em fevereiro

soas morreram devido ao uso do fentanil que veio das fronteiras do Canadá e do México, e nada me convenceu de que isso havia sido interrompido”, afirmou o republicano sobre a ligação com o premiê, qualificada por ele de “um tanto amigável”.

“Percebi que ele está tentando usar essa questão para permanecer no poder. Boa sorte, Justin!”, completou, em referência à queda de popularidade do canadense, que anunciou sua renúncia em janeiro e deve sair do cargo nos próximos dias.

Em um cenário tão pouco amistoso para negociações, o destaque de Sheinbaum pode ser uma novidade no campo internacional, mas, internamente, a política já vinha agradando os mexicanos. Desde outubro, quando tomou posse, a presidente só viu sua popularidade aumentar.

Especialistas costumavam ser céticos com a possibilidade de Sheinbaum ter o mesmo capital político de seu antecessor. Apadrinhada do ex-presidente Andrés Manuel López Obrador, que terminou o mandato com 68% de aprovação, de acordo com uma pesquisa do jornal El Financiero, a presidente começou o seu mandato com 70% de aprovação, que variou dentro da margem de erro de 3,5 pontos percentuais para 69% no mês seguinte e, em fevereiro, chegou a 85%.

A relação cordial com Trump é uma façanha levando em conta também a relação agri-doce entre México e EUA. A depender do tom, as negociações poderiam ser vistas como subordinação a Washington —algo que Sheinbaum tenta afastar em discursos.

Em fevereiro, quando acabara de negociar a prorrogação das tarifas, ela disse que, “nestes tempos em que aparecem ameaças à soberania nacional”, era hora de recordar a grandeza do México. “Que se ouça forte e longe que qualquer intenção de afetar nosso direito de ser um povo livre, um país independente, uma terra soberana, será recebida por um povo valente que sabe defender seus direitos e sua pátria”.

Buenos Aires enfrenta calor de 47 °C, apagões e mortes após chuvas

Mayara Paixão

BUENOS AIRES A imagem de enfermeiras com água até quase os joelhos retirando bebês de uma UTI neonatal num hospital inundado na província de Buenos Aires, na Argentina, coroou uma semana de que tem sido descrita como “caos climático”.

Numa mesma porção do país a umidade foi vilã de dois problemas. No município de Bahía Blanca, levou a chuvas torrenciais que mataram pelo menos seis pessoas nesta sexta-feira (7). Na capital, Buenos Aires, fez a sensação térmica atingir o recorde de 47°C em meio a apagões.

Meteorologistas explicaram que uma massa de ar com muita umidade chegou a essa região. Na porção de Bahía Blanca, o encontro com uma frente fria levou à forte precipitação. Foram 300 milímetros em apenas cinco ho-



Carros são arrastados durante temporal no município de Bahía Blanca, na província de Buenos Aires Pablo Presti/AFP

ras, um volume histórico —quase metade do que era previsto para o ano inteiro.

Já em Buenos Aires, a mesma massa de ar somou-se à tradicional umidade oriunda do rio da Prata que torna mais intensos os verões caracterizados por ondas

de calor. O sistema elétrico, conhecido por suas falhas, apresentou recorrentes problemas no ápice da demanda, em grande medida gerada pelo uso frequente dos ares-condicionados.

Desde o início da semana milhares de usuários têm se queixa-



do de cortes de luz que ultrapassam dez horas de duração.

Na noite de quinta (6), um painel foi realizado na região do entorno do Congresso da Argentina, onde os moradores estavam há mais de 8 horas seguidas sem luz no terceiro dia de cortes. A população reclama da comida estragada nas geladeiras e da dificuldade de locomoção para idosos. Nas ruas com semáforos sem funcionar, o trânsito se intensifica. Na quarta, a própria Casa Rosada, chegou a ficar sem luz.

Em Bahía Blanca, as correntes de água nas ruas levantaram e viraram carros e seguiram em direção ao mar. O aeroporto local foi fechado, o transporte público, completamente suspenso, e a recomendação é não sair de casa. Um hospital público, o Penna, de onde foram removidos os bebês citados no início desta reportagem, colapsou.

China sinaliza tolerância ao risco

Principal evento legislativo do ano mostrou prioridades de Pequim

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Enquanto Donald Trump promovia mais um de seus shows de horrores em um discurso ao Congresso dos Estados Unidos, Pequim dava quase ao mesmo tempo o pontapé das Duas Sessões. É o evento legislativo mais importante do calendário político chinês e sempre traz pistas valiosas acerca da visão estratégica do país no ano que se inicia.

A começar pela meta de crescimento econômico, mais uma vez estabelecida em 5%, igual à do ano anterior. É uma tentativa clara de transmitir uma mensagem de estabilidade e confiança ao mercado global e um sinal de que a China está disposta a intensificar seus esforços econômicos internos diante das dificuldades externas, sobretudo com o agravamento das tensões comerciais com os EUA e com a fragilidade do consumo doméstico.

O premiê Li Qiang ainda anunciou aumento no déficit fiscal de 3% para 4% do PIB e o crescimento de quase 13% nos títulos especiais emitidos por governos locais, sinais de que Xi Jinping planeja lançar mão de políticas fiscais para impulsionar a economia.

Um aumento de um ponto percentual no déficit, para um país como a China, que tradicionalmente mantém uma postura fiscal mais cautelosa, é uma mudança relevante que colocará à prova o delicado equilíbrio que Pequim tenta manter: estimular o crescimento econômico sem comprometer a sustentabilidade da dívida pública.

A predisposição a um pouco mais de risco em prol da recuperação do crescimento também é perceptível no tom adotado quanto à política monetária, que nas palavras de Li, passa de prudente para "moderadamente frouxa". Isso vai permitir que reguladores econômicos do Banco Popular da China tenham mais flexibilidade para cortar juros e reduzir a taxa de reserva obrigatória dos bancos, facilitando crédito e ampliando o estímulo ao consumo e ao investimento, duas áreas que andam devagar nos últimos anos.

Mas a estratégia mais significativa das Duas Sessões deste ano talvez esteja na aposta em setores de alta tecnologia. Diante do aumento das restrições impostas pelos EUA, a China decidiu dobrar seus investimentos em inovação, com foco explícito em inteligência artificial, tecnologia quântica e biomanufatura.

Na prática, isso significa que Pequim não apenas reconhece a importância da independência tecnológica, como também está comprometida em acelerar essa transição, independentemente das pressões externas. Isso terá repercussões diretas na economia global, ampliando a concorrência tecnológica com o Ocidente e criando novas dinâmicas no mercado mundial de inovação.

Além disso, reformas internas, como a otimização das políticas de férias para distribuir melhor o turismo ao longo do ano, apontam uma tentativa pragmática de sustentar a economia via consumo interno.

O sucesso dependerá significativamente da recuperação da confiança dos próprios chineses na capacidade de resolver tais gargalos, já que desafios estruturais como o endividamento elevado das províncias e a contínua desaceleração do mercado imobiliário continuam sendo riscos no radar de investidores.

Xi e seus colegas mostraram disposição para afrouxar as regulações mais rígidas. A implementação de tais ambições ditará os rumos da economia por lá e, por consequência, no resto do mundo.

DOM, Sylvia Colombo | SEG, Bianca Santana
QUA, Rui Tavares | QUI, Lúcia Guimarães | SAB, Igor Patrick



Da esq. para a dir.: Wieneke Vullings, côsul-geral dos Países Baixos; Alexandra Milas, representante da França; Audra Ciapiene, da República da Lituânia; Martina Hackelberg, da Alemanha; Caroline Charette, do Canadá; Valentine Mangez, da Bélgica e Zsuzsanna László, da Hungria. Karime Xavier/Folhapress

Consulesas-gerais driblam machismo para chegar à elite da carreira diplomática

Sete mulheres chefiam consulados em São Paulo; maternidade também é desafio em cargos de lideranças nas relações exteriores

TODAS

Victoria Damasceno e Raíssa Basílio

SÃO PAULO Foram cerca de 150 anos até que a Alemanha tivesse uma mulher à frente do consulado geral do país em São Paulo, o principal no Brasil. Martina Hackelberg, 49, assumiu o cargo em 2024 após uma trajetória de mais de duas décadas na diplomacia alemã, atuando em diferentes continentes.

Sua chegada ocorreu em um momento em que a Alemanha busca aumentar a presença feminina em cargos de liderança nos ministérios e nas representações diplomáticas no exterior. A meta é de que, até 2030, metade desses cargos seja ocupada por mulheres. Atualmente, apenas 27% das posições são ocupadas por elas, e Hackelberg é uma delas.

Ela esperava que a liderança de uma mulher no consulado em causasse surpresa, o que não ocorreu. Mas ela diz ter enfrentado machismo em sua trajetória.

"Quando entrei na carreira, há 20 anos, não havia debates como o MeToo. Havia comentários e observações inadequadas. Hoje, há uma sensibilidade maior, uma consciência crescente sobre a linha entre elogio e observação."

As percepções de Hackelberg se refletem na experiência de outras consulesas-gerais, que, para alcançar cargos de destaque na diplomacia, enfrentaram machismo, estereótipos e os desafios de equilibrar vida profissional, maternidade e família.

A francesa Alexandra Milas, 41, foi também pioneira. É a primeira mulher a assumir o posto de côsul-geral da França em São Paulo em 130 anos, mas, no seu caso, as pessoas estranham sua chegada em compromissos e reuniões.

"Tem um pouco disso. Sou a

primeira mulher, então é uma honra e também uma responsabilidade servir de exemplo para outras mulheres", diz. Com carreira diplomática clássica, passou por postos na China, na França e no Brasil antes de assumir o cargo em São Paulo.

A Bélgica também tem como objetivo aumentar o número de mulheres em cargos diplomáticos. Segundo Valentine Mangez, 44, a primeira consulesa-geral belga em São Paulo, elas ainda são sub-representadas na carreira em seu país.

Ao comparar a Bélgica com outros lugares, Mangez observa que há muitas mulheres em posições de destaque em diferentes setores no Brasil, mas acredita que há espaço para melhorias.

Estudos apontam que mulheres seguem sub-representadas em cargos diplomáticos pelo mundo. Até 2023, apenas 20% dos cargos de embaixadores eram ocupados por mulheres, segundo pesquisa realizada pela Anwar Gargash Diplomatic Academy.

No âmbito da ONU os números são semelhantes. Informações do Índice de Mulheres na Diplomacia mostra que 21% dos embaixadores e representantes permanentes na organização a nível mundial são mulheres.

Wieneke Vullings, 47, foi a segunda a se tornar consulesa-geral dos Países Baixos em São Paulo. Em sua trajetória, diz não ter vivenciado situações de machismo de forma explícita, embora perceba que há aqueles que esperam um homem em sua posição.

O país é um dos líderes no Índice de Igualdade de Gênero da União Europeia, ocupando a terceira posição. Trabalhando em outros países, porém, Vullings conta que precisa de mais esforço para ser levada a sério.

No caso de Audra Ciapiene, a carreira veio por um convite.

Quando começou no cargo, a Lituânia havia acabado de conquistar a independência da União Soviética, e um amigo que trabalhava no serviço público do país a convidou para ser a secretária da primeira-ministra da época, Gediminas Vagnorius.

Pouco depois, se tornou diplomata. Nos postos pelos quais passou, diz nunca ter notado porturas sexistas. Viveu o que chama de uma quase experiência. "Quando eu pedi para ser enviada para a Palestina eu recebi a resposta de que nosso ministério decidiu não enviar mulheres, só homens", conta.

A consulesa-geral do Canadá em São Paulo, Caroline Charette, 54, estava grávida quando assumiu seu primeiro trabalho no serviço diplomático. No primeiro dia, contou que tiraria uma licença de seis meses após o parto.

Nos anos 1990, a notícia foi considerada uma situação complicada, conta, já que a carreira envolve idas e vindas do exterior. Charette diz que precisou lutar por seu posto, na época, em Tóquio. Ela foi para o Japão com duas filhas, uma de três meses e outra de dois anos. Lá, diz que precisou enfrentar o machismo da carreira. "Eu era sempre a única mulher na sala e era a estrangeira. E era jovem. Então, tinham esses três fatores para eu superar e estabelecer minha credibilidade."

Já Zsuzsanna László, 54, consulesa-geral da Hungria em São Paulo, diz nunca ter enfrentado barreiras por ser mulher, e destaca ainda que a maternidade é incentivada no país, cuja população tem envelhecido.

Ela destaca políticas húngaras de incentivo à maternidade, como a isenção de impostos. "O objetivo é evitar que preocupações financeiras sejam uma barreira para quem deseja ter mais filhos", diz ela.

Violência contra a mulher é mais comum aos domingos à noite na cidade de São Paulo

Parcela entre 25 e 35 anos é a que mais registra ocorrências, que em maioria dos casos é em via pública; Secretaria da Segurança Pública afirma que ampliação de políticas contribui para aumento de denúncias

TODAS DELTAFOLHA

SÃO PAULO Uma auxiliar de limpeza de 30 anos foi agredida pelo marido no fim da noite de um domingo de maio dentro de casa. Em julho, também em um domingo, outra mulher de 25 anos foi perseguida na parte da noite, em uma via pública, por um homem com quem ela tinha um envolvimento amoroso. Aos 27, uma cabeleireira sofreu tentativa de homicídio do homem com quem mantinha uma união estável, na madrugada de um domingo de setembro.

Casos de violência contra mulheres acontecem todos os dias. Em média, 357 deles foram registrados diariamente em São Paulo em 2024. Porém, domingos à noite são os períodos de maior incidência de crimes de gênero na cidade. É o que indica uma análise realizada, na capital paulista, com o registro de 101 mil boletins de ocorrências de violência contra a mulher no ano passado.

O número de casos pode ser ainda maior, uma vez que mais de um crime pode ser registrado no mesmo boletim de ocorrência —nem todos tratam de violência doméstica, apenas 40 mil deles. Os dados foram obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação.

Maíra Recchia, presidente da Comissão das Mulheres Advogadas da OAB-SP, analisa que a incidência está ligada a fatores que contribuem para agressões, entre eles o convívio mais próximo aos finais de semana e aumento no consumo de bebidas alcoólicas e drogas. “São os principais catalisadores das violências”, afirma a advogada.

Na capital paulista no ano passado, os crimes mais recorrentes foram de ameaça, injúria e lesão corporal. Do total de ocorrências, apenas 40% possuem dados da relação da vítima com o agressor —dessas, 81% são pessoas que tinham algum tipo de relacionamento amoroso com a mulher e 14% algum grau de parentesco.

A faixa etária que mais sofre violência é a de 25 a 45 anos, com 54.750 ocorrências, o que representa mais da metade dos registros com essa informação. Além disso, a maioria dos locais dos crimes acontecem vias públicas (60.488) —mais que o dobro do que em residências (29.789) e na internet (1.522).

Mais de 5.000 ocorrências envolvem menores de idade e quase 7.000 são contra idosos (sendo 411 com mais de 80 anos). Nos dados extraídos, há casos de mulheres de mais de 90 anos que foram vítimas de estupro até crianças de menos de 1 ano de idade que sofreram lesão corporal e abuso sexual.

A demógrafa Jackeline Romio



Jovem de 21 anos em delegacia de São Paulo para denunciar agressão de ex-namorado

Karime Xavier/Folhapress

191 mil

casos de violência doméstica foram registrados em todo o território estadual em 2024, contra 182 mil em 2023, segundo a Secretaria da Segurança Pública do estado de São Paulo

357

casos de violência contra mulheres foram registrados, em média, diariamente em São Paulo em 2024. Porém, domingos à noite são os períodos de maior incidência de crimes de gênero na cidade. É o que indica uma análise realizada na capital paulista

explica que mulheres costumam ser alvo de diferentes tipos de violências de acordo com a idade. Ou seja, meninas até 14 anos geralmente são vítimas de estupro de vulnerável (39,7%), lesão corporal (20%) e maus-tratos (10%).

Já jovens de 15 anos a mulheres de 29 anos enfrentam maior risco de violência em via pública e de parceiros ou ex-parceiros.

A partir dos 30 anos, elas são mais vitimizadas na residência por parte de parceiros ou ex-parceiros, enquanto idosas vivenciam tanto a violência intrafamiliar, semelhante às meninas, quanto a persistência da agressão por parceiros e ex-parceiros íntimos, como ocorre com jovens e adultas.

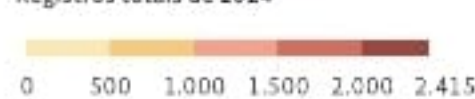
“Esses padrões reforçam a necessidade de políticas específicas para faixa etária, considerando os diferentes contextos de risco”, diz a demógrafa.

Segundo Romio, o caráter interpessoal da violência de gênero dificulta sua erradicação, uma vez que estão ligadas às relações desiguais de poder. Para a demógrafa, a solução exige ações multissetoriais, assim como a transformação das normas sociais. Também é importante que sejam

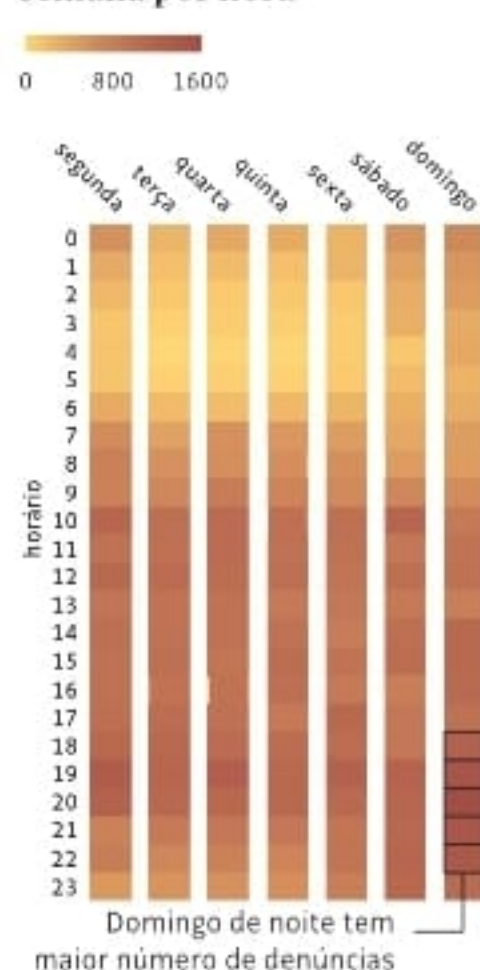
Registros de violência contra a mulher no município de São Paulo

Crimes de violência contra mulher por distrito policial

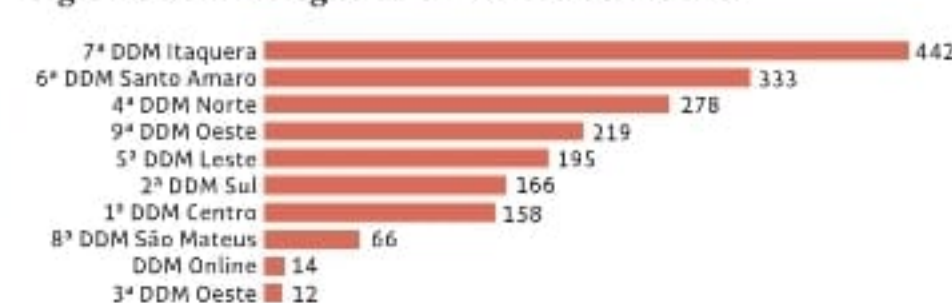
Registros totais de 2024



Ocorrências nos dias da semana por hora



Registros em Delegacias de Defesa da Mulher



Fonte: Secretaria de Segurança de São Paulo

levadas em questão as vulnerabilidades associadas à idade, classe social, raça/cor, território e outros fatores de desigualdade, que ampliam a incidência da violência entre grupos marginalizados.

Apesar de os registros não refletirem, necessariamente, o local onde vítimas residem, Romio diz ser comum que essas regiões também apresentem altos índices de outras violências, como a violência letal e econômica. Por isso, a violência de gênero apresenta uma espécie de interseccionalidade de vulnerabilidades e intensifica os riscos para mulheres periféricas, especialmente as jovens.

A SSP (Secretaria de Segurança Pública) do estado diz que a ampliação das políticas públicas voltadas à proteção das mulheres tem contribuído para o aumento das denúncias relacionadas a esse tipo de crime —em 2024, foram registrados 191 mil casos de violência doméstica em todo o território estadual, contra 182 mil em 2023.

A pasta enumera, sem detalhar o cenário na capital paulista, que o atendimento nos plantões policiais foi expandido com a implan-

tação de 162 Salas DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) 24 horas anexas a plantões policiais e Delegacias Seccionais. Também diz que o estado possui 141 DDMs e prevê a inauguração de novas unidades. Porém, não especifica quando, quantas e nem onde.

Entre as medidas incluídas para proteger vítimas de violência são citadas a Cabine Lilás, o aplicativo SP Mulher Segura e a ampliação do monitoramento de agressores por tornozeleira eletrônica. Denúncias podem ser feitas em qualquer delegacia, por meio do 190 ou 180, que atende de forma anônima e gratuita.

Para Maíra Recchia, da OAB, os dados de violência contra a mulher apontam para uma sociedade machista. “Se temos leis para tudo, não é sinal de sucesso, mas de fracasso. Temos que ensinar para um homem que não pode tocar no corpo da mulher sem o consentimento, isso significa que falhamos na base”, afirma. A advogada defende que para melhorar um cenário de ampla violência de gênero, é necessário uma mudança cultural e estrutural. Isabella Menon, Marina Pinhoni, Guilherme Felitti e Vitor Antonio



Jovem de 21 anos denuncia ex-namorado após levar soco no rosto no 47º DP (Capão Redondo), na zona sul Fotos Karime Xavier/Folhapress

Na delegacia líder em atendimentos, mulheres registram socos e pedradas

Unidade da zona sul de São Paulo onde reportagem passou sete horas é campeã em casos de violência contra mulheres; vítimas desabafam e amparam umas às outras

TODAS

Isabella Menon, Karime Xavier e Angela Boldrini

SÃO PAULO “Nunca apanhei do meu pai, vou apanhar de algum homem?”, indaga uma mulher vítima de violência de um ex-companheiro. A frase, porém, é ecoada por outras vítimas na sala de espera da 47ª DP (Capão Redondo), na zona sul São Paulo.

Informações obtidas por meio da LAI (Lei de Acesso à Informação) mostram que essa foi a unidade da Polícia Civil da capital paulista que mais registrou casos de violência contra mulheres em 2024.

Os dados apontam 101 mil registros no ano passado, sendo que mais de 2.400 tiveram entrada na 47ª DP. A maioria se refere a ameaça, lesão corporal e injúria —nem todos são registrados como violência doméstica.

A Folha esteve no local no dia 26 de fevereiro e acompanhou denúncias de violência de gênero. Ao longo de sete horas, quatro mulheres chegaram para relatar uma ocorrência do tipo. Há quase dez anos, o jornal também esteve no local e acompanhou um dia na delegacia. O cenário foi semelhante.

Ali, enquanto alguns aguardavam para comunicar roubos, mulheres esperavam para reportar violências. Em determinado momento, funcionários orientavam que vítimas de golpes e furtos registrassem seus casos por meio

do boletim online, uma vez que o atendimento por ali demoraria.

As vítimas de violência conversaram com a reportagem sob condição de anonimato, por temerem por sua segurança, e afirmaram que as agressões sofridas partem de ex-companheiros que não aceitam o fim do relacionamento. Foram vítimas de xingamentos, perseguição, soco no rosto, pedradas e chutes.

Com um roxo na maçã do rosto, uma jovem de 21 anos aguardava o encaminhamento da agressão que sofreu do ex-namorado naquela madrugada. Enquanto falava com a reportagem, familiares que a acompanhavam pediam para a conversa ser mais discre-

ta, já que parentes do agressor também estavam na delegacia.

Naquele dia, a jovem passaria a manhã e tarde por ali para concluir a denúncia. Durante o período, conversava com outras mulheres que foram agredidas e, após fazer o exame de corpo delito, foi alertada por outras vítimas de que não teria como voltar atrás.

“Ele já falou para mim várias vezes que eu tenho minha filha para criar e ele não tem nada a perder. Quem vai fazer alguma coisa?”

A jovem conta que estava com a filha bebê no colo no momento que foi agredida e a criança quase foi atingida. A polícia chegou a tempo, e o ex, que estava com uma faca, foi preso em flagrante.



Secretaria da Segurança diz que atua na apuração dos crimes

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública do estado de São Paulo afirma que o 47º DP tem atuado de forma rigorosa na apuração de crimes de gênero, com medidas que incluem o acolhimento das vítimas, investigações especializadas e o encaminhamento de pedidos de medidas protetivas à Justiça.

A pasta da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) ressalta que a região conta com a 6ª DDM (Delegacia de Defesa da Mulher), que oferece atendimento 24 horas.

A SSP afirma que as campanhas de conscientização têm contribuído para o aumento das denúncias para este tipo de crime nos últimos anos.

Apesar do apoio da própria família, parentes do ex reclamam da postura dela. A ex-sogra dizia que a jovem tinha sua parcela de culpa, pois havia ido atrás dele após o primeiro término.

A falta de apoio por parte dos familiares do agressor é compartilhada por outras vítimas. Uma mulher de 33 anos contou que a mãe do ex pedia que ela aceitasse o filho de volta. Ele a perseguiu por um ano no trabalho e em casa. Naquele dia, chegou à delegacia inquieta e agoniada. Ela passava uma folga do trabalho com o namorado e a filha, quando o ex surgiu na porta da casa e começou a xingá-la. Enquanto esperava, ele não parava de mandar mensagens de ameaças. “Você vai comer o pão que o diabo amassou”, escrevia ele.

Ela conseguiu fazer um boletim de ocorrência por perseguição e descobriu que ele é procurado pela polícia por não pagar pensão de outra ex. Foi orientada a procurar as autoridades caso ele voltasse a entrar em contato com ela.

Não foi a primeira relação em que ela sofreu algum tipo de violência, e por experiência ela reforça a importância de procurar a polícia. “Vai denunciar quando? Quando ele te matar?”, diz. “Eles não mudam. Depois da primeira vez que levantam a mão, vão levantar sempre.”

Perto dela estava outra mulher, de 35 anos, com marcas nas pernas. Na delegacia, ela aguardava o atendimento por furto. Mas, há cerca de dois meses, esteve ali por causa do ex, que tentou atear fogo na sua casa e jogou pedras contra a mulher.

Na bolsa, ela anda com a medida restritiva contra ele, além do boletim de ocorrência e o laudo médico que atesta as violências sofridas. No celular, há imagens do corpo repleto de hematomas roxos de agressões.

Após a violência, ocorrida em dezembro, ele foi preso —era reincidente por tráfico e assalto. Mas ela continua angustiada e diz que pensa em se mudar de casa, como medo de que ele saia da prisão e volte a procurá-la.

“Só não morri porque a pedra não pegou na minha casa. Nenhuma mulher merece isso.”

As três mulheres relatam que foram bem atendidas na delegacia e orientadas sobre seus casos. No fim da tarde, porém, uma jovem com 27 anos aguardava atendimento chorando. A reportagem ela conta que terminou com o namorado na véspera após descobrir uma traição. O namorado não aceitou e tomou o celular dela, dado por ele. Ao tentar reaver o aparelho, ela levou um chute.

Na delegacia, policiais civis no pátio afirmaram que ela deveria voltar para casa e ligar para o 190 —telefone da Polícia Militar. “Disseram que eu estava querendo só recuperar meu celular e não com medo da minha vida. É a função deles, por que não podem me ajudar?”

Aos prantos, ela dizia temer pelos aplicativos do banco e relatou que o ex só pagou pelo celular porque quebrou o antigo dela em uma crise de ciúmes. Poucos minutos depois da chegada, foi embora sem formalizar a denúncia.



Mulher de 35 anos cujo ex-companheiro foi preso em flagrante após agredi-la com pedras e ter quebrado a casa

cotidiano

Tribunais dizem que Trump não é rei

Presidente abusa de ordens executivas, driblando a deliberação parlamentar

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP

Na política ninguém renuncia ao poder voluntariamente. A premissa levou os arquitetos do constitucionalismo moderno a criarem freios e contrapesos, de forma que o exercício do poder sempre encontre resistência no exercício de outro Poder.

Como os populistas de sua cepa, Trump dá sinais claros do seu desconforto com os limites ao exercício do poder estabelecidos pela Constituição. O uso abusivo e sistemático de ordens executivas, driblando a deliberação parlamentar, a postura intimidatória em relação aos servidores públicos e a ameaça de descumprimento de decisões judiciais são expressões de uma disposição de alargar os limites inerentes ao exercício do poder numa democracia liberal.

Preocupa, portanto, a omissão do Legislativo, dominado por um Partido Republicano capturado por Elon Musk, com infinita capacidade de financiar campanhas. Preocupa também o forte alinhamento de juízes da Suprema Corte ao modelo imperial de Presidência reivindicado por Trump e acólitos. Nesse sentido, duas decisões sucintas da Corte, contrariando interesses de Trump, causaram surpresa nesta semana. Importa destacar que desde o início da gestão a Justiça Federal proferiu mais de 40 decisões contrárias às políticas de Trump, veiculadas por suas ordens executivas, segundo o New York Times. Numa delas, a juíza Beryl Howell enfatizou que "um presidente americano não é um rei".

Essas decisões suspenderam demissões arbitrárias de servidores públicos, restringiram o acesso de Elon Musk e sua equipe a dados sensíveis dos cidadãos, impediram o envio de presos transgêneros para presídios masculinos, proibiram a invasão de templos religiosos para prender imigrantes e suspenderam o congelamento de recursos destinados à ajuda internacional ou mesmo de fundos a serem transferidos para estados federados, em face de determinação legal.

Esses litígios, de natureza estratégica, são propostos por múltiplos autores — de consórcios de procuradorias-gerais estaduais a organizações da sociedade civil e sindicatos. A ação da advocacia de interesse público tem sido fonte essencial de resistência, registra o jurista David Trubek.

A estratégia da equipe jurídica de Trump é fazer com que esses casos cheguem rapidamente à Suprema Corte, por via recursal. A surpresa, no entanto, veio com a formação de uma exígua maioria, que manteve decisões de primeiro grau, impondo derrotas a Trump em questões simbólicas para sua agenda.

O primeiro caso trata da demissão de autoridades responsáveis por fiscalizar a administração e cujos mandatos foram estabelecidos pelo Congresso, para que possam exercer com autonomia suas funções. O segundo, do congelamento de US\$ 2 bilhões em ajuda internacional por serviços já prestados.

Esses casos podem ter vida curta. Não há expectativa de que a Corte tenha disposição para servir de trincheira na defesa da democracia constitucional, como foi no Brasil. Mas é interessante perceber que alguns juízes, até conservadores, não parecem dispostos a renunciar às suas obrigações e aos seus poderes.

A batalha jurídica está apenas começando. Ela não derrotará Trump, mas eventualmente poderá frear medidas arbitrárias, abrindo espaço para que os cidadãos e a classe política possam reagir, reestabelecendo o prumo da democracia constitucional.

DOM. Antonio Prata — **SGO.** Becky S. Korle / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli — **QUA.** Lora Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Beryla Rodrigues — **SEX.** Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Luis Francisco Carvalho Filho



Enterro da jovem Vitória Regina Sousa, 17, no Cemitério Municipal de Cajamar (SP) **Diego Alejandro** - 6.mar.25/Folhapress

Polícia ouve sete testemunhas sobre morte de Vitória e procura sangue em carro

Ex-namorado da jovem morta em Cajamar (Grande SP) foi ouvido e liberado na quinta (6), após Justiça negar pedido de prisão temporária

Diego Alejandro e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A Polícia Civil ouviu nesta sexta-feira (7) sete testemunhas no caso da morte da adolescente Vitória Regina de Sousa, 17, cujo corpo foi encontrado em Cajamar (Grande São Paulo) após uma semana de buscas. Três dos ouvidos chegaram às 6h à sede do GOE (Grupo de Operações Especiais) de Franco da Rocha, outras três chegaram às 15h e, a última, por volta das 17h. Todas estavam encapuzadas.

Uma delas é o ex-namorado de Vitória, Gustavo Vinicius Moraes, 25, que havia sido ouvido na véspera, antes do corpo da adolescente ser encontrado, segundo agentes que trabalham no caso.

Discrepâncias foram constatadas entre relatos de Gustavo, segundo os investigadores. A Polícia Civil pediu sua prisão temporária, ainda na noite de quarta-feira (5), o que foi negado pela Justiça.

Outras diligências foram realizadas para apurar quem é o autor, principalmente pela perícia.

Os trabalhos se concentram em um veículo Chevrolet Corsa, branco. O carro chegou ao departamento policial conduzido por uma das testemunhas, na manhã desta sexta. O motorista foi liberado, mas o automóvel, não.

A Polícia Científica apreendeu no interior do veículo um blusa rosa, um par de chinelos, os tapetes do carro e ferramentas. Fios de cabelos foram encontrados no porta-malas.

Peritos aplicaram luminol no automóvel, substância que reage ao entrar em contato com o

sangue, mesmo que o local já tenha sido limpo ou lavado. Um cão farejador ainda sinalizou para o volante do carro e o encosto do banco traseiro. O animal é utilizado para identificar odores de sangue ou cadáver, como explicou um dos agentes no local.

Todo material coletado foi enviado ao IMI (Instituto Médico Legal) e ao IC (Instituto de Criminalística), disse a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

Além disso, a Perícia Civil também coletou digitais em volta e dentro do carro, graças a um pó preto que realça as marcas.

Os peritos iriam repetir as minúcias no Toyota Yaris, que pertence aos dois homens que seguiram Vitória quando a jovem estava perto de casa, no bairro de Ponunduva, em Cajamar.

Porém, as equipes foram redirecionadas pela descoberta de um terceiro carro, um Gol branco, em Cajamar. O veículo foi abandonado há dias e as forças policiais apuram se Vitória ou pessoas investigadas que passaram pelo local deixaram algum vestígio no veículo.

O ex-namorado investigado no caso da morte de Vitória foi ouvido pela polícia e liberado da delegacia na quinta-feira (6).

Gustavo Vinicius Moraes teve a prisão temporária, ou seja, com um prazo estipulado, pedida pelo delegado responsável pela investigação. No entanto, a solicitação não foi atacada pela Justiça, que não encontrou argumentos justificáveis para mantê-lo sob custódia durante as apurações.

O juiz Marcelo Henrique Mariano também negou o pedido de busca e apreensão na casa do sus-

peito, pelo fato de ele ter entregue o celular de forma espontânea.

Ainda na quinta, o delegado Aldo Galiano, que conduziu o caso, chegou a afirmar que a Justiça havia concordado com a prisão, o que não se confirmou. Ele também declarou que após o depoimento o suspeito estaria em prisão temporária.

"Na tarde de ontem (6), um suspeito foi ouvido, mas teve o pedido de prisão indeferido pela Justiça. Além dele, outros seis homens são investigados", afirma a Secretaria da Segurança Pública do estado em nota.

Segundo o inquérito da Polícia Civil, Gustavo relatou em depoimento que havia combinado com Vitória de buscá-la no ponto de ônibus onde ela desceria ao retornar do trabalho. Ele teria desistido para se encontrar com outra mulher.

A mulher com quem o suspeito ficou naquela noite confirmou que ele chegou a sua casa por volta das 22h e permaneceu até por volta das 4h. Aos policiais, o homem contou que deixou a residência na madrugada do dia 27 para trabalhar como ajudante de mudança.

Pelos extratos de geolocalização os investigadores afirmaram que o suspeito esteve no mesmo local que Vitória entre os dias 25 e 28 de fevereiro. Essa situação foi entendida como uma contradição em relação a outro ponto da versão apresentada pelo homem, de que não via a jovem havia meses.

Para o juiz, as geolocalizações disponíveis, usadas pela polícia para colocar o homem como investigado, não são confiáveis para afirmar que ele e a vítima estiveram no mesmo local.

saúde

Autocuidado, lema da indústria do bem-estar, foi trunfo de feministas e Panteras Negras

Ideia de cuidar de si, que já era uma preocupação na Grécia Antiga, foi central para grupos que lutavam por direitos civis e saúde pública

★★★
SÉRIES FOLHA
CUIDE-SE

Bárbara Blum

SÃO PAULO Uma busca rápida por autocuidado no Instagram resulta em um mar de mensagens motivacionais —elogie a si mesma! seja gentil consigo hoje!— e fotos de pessoas, geralmente mulheres, em spas, fazendo máscaras faciais deitadas em edredons fofos ou tomando chás gelados. As imagens são acompanhadas da hashtag selfcare (autocuidado, em inglês), que ultrapassa os 90 milhões de postagens.

E a palavra é figurinha carimbada da indústria do bem-estar. Sites como Amazon e Beleza na Web vendem kits de autocuidado, que incluem cremes, toalhas, velas e difusores de aromas.

É um retrato da ideia de autocuidado que torna difícil acreditar que a preocupação seja tão antiga quanto a filosofia grega.

Em entrevista publicada em 1987 no periódico *Philosophy & Social Criticism*, o filósofo Michel Foucault diz que a ideia do cuidado de si permeia o pensamento desde Platão e os estoicos, na Antiguidade, mas que sofreu mudanças até chegar ao ponto de ser vista como suspeita, principalmente durante o domínio cristão. O francês resgata e desenvolve a ideia em "A História da Sexualidade", da década de 1970.

"Cuidar de si era, em determinado momento, denunciado como uma espécie de amor próprio, um tipo de egoísmo ou autointeresse em contradição ao autossacrifício necessário para o cuidado do outro", disse o filósofo.

Foucault enfatiza que a liberdade individual tinha importância vital para o pensamento grego e que cuidar de si, seja na forma de trabalhar em melhorias, se superar ou controlar os impulsos.

A percepção tem fundamentos científicos. Práticas de ioga e meditação, por exemplo, foram associadas a melhorias na saúde mental e na física em pesquisas científicas, e são conhecidos os efeitos de boa alimentação e exercícios físicos. Quem popularizou o conceito na forma de políticas voltadas à comunidade, foi o Partido dos Panteras Negras, organização americana e marxista que advogava pelos direitos dos negros. O FBI infiltrou-se nas atividades do grupo, que atuou de 1966 a 1989, e classificou a entidade como a maior ameaça para a segurança interna dos EUA.

Para os Panteras, o autocuidado não era spa e máscara facial, mas práticas de saúde, física e mental, levadas a cabo por indivíduos. E a inclinação do movimento para o cuidado é, segundo o professor de saúde pública da Columbia University (EUA) e ex-Pantera Negra Robert Fullilove, ofuscado pelas atividades de direitos civis do grupo. "Foi o primeiro grupo da comunidade negra a insistir em agenda de saúde pública", diz. "Havia foco no desenvolvimento da comunidade, um dos motivos pelos quais eles [Panteras] decidiram promover e fundar centros de bem-estar."

Fullilove diz que a expectativa de vida dos americanos negros era inferior à dos brancos —o que perdura até hoje. Artigo do National Health Institute, em 2022, diz que, em 2019, a expectativa de vida para negros era 75,3 anos e para brancos, 78,9 anos.

Os centros de saúde fundados pelos Panteras se dedicavam a problemas que acometiam os negros, como anemia falciforme, para a qual faziam testes gratuitos. Garantiam, assim, qualidade de vida e atendimento adequado.

"Qualquer um que esteja interessado em mudar o mundo deve aprender a cuidar de si", disse a filósofa feminista Angela Davis, que integrou os Panteras Negras. A fala é creditada a discurso feito na Califórnia em 1981 e foi repetida por ela na década passada.

Segundo Davis, o autocuidado foi escanteado nos movimentos sociais. "Ativista não pensava, no que comia, na sua saúde mental, no autocuidado espiritual", diz, em vídeo de 2018. Ela adotou ioga e meditação quando foi presa, em 1970. Para Fullilove, filosofias e religiões orientais foram decisivas para "a saúde da alma". "Americano só pensava em bem-estar como ausência de doenças."

A conexão da luta pelos direitos civis com filosofias orientais remonta a Martin Luther King e o compromisso com a não violência, herança do líder indiano Mahatma Gandhi. "O movimento pelos direitos civis é um movimento cultural", diz Fullilove, "e a forma de fazer as coisas nos EUA ficou sujeita a mudanças".

A poeta Audre Lorde escreveu que "cuidar de mim é autopreservação, e isso é um ato político". A ideia é que garantir sobrevivência e bem-estar quando se pertence a grupo minorizado —negros, mulheres, LGBTQ+— é forma de enfrentar as estruturas opressoras.

Em tempos de altos índices de depressão, ansiedade e doenças crônicas, não espanta que a ideia, mesmo longe das raízes, tenha tração, em especial no mercado.

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

MONA MIRELLA DOS SANTOS SILVA (1986 - 2025)

Acolhedora, recebia a todos com sorriso e braços abertos

Técnica em agropecuária, trabalhou com assistência a agricultores no sertão baiano

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) A casa de Mona Mirella era ponto de encontro para quem chegava à comunidade Lagoa do Meio, na zona rural de Juazeiro (BA). A técnica em agropecuária era conhecida por ser acolhedora e viver sorrindo. Líder, dedicava-se à defesa das comunidades tradicionais e trabalhou muitos anos em programas de assistência a agricultores familiares.

De moto, rodava comunidades fazendo visitas. Cruzava municípios do sertão da Bahia, como Sento Sé, Sobradinho, Juazeiro, Casa Nova e Jaguarari. Nos acompanhamentos, ensinava sobre a convivência com o semiárido. Nos últimos anos, atuava

em ações de recapeamento. Além de ensinar, vivia na prática a relação com a terra. Separou uma área no lote da família onde fez sua própria plantação de espécies nativas da caatinga. "Quando se tratava de campo, ela vislumbra, ficava feliz ali", afirma a irmã Jousivane Santos, 45.

Mona Mirella dos Santos Silva foi a segunda filha de Lourival e Bel. Nasceu em Juazeiro em 24 de maio de 1986 e cresceu na comunidade que fica no distrito de Massaroca. Sempre teve muita energia e foi uma criança ativa. Como gostava do campo e dos animais, decidiu fazer o curso técnico na Escola Agrotécnica de Juazeiro.

Trabalhou quase toda a vida no Instituto Regional da Pequena Agropecuária

Apropriada (Irpaa), ONG que atua no semiárido. Tímida e bem pacata, Mona conquistava todos com sua alegria. Sempre soltava piadas e dava apelidos a cada um dos amigos. Eles a chamavam de onça, por ser uma mulher forte e destemida.

Era uma onça também como mãe. Criava Ylla Sophia, sua única filha, com relação leve e respeitosa.

Mona também se dedicava às lutas sociais, tornando-se liderança comunitária que buscava melhorias nas comunidades. Nas últimas eleições municipais, apoiou o Coletivo Enxame, indo a carreatas e reuniões. Ia às ruas falar com as pessoas sobre a importância do voto consciente. "Ela se dedicava de corpo e alma aos movimentos e à política", diz a irmã.

Era uma apaixonada pelas culturas populares do sertão, principalmente as rodas de São Gonçalo. Torcia para o São Paulo e gostava de reunir amigos para um bom churrasco ou partidas de dominó. O importante para ela era formar a roda e se encontrar.

Hipertensa, há dois anos ela teve um AVC, que deixou sequelas (pernas e rins). Morreu em 4 de fevereiro, aos 38 anos, após 48 dias internada por complicações de doença autoimune, a granulomatose de Wegner. Deixa o pai, Lourival, 74, a mãe, Bel, 71, a irmã, Jousivane, 45, e a filha, Ylla Sophia, 15.



Angela Davis, dos Panteras Negras, disse que, para mudar o mundo, era preciso cuidar de si Fania Davis/Arquivo pessoal

ambiente



Alvo de ameaças, Alessandra Munduruku venceu o Prêmio Goldman em 2023 Jorge Silva - 9.nov.24/Reuters

Conheça 8 mulheres que se destacam na luta contra as mudanças climáticas

Lideranças de povos originários e jovens ativistas tentam fazer avançar política ambiental e social em seus países

TODAS

Ana Bottallo

SÃO PAULO 2025 não começou com perspectiva positiva para o clima, com o registro de recorde de temperatura no mundo em 2024. É diante desse cenário que mulheres têm liderado e formado frentes de apoio na luta contra a crise climática por meio de ciência, ativismo e política. Em co-

memoração do Dia Internacional da Mulher, conheça oito líderes.

*

Txai Suruí (Brasil)

Nascida na Terra Indígena Sete de Setembro (RO), a ativista Walela-soetxaige Suruí ("mulher inteligente, gente de verdade") adotou o apelido Txai, cujo significado é "a metade de mim que existe em você e a metade de você que ha-



80% das pessoas forçadas a migrar são mulheres

O Instituto para Economia e Paz projeta 1,2 bilhão desalojados por desastres climáticos até 2050. Hoje a ONU diz que 80% dos forçados a sair de casa pelo clima são mulheres.

bita em mim", na língua dos kaxinawás. Filha de ativistas, cresceu na luta pela defesa do território e da floresta. Aos 19, foi a primeira suruí a ingressar na Universidade Federal de Rondônia (direito), a única do país a discursar na COP26, em 2021, e a primeira indígena a falar na abertura de conferência do clima. Coordena a Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé e é colunista da Folha.

Alessandra Munduruku (Brasil)

De Itaituba, no Pará, Alessandra Korap Munduruku lidera a Associação Indígena Pariri. Trabalho em defesa das etnias que vivem ao longo do rio Tapajós e enfrentam garimpo ilegal e extração da madeira. Já foi ameaçada de morte e teve a casa invadida e roubada, o que levou deputados na Alemanha a pedirem sua proteção ao governo brasileiro. Recebeu, em 2020, o prêmio Robert F. Kennedy de Direitos Humanos e, em 2023, o Goldman, o Nobel do ativismo ambiental.

Bárbara Flores (Brasil)

De Belo Horizonte, Bárbara Nascimento Flores é da etnia borum-kren e pesquisadora em desenvolvimento ambiental. Tornou-se ativista na adolescência, ao lutar contra abusos de mineradoras e incorporadoras. Foi a primeira de sua linhagem a entrar na universidade (turismo). Fez mestrado e doutorado na Uesc e é pós-doutoranda na Universidade de Colorado, em Boulder (EUA). É bolsista do Instituto Serrapilheira, onde pesquisa a interação ecológica de povos originários com a floresta.

Ana Toni (Brasil)

Diretora-executiva da COP30, é secretária nacional de Mudanças do Clima no governo Lula. Antes, foi diretora-executiva do iCS (Instituto Clima e Sociedade). Entre outras, foi presidente do conselho do Greenpeace Internacional de 2010 a 2017. Tem ainda passagem pela Fundação Ford no Brasil e pela ActionAid Brasil, onde combateu desigualdades.

Xiye Bastida (México)

A jovem de Atlacomulco é uma das líderes Fridays For Future em Nova York, inspirado nas greves iniciadas por Greta Thunberg. Parte do povo otomi-tolteca (indígenas mexicanos), luta pelos direitos de indígenas e imigrantes. Xiye mudou-se com a família para os EUA após inundação atingir sua cidade. Cofundadora da ONG Re-Earth, ganhou o prêmio Espírito da ONU em 2018 e foi tema de documentário em 2019.

Vanessa Nakate (Uganda)

Cresceu em Kampala e tornou-se ativista contra as mudanças climáticas após registros históricos de temperatura assolarem seu país em 2018. Fez atos diários em frente ao Parlamento ugandense, até que outros jovens se uniram a ela. Fundou o movimento Youth for Future Africa e foi uma das únicas a discursar na COP22, em 2019. Foi eleita, em 2020, uma das 100 Women da BBC.

Christiana Figueres (Costa Rica)

A antropóloga, economista e diplomata atua há 30 anos em questões ambientais e foi uma das principais articuladoras do Acordo de Paris, em 2015. Antes, em 2010, foi nomeada secretária-executiva da Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima. Filha de ex-presidente da Costa Rica e de uma embaixadora, Christiana viveu por um tempo no vilarejo indígena Bribri, na Costa Rica, em programa de alfabetização para povos originários.

Susana Muhamad (Colômbia)

Deixou no último mês o cargo de ministra do Meio Ambiente da Colômbia. Antes, foi diretora de planejamento de ação climática para a América Latina no grupo C40 Cities e consultora de desenvolvimento sustentável da Shell Global em Haia. Foi secretária do Meio Ambiente e secretária-geral de Bogotá até ser eleita vereadora, em 2019 — ficou até 2022, ao virar ministra. Foi presidente da COP16 da biodiversidade.

Avanço do mar ameaça praias do RJ com efeitos do aquecimento global

Alécia Sousa

RIO DE JANEIRO A cada onda de ressaca, a faixa de areia entre Ipanema e Leblon cede e estreita aos poucos as icônicas praias da zona sul do Rio de Janeiro. "As mudanças já são visíveis e dá medo pelo que está por vir", diz o ambulante João Nogueira, enquanto ajeita sua barraca à beira da água.

O vendedor, que atua no trecho há 20 anos, viu o mar invadir as pistas da orla em eventos repetidos em 2024, quando houve ondas de até 4 m de altura que engoliram o calçadão e chegaram ao asfalto — já ocorrido em anos anteriores. "A sensação é que, cada vez mais, a praia desaparece", diz.

Não é só percepção. Estudos recentes mostram que a combinação de ressacas mais intensas e o aumento do nível do mar, impulsionado pelo aquecimento global, ocorrem em ritmo cada vez mais acelerado. O arco Ipanema-Leblon, por exemplo,

sofre déficit de 1,5 milhão de m³ de sedimentos, enquanto Copacabana enfrenta erosão intensa nos postos 4 e 6.

Luciana Prado, professora da Faculdade de Oceanografia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, diz que a taxa de elevação do nível do mar tem sido mais acentuada no oceano Atlântico Sul. "Relatório da ONU divulgado ano passado revelou que a elevação média nesta região foi maior que a global nas últimas três décadas, causando contaminação de aquíferos [formações geológicas que armazenam água subterrânea] de água doce, erosão de linhas de costa, inundações e maior frequência de ressacas."

Um exemplo extremo de alterações na linha de costa ocorre em Atafona, em São João da Barra, no litoral fluminense. Ali, o avanço do mar já destruiu casas e mudou a paisagem do local.

A ONU alertou para o aumento sem precedentes dos níveis do



Governo diz que projeto está sendo desenvolvido

A Secretaria de Estado do Ambiente diz reconhecer a emergência e cita que o Programa Rio Clima definirá metas setoriais de mitigação e avançará com descarbonização.



mar em Atafona e na cidade do Rio de Janeiro. Nessas regiões, a estimativa é que o nível da água suba de 12 cm a 21 cm até 2050.

Após o alerta, a Prefeitura do Rio criou comitê para estudar a elevação do nível do mar e implementar ações preventivas. Mas ambientalistas defendem a ampliação das iniciativas, protegendo ecossistemas frágeis e promovendo a renaturalização de áreas degradadas. "O relatório cita es-

sas duas cidades e não significa que elas serão as únicas atingidas. Todas as regiões costeiras serão atingidas", afirma a oceanógrafa.

O climatologista Carlos Nobre ressalta que o problema vai além da perda de território, afetando não só a economia e a infraestrutura mas a vida das pessoas.

"É preciso tirar as pessoas das áreas costeiras. Sou a favor de soluções baseadas na natureza, que a gente chama de infraestrutura verde, do que as de infraestrutura cinza, como a construção de diques gigantes, porque é algo perigoso", explica o cientista.

Prado frisa que é urgente a valorização de barreiras naturais. "Restingas, manguezais e dunas desempenham papéis essenciais na proteção da costa. Sem investimentos nessas áreas, a vulnerabilidade aumenta." Mapa da Climate Central indica que áreas da Região dos Lagos podem ser inundadas em caso de aumento de 2°C na temperatura global.

ciência

Cientistas mulheres impulsionam conhecimento sobre saúde feminina

Pesquisadoras exploram mecanismos biológicos antes negligenciados por homens

TODAS

Ana Bottallo

SÃO PAULO Pesquisadoras têm buscado investigar mecanismos biológicos envolvidos em condições que acometem mais mulheres ou que são exclusivas de pessoas que se identificam com o sexo biológico feminino ao nascer, como a gravidez e menopausa.

“Hoje, as áreas de pesquisa podem ser ampliadas por pesquisadoras mulheres, que vão se preocupar mais com questões como condições tireoidianas e doenças autoimunes, que são predominantemente femininas, sempre tentando entender o papel do gênero na determinação das condições”, diz Isabela Bensenor, epidemiologista da Faculdade de Medicina da USP e coordenadora do Elsa (Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto) em São Paulo e do Centro de Pesquisa Clínica e Epidemiológica do Hospital Universitário da USP.

Um exemplo é o estudo publicado no último ano no periódico científico *Nature Neuroscience* no qual a neurocientista Elizabeth Chrastil, da Universidade da Califórnia em Irvine (EUA), documentou mudanças ocorridas no próprio cérebro antes, durante e após a gestação de seu 1º filho.

Chrastil descobriu redução significativa — de cerca de 4% — no



A epidemiologista Isabela Bensenor, que pesquisa questões ligadas às mulheres Bruno Santos/Folhapress

volume da massa cinzenta cerebral, além de aumento na integridade microestrutural da massa branca localizada mais profundamente no cérebro, associadas ao aumento dos níveis dos hormônios estradiol e progesterona. Até então havia ideia corrente de que a gravidez pode ter efeitos ligados ao esquecimento. “A gravidez não é doença, mas leva a um monte de alterações. Depois, tem a amamentação. Então, isso começou a ser valorizado recentemente por mulheres cientistas e por pressão da sociedade”, diz.

Embora pareça simples, estudos como esse carecem de dois

fatores para avançarem: vontade e incentivo financeiro. No caso do primeiro, Bensenor lembra que muitas vezes não há interesse por parte de pesquisadores homens em investigar condições ligadas ao sexo feminino por considerarem “de menor importância”.

Bensenor cita a própria trajetória acadêmica para exemplificar como áreas de interesse feminino podem alavancar conhecimentos sobre coisas básicas, como a enxaqueca. Ela sofria muito da condição nas duas gestações e, quando voltou da licença-maternidade, iniciou projeto de pesquisa para investigar efeitos da en-



A gravidez leva a um monte de alterações. Depois, tem a amamentação. Isso começou a ser valorizado por mulheres cientistas

Elizabeth Chrastil neurocientista, que estudou mudanças no cérebro devido à gravidez

xaqueca na vida das mulheres. “Ninguém dava bola para enxaqueca, porque ela não mata ninguém, mas está associada a comprometimento muito grande da qualidade de vida, em especial na vida pessoal e no trabalho feminino. É incapacitante”, diz.

Como vice-coordenadora do Elsa-Brasil de 2008 a 2018, ela incluiu dados sobre a perspectiva da saúde feminina, pois existiam poucas informações sobre isso.

O segundo obstáculo depende do apoio de órgãos financiadores. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por exemplo, abriu em 2024 edital de até R\$ 500 mil para o primeiro prêmio Mulheres e Ciência, com foco em equidade e diversidade.

A revista *Science Advances* publicou no último dia 5 um volume especial com artigos voltados à saúde da mulher. Entre os destaques estão um estudo sobre efeitos da reposição hormonal para tratar sintomas da menopausa e Alzheimer, um artigo associando o risco da idade da menopausa na perda cognitiva e uma pesquisa sobre como a reativação de genes impulsionada pelo envelhecimento no cromossomo X silencioso afeta o declínio cognitivo em camundongos fêmeas.

Na mesma edição, um editorial explica por que olhar para a saúde da mulher está em ponto de inflexão. Durante décadas, foi limitada pela baixa representatividade destas em ensaios clínicos, resultando em lacunas de diagnóstico, tratamento e desigualdades nos resultados de saúde. Porém, hoje, uma onda de pesquisas já aborda essas disparidades.

Para Bensenor, há mudança no Brasil e no mundo. “É um processo, mas ainda falta muito.”

Módulo tomba na Lua e encerra a 2ª missão da Intuitive Machines

Salvador Nogueira

SÃO PAULO Nem foi bom enquanto durou. A empresa Intuitive Machines, do Texas (EUA), anunciou na manhã desta sexta (7) o encerramento prematuro da missão IM-2, enviada à superfície da Lua como parte do programa comercial da Nasa.

Acompanhado de uma imagem que revela o módulo de pouso Athena repousando, tombado, sobre a superfície lunar —repetindo um problema tido no pouso anterior da empresa, no ano passado—, a empresa anunciou o desfecho da empreitada, planejada para durar cerca de dez dias.

O Athena “pousou a 250 m de seu local de pouso pretendido na região de Mons Mouton, no polo sul lunar, dentro de uma cratera”, disse a Intuitive Machines. “Essa foi a alunissagem e operação na superfície mais ao sul já realizada”, segundo a empresa, tentando qualificar o esforço como um sucesso, ainda que parcial.

A medida modesta desse sucesso vem logo em seguida, com a confirmação de que o veículo tombou sobre a superfície, levando o controle da missão a acele-

rar programas de experimentos com as cargas úteis embarcadas, dentre elas o Prime-1, conjunto de perfuratriz e espectrômetro da Nasa, antes que as baterias do módulo de pouso se esgotassem.

A empresa não especificou que dados científicos foram obtidos com a operação vapt-vupt, mas é de se supor que o resultado não passou de ativação do sistema no ambiente lunar —pretendia-se buscar sinais de moléculas de água e outros compostos voláteis.

“Com a direção do Sol, a orientação dos painéis solares e as temperaturas extremamente frias na cratera, a Intuitive Machines não espera que o Athena se recarregue. A missão foi concluída e as equipes continuam a avaliar os dados coletados.”

Não há menção aos três veículos embarcados no módulo, dois rovers (um americano, outro japonês) e um hopper (um veículo saltador, desenvolvido pela Intuitive Machines). Quase todas as cargas úteis dependiam de o módulo estar na orientação correta. Daí a perda quase total.

A empresa texana tem uma terceira missão contratada pela Nasa, a IM-3, marcada para 2026.



Pedaços do Starship, da SpaceX, em Big Sampson Kay, nas Bahamas @_ericloosen_ via Reuters

Destroços do Starship afetam voos e param aeroportos

REUTERS A falha do 8º voo de teste do Starship, da SpaceX, nesta quinta (6), espalhou destroços pelos ares, visto sobre partes do Caribe, provocou desvios de voos ao redor das ilhas Turcas e Caicos e paralisou quatro aeroportos da Flórida (EUA) — Miami, Fort

Lauderdale, Orlando e Palm Beach.

Não ficou claro o motivo que levou à explosão. Na que ocorreu em 16 de janeiro, Elon Musk, dono da SpaceX, disse, via X, que “o sucesso era incerto, mas o entretenimento garantido”. Dessa vez, ele não falou.

Punição ao racismo esbarra em aspectos culturais na América do Sul, dizem especialistas

Conmebol prevê multa de até R\$ 2,3 milhões para clubes cujos torcedores forem flagrados cometendo atos discriminatórios

Lucas Bombana

SÃO PAULO A declaração emocionada do jogador do Palmeiras Luighi após sofrer racismo no Paraguai em jogo pela Libertadores sub-20 na noite de quinta (6) provocou forte comoção no meio.

Clubes e atletas publicaram mensagens em apoio ao atleta de 18 anos, que demonstrou maturidade ao questionar o jornalista que o entrevistava após a partida se ele iria ignorar o gesto de macaco de um torcedor.

“É sério isso? Vocês não vão me perguntar sobre o ato de racismo que ocorreu hoje comigo? É sério? Até quando vamos passar por isso? Me fala, até quando? O que fizeram comigo é crime, não vai perguntar sobre isso?”, afirmou com lágrimas nos olhos.

A Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) disse condenar os ataques, que “medidas disciplinares apropriadas serão implementadas, e outras ações estão sendo avaliadas em consulta com especialistas da área”. Não detalhou o que pretende fazer e, procurada pela reportagem, não quis se manifestar.

O presidente Lula usou as redes sociais para condenar os atos racistas. “O futebol significa trabalho coletivo, superação e respeito. Racismo significa o fracasso da humanidade. Basta de ódio disfarçado de rivalidade”, escreveu.

O código disciplinar da Conmebol estabelece que o clube cujo torcedor for pego cometendo atos discriminatórios será multado em US\$ 100 mil (R\$ 576,8 mil). Em caso de reincidência, o valor sobe para US\$ 400 mil (R\$ 2,3 milhões).

As punições, assinalam os especialistas, embora necessárias, estão longe de serem o suficiente para acabar com as manifestações, que passam também pela própria interpretação de cada país a seu respeito.

“O racismo tem várias formas de manifestação. As leis paraguaias em relação ao racismo não são



Luighi, atacante do Palmeiras, dá entrevista após partida contra o Cerro Porteño, durante a qual sofreu ato de racismo Reprodução - 6.mar.25/5sportv

as mesmas do Brasil. A discussão de racismo no Paraguai avança mais em relação aos povos indígenas”, diz Leda Maria da Costa, pesquisadora do Observatório Social do Futebol, da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

Ela chama atenção para a naturalidade do Cerro Porteño, do árbitro e dos policiais em relação ao caso, sem que nenhuma ação concreta fosse tomada.

Presidente do Palmeiras, Leila Pereira criticou o árbitro por não ter paralisado o jogo e afirmou que irá trabalhar pela exclusão do Cerro Porteño da competição. “Não é a primeira vez que esse clube ataca nossos atletas, nossos torcedores”, disse, acrescentando que não conseguiu contato com dirigentes da Conmebol. O paraguaio Alejandro Domínguez comanda desde 2016 a confederação, cuja sede fica em Assunção.

Eventual punição ao clube paraguaio deverá ser decidida nos próximos dias pela comissão dis-

ciplinar da Conmebol, com base na súmula do árbitro e do delegado da partida. “É preciso que haja a punição, mas também um processo de educação no sentido mais amplo possível de formação de torcedores. Aquela criança [nos ombros do homem que fez os gestos racistas] está sofrendo um aprendizado de como ser racista”, afirma Costa.

Álvaro Martin Ferreiro, mestre em direito internacional do esporte, avalia que a Uefa (União das Associações Europeias de Futebol) tem até mais meios para tentar coibir atos racistas que a Conmebol. Ele aponta que, além de multas mais altas, a confederação europeia prevê portões fechados e banimento de torcedores como punição para manifestações racistas.

Medidas mais drásticas, contudo, como a perda de pontuação em competições, ainda não foram adiante. “Há medidas a tomar, mas elas não são executadas.”

João Fonseca e Fernanda Torres: ídolos do Brasil

Ambos representam uma imagem positiva do país mundo afora

Marina Izidro

É jornalista, cobriu sete Olimpíadas, duas Copas e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Na cerimônia do Oscar, a produtora de “Anora” —com orçamento infinitamente menor do que alguns rivais e que ganhou cinco estatuetas, entre elas a de melhor filme— disse em seu discurso: “Para todos os que sonham, e para os jovens cineastas, contem as histórias que vocês querem contar. As que mexem com vocês. Prometo, não vão se arrepender”.

Em um momento em que a comparação com o outro é constante, a mensagem é um necessário incentivo a ser autêntico e a acreditar no próprio potencial.

Com autenticidade e talento, entre muitos outros atributos, João Fonseca e Fernanda Torres se consolidaram como novos ídolos do Brasil. Esse trecho do discurso tem alguma relação com a trajetória deles.

A atriz e o tenista têm qualidades em comum: são carismáticos, entendem sua importância em representar o Brasil mundo afora e demonstram em suas entrevistas e atitudes o orgulho de fazer isso.

Fernanda, como uma atriz consagrada e experiente; João, aos 18 anos e no início de uma potencial brilhante trajetória. E, em meio a tantas estrelas do cinema e do esporte que, seja por excesso de media training ou por falta de conteúdo, têm discursos vazios, é animador ouvir João e Fernanda sempre falando de forma tão genuína.

Aqui, do outro lado do oceano, João é elogiado pelos grandes do tênis, e Fernanda, por especialistas em cinema e pelo público. Antes da entrega do

prêmio de melhor atriz, a comentarista do canal de TV inglês no qual eu assistia à cerimônia disse: “Fernanda não vai vencer, mas deveria”. O reconhecimento ao talento de ambos é inquestionável.

O fato de o torneio Rio Open e o Oscar terem sido, respectivamente, um pouco antes e durante o Carnaval, tornou o momento ainda mais especial. Ver crianças empolgadas com tênis, assistindo na televisão ou nas arenas cheias, multidões celebrando a vitória de “Ainda Estou Aqui”, mostra que os brasileiros valorizam cultura e esporte e irão acompanhá-los se houver incentivo para isso.

É bom lembrar, no entanto, que é preciso paciência e compreensão. Em qualquer competição, existe o imponderável e o mérito do rival. Além disso, em muitas profissões, meritocracia não existe quando não se parte do mesmo patamar financeiro.

Em disputas internacionais, brasileiros muitas vezes saem em desvantagem, mesmo com mais talento do que adversários de outros países. Têm que furar eurocentrismo, barreira do idioma, distância geográfica dos principais centros na Europa e Estados Unidos. No Brasil, políticas públicas não focam como deveriam esses dois setores, e depender de incentivos privados no cinema e de “patrocínios” no início da carreira esportiva cria um abismo financeiro quando é preciso competir em euros e em dólares.

Por isso, o fato de João e Fernanda (e estendo os méritos a toda a equipe do filme), para começar, terem conseguido furar essa bolha, é digno de muitos, muitos aplausos.

Para políticos e gestores, deveria ser óbvio: investir nas áreas artística e esportiva é uma forma eficaz de promover a imagem do Brasil e receber oportunidades em troca. Apesar de tudo, é como temos sido admirados nas últimas décadas internacionalmente.

É parte de algo mais profundo: sem arte e esporte, um país não cria nem reconhece a própria identidade.

ESPAÑHA

La Liga leva à polícia novo caso de racismo contra Vinicius Jr.

LISBOA Entidade que organiza o Campeonato Espanhol, a La Liga apresentou na quinta-feira (6) uma queixa sobre racismo junto à polícia do País Basco. No dia 26 de fevereiro, um torcedor do Real Sociedad, clube de San Sebastián, insultou o jogador brasileiro Vinicius Junior, do Real Madrid. O homem foi filmado imitando um macaco, e a imagem circulou pelas redes sociais.

A La Liga contratou peritos em leitura labial para transcrever as

ofensas pelo torcedor e, de posse do material, entrou com a queixa.

O incidente se deu num jogo da Copa do Rei, que não é organizado por La Liga. Mesmo assim a entidade resolveu arcar com o processo, como parte de seu programa de combate à violência nos estádios. São 48 processos ao todo, a imensa maioria por ofensas racistas, dos quais quase metade (23) envolvem Vinicius Junior. Um dossiê atualizado na semana passada mostra que a maior par-

te dos casos ainda não foi resolvida, mas já há alguns avanços.

Em junho de 2024, três torcedores do Valencia foram condenados a oito meses de prisão cada um por ofender Vinicius Junior. Uma segunda sentença saiu em setembro, contra um torcedor do Real Mallorca que acabou condenado a um ano de prisão. Os quatro foram banidos dos estádios pelos respectivos clubes — embora esse banimento seja difícil de fiscalizar. João Gabriel de Lima



Mesquita milenar no Cairo distribui água para desjejum do Ramadã

Homem separa garrafas de água antes das orações e do fim do jejum do dia em área externa da mesquita de Al-Azhar, no Cairo, que celebra seu 1.085º ano Ahmed Hasan/AFP

COMBO

Tiago Ribas
Redator do Impresso

Como se apaixonar por ‘Monster Hunter Wilds’

Ainda que o novo jogo seja mais acessível, franquia com mais de 20 anos e mais de 100 milhões de cópias vendidas tem peculiaridades difíceis para os não iniciados

Antes de começar a falar sobre “Monster Hunter Wilds”, preciso fazer um aviso. Nunca fui fã da franquia.

A ideia de um jogo em que você precisa caçar animais e usar suas carcaças para melhorar equipamentos nunca me atraiu. Somado a isso, os controles confusos e engessados, associados à curva de aprendizado bastante íngreme, me impediram de avançar mais do que um par de horas em títulos anteriores, como “Monster Hunter: World” e “Monster Hunter Rise”.

Ainda assim, o sucesso da franquia da Capcom e sua legião de fãs apaixonados atiçavam a minha curiosidade. Não é fácil encontrar por aí uma série de jogos de videogame com mais de 20 títulos lançados em cerca de 20 anos, que superou a marca de 100 milhões de cópias vendidas e que extravasou o mundo dos games, chegando a filmes, mangás, animes e até um jogo de cartas colecionáveis. O que tantas pessoas viram que eu não vi?

Com isso, dei uma chance para “Monster Hunter Wilds”, lançado no último dia 28 para PC, PlayStation 5 e Xbox Series X/S.

Não é preciso ter jogado os games anteriores para perceber o esforço da Capcom para atrair novos jogadores. Ao longo

das primeiras horas, o jogador é bombardeado por um sem número de tutoriais, que tentam explicar os diversos sistemas e mecânicas do jogo. As confusas combinações de botões para controlar o personagem, por exemplo, ficam constantemente no topo da tela, facilitando a vida dos caçadores novatos.

Por outro lado, são tantas informações ao mesmo tempo exibidas na tela — para citar alguns: itens que podem ser usados, itens que podem ser coletados, barra de vida, barra de energia, barra de vida dos seus companheiros e minimapa — que só para saber onde olhar é preciso treinar.

A sensação é de estar sempre sobrecarregado de informações e, ao mesmo tempo, perdido, sem saber o que fazer com isso.

Os diversos menus presentes no jogo também parecem mais complexos do que deveriam ser. Cada um é organizado de uma forma diferente: a melhoria das armas é em formato de árvore; já as armaduras são mostradas em uma espécie de tabela; por sua vez, os itens com o jogador ficam em uma espécie de lista horizontal, mas aqueles guardados são expostos em grade.

A solução que encontrei foi reconhecer a ignorância e abraçar o caos. Por sorte, esse é um bom

caminho para se divertir com “Monster Hunter Wilds”.

O jogo faz um bom trabalho ao pegar a mão do jogador e guiá-lo pela história. Nem é preciso descobrir como se deslocar pelo imenso mapa do game, basta um apertado de botão para que seu Seikret (o pássaro que serve de montaria no jogo) leve você automaticamente ao seu objetivo.

O combate também é bastante indulgente, permitindo que o jogador receba uma quantidade considerável de dano antes de se ver em uma situação perigosa. Além disso, a grande maioria dos ataques dos monstros podem ser facilmente telegrafados.

Se tudo der errado, novamente com um botão, é possível chamar seu Seikret e se afastar rapidamente. Ainda assim está difícil? É só chamar outros jogadores para ajudá-lo a enfrentar o monstro, sejam outras pessoas jogando online ou caçadores controlados pelo computador.

Com tantas facilidades, enfrentar os diversos monstros presentes no jogo é mais um trabalho de paciência e perseverança do que um verdadeiro desafio, pelo menos ao longo da campanha principal.

Com o tempo, o jogador acaba se acostumando às peculiaridades e esquisitices de “Mons-



Acesse o QR Code para se inscrever



Download
Lançamentos e promoções que valem a pena

6.MAR

- “Do No Harm” (PC)
- “FragPunk” (PC, PS 5, Xbox X/S)
- “Sorry We’re Closed” (PS 4/5, Xbox One/X/S, Switch)
- “Split Fiction” (PC, PS 5, Xbox X/S)
- “Suikoden I & II HD Remaster: Gate Rune and Dunan Unification Wars” (PC, PS 4/5, Xbox One/X/S, Switch)

7.MAR

- “Sugardew Island” (PC, PS 4/5, Switch)
- “WWE 2K25” (PC, PS 4/5, Xbox One/X/S)

11.MAR

- “Centum” (PC, PS 4/5, Xbox One/X/S, Switch)
- “Rise of the Ronin” (PC)
- “Wanderstop” (PC, PS 5, Xbox X/S)

ter Hunter” e, por fim, não é que o jogo começa a ficar divertido?

Pessoalmente, não acho que continuarei minha aventura em “Monster Hunter” para além da história principal. A ideia de caçar animais (ainda que monstruosos) por esporte não me desce pela garganta. Mas, pelo menos, agora já consigo entender melhor os fãs da franquia.

O jornalista recebeu uma cópia do jogo com acesso antecipado para teste.

PLAY

Dica de game, novo ou antigo, para você testar

Two Point Museum

PC, PlayStation 5, Xbox Series X/S

Falando em jogos complexos, talvez nenhum gênero seja mais difícil de entender e dominar do que os jogos de gerenciamento. No entanto, a série Two Point consegue que seus títulos sejam, ao mesmo tempo, densos em seus sistemas, mas extremamente leves e fáceis de aprender. “Two Point Museum”, lançado no último dia 27, inova em relação aos dois primeiros jogos da franquia criando uma mecânica de expedição. O jogador precisa selecionar alguns de seus funcionários para irem atrás de novas peças para a coleção do museu, colocando-se em risco. Esses contratemplos, somadas a outras surpresas, fazem com que o jogador esteja sempre precisando se adaptar para não deixar o museu afundar em dívidas.

O jornalista recebeu uma cópia do jogo com acesso antecipado para teste.

FOLHA DE S.PAULO ★★
SÁBADO, 8 DE MARÇO DE 2025 B1

ilustrada

Pela fechadura

Dalton Trevisan terá a sua primeira biografia, escrita por Christian Schwartz a partir do acervo do 'vampiro de Curitiba', lançada no segundo semestre Leia na pág. B6

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MARTELO

A juíza Grace Correa Pereira, da 9ª Vara Cível de Brasília, condenou um servidor do INSS a pagar uma indenização de R\$ 30 mil por danos morais por ter agredido verbalmente o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Cabe recurso.

MARTELO 2 O episódio ocorreu no ano passado, em Lisboa. O magistrado aguardava o embarque em uma cafeteria quando o servidor, Ramos Antonio Nassif Chagas, se aproximou afirmando que o Brasil estava sendo “destruído por pessoas como você”. Proferiu também outras palavras ofensivas.

MARTELO 3 Na época, o caso viralizou, e Chagas pediu para ser exonerado do seu cargo. Gilmar Mendes acionou a Justiça e argumentou que o servidor lhe dirigiu ofensas diretas e, também, à instituição que representa, o Supremo. O magistrado afirma que doará o valor da sentença para a entidade Creche Casa Da Mãe Preta.

NOS CONFORMES Na defesa apresentada no processo, o servidor afirmou que “agiu com cordialidade e se limitou a expressar uma crítica sobre a atuação” de uma figura pública. Disse ainda que estava protegido pelo direito à liberdade de expressão.

VEJABEM A juíza argumentou que Chagas “exorbitou do direito de crítica” e entendeu que ele não queria só expressar sua opinião, mas “se enaltecer, demonstrando para terceiros sua capacidade e coragem de criticar o ministro pessoalmente e em público”.

CALMA LÁ 2 “Ao optar por publicar o ocorrido, o réu, além de violar a imagem do autor ao fazer uso da gravação para atingir a sua honra e o seu prestígio social, criou um cenário de achincalhamento do demandante e da Suprema Corte”, finalizou a magistrada.

MÃOS DADAS Familiares da artista venezuelana Julieta Hernández, assassinada na cidade de Presidente Figueiredo (AM) em 2023, que se reuniram com a primeira-dama Rosângela da Silva, a Jânja, na quinta-feira (6), avaliam o encontro como positivo.

MÃOS DADAS 2 A mulher de Lula (PT) teria concordado em atender às demandas apresentadas. “Houve o compromisso de transformar essa história em um caso emblemático na luta contra o feminicídio e em proteção às mulheres no Brasil”, afirma Sophia Hernandez, irmã da vítima.

MÃOS DADAS 3 A família quer que o caso seja tratado como feminicídio —os suspeitos foram indicados por latrocínio e estupro.



SOMBRINHAS

O Maestro Spok vai comandar um bloco pela primeira vez em São Paulo neste sábado (8). A festa será embalada por músicas tradicionais da folia de Pernambuco. “Vai ser um bloco de rua, com sopro, do jeito que o frevo é executado até hoje. Quem experimentar não vai resistir e vai comprar uma passagem para o Recife no Carnaval do ano que vem”, diz à coluna Sidarta/Divulgação



CONFETE

A cantora Maria Alcina se apresentou no baile de Carnaval da Casa de Francisca, em São Paulo, no início da semana. Fabiana Cozza e Mônica Salmaso também embalarão foliões durante o feriado no espaço cultural Greg Salibian/Folhapress

SOMOS POUCAS Um levantamento feito pelo 4Women, do escritório de advocacia Mattos Filho, e que será divulgado no Dia da Mulher (8/3) mostra que apenas dez dos 61 tribunais brasileiros são presididos por mulheres. Em Brasília, apenas o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), entre as cinco cortes superiores, é comandado por uma magistrada, Cármen Lúcia.

POUCAS 2 A ministra é atualmente a única mulher no Supremo Tribunal Federal (STF), que em toda a sua história teve apenas três ministras: além dela, Ellen Gracie e Rosa Weber, que já deixaram a Corte. As três presidiram o STF —e foram as únicas mulheres, entre 50 presidentes, que chegaram ao topo do tribunal.

POUCAS 3 Já o Superior Tribunal de Justiça (STJ) teve a sua primeira ministra em 1999. Dos 33 magistrados que hoje integram a Corte, apenas cinco são mulheres.

POUCAS 4 O estudo, uma compilação de dados públicos e privados, mostra ainda que nenhum dos cinco Tribunais Regionais Federais (TRF-1, TRF-2, TRF-3, TRF-4 e TRF-5) era liderado por uma mulher em 2024. E que somente cinco dos 27 Tribunais de Justiça Estaduais tiveram mulheres na presidência. Dos 24 Tribunais Regionais do Trabalho, só quatro foram presididos por mulheres.

POUCAS 5 O trabalho cita ainda dados já divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça que mostram que a participação feminina no Judiciário está estagnada —e teve até ligeira queda; em 2000, o percentual de mulheres chegou a 42%. Em 2022, caiu para 40%, de acordo com o CNJ.

É FESTA A CNN está completando cinco anos no Brasil e fará uma festa no dia 17 para comemorar a data. Na segunda (9), lançará também uma campanha publicitária comemorando 81 milhões de pessoas alcançadas mensalmente, segundo dados divulgados pelo próprio canal.

FESTA 2 O número é o resultado da soma da audiência em diversos meios como site, YouTube, redes sociais, Samsung TV Plus, LG Channels, banda KU, Pay TV e Amazon Prime. O número bruto chega a 146 milhões sem a eliminação das repetições de usuários em diferentes plataformas, segundo a CNN. Os dados são do período que vai de outubro de 2024 a fevereiro de 2025.

PIPOCA Alunos da rede municipal de São Paulo assistirão à pré-estreia de “Vitória”, novo filme estrelado por Fernanda Montenegro, na terça (11). O longa tem direção de Andrucha Waddington, genro de Montenegro e marido de Fernanda Torres. Ele participará de um bate-papo com os alunos do CEU Vila Alpina antes da exibição.



Venda de livros na praça do Sebo, no centro do Recife Leo Caldas/Folhapress

Praça do Sebo tenta sobreviver no centro do Recife

Vendedores da região, esvaziada pelo tempo e pela pandemia, tiram maior parte da renda de livros escolares

José Matheus Santos

RECIFE A praça do Sebo, na área central da capital pernambucana, tem mais de quatro décadas de existência. A Prefeitura do Recife a reformou recentemente, pintando suas grades e renovando os bancos e o calçamento. Mas as transformações não resolveram o maior problema relatado pelos donos dos 18 espaços de venda e troca de livros do local — a quantidade cada vez menor de pessoas que frequentam a região, consequência das mudanças que a metrópole vem enfrentando desde a pandemia de Covid-19.

“A maioria das lojas fecharam e isso afeta muito. As pessoas vinham comprar roupas e objetos e aproveitavam para passar aqui antigamente. O centro está abandonado”, diz Iraci Petronilo, de 63 anos, dona de uma loja na praça.

Petronilo vende apenas livros usados, enquanto muitos de seus concorrentes também vendem obras novas no catálogo. Ela estima ter um estoque de aproximadamente mil livros em sua cabine.

A empresária conta que essa quantidade supera os 2.000 em janeiro, período que marca o ápice das vendas no local. Diferentemente de outras épocas, o comércio na praça hoje é centrado no setor de livros escolares. A área de literatura ficou em segundo plano, o que também dificulta as vendas durante uma parte significativa do resto do ano.

Iraci afirma que essa especialização exige uma organização financeira especial do negócio. Segundo ela, o movimento de dezembro a março garante cerca de 80% do faturamento total do ano.

Ela afirma que, ainda assim, o movimento caiu nesses tempos. “Aqui mesmo tinha dez funcionários há seis anos. Hoje, só uma”, conta. “Tinha gente que atendia seis clientes de uma vez, tinha fila. Agora, está dando, mas não da mesma forma que era antes.”

“

As pessoas vinham comprar roupas e objetos e aproveitavam para passar aqui antigamente. O centro do Recife está abandonado

Aqui mesmo tinha dez funcionários há seis anos. Hoje, só uma. Tinha gente que atendia seis clientes de uma vez, tinha fila. Agora, está dando, mas não da mesma forma que era antes

Iraci Petronilo
dona de loja na
praça do Sebo

Após a pandemia, acabou tudo. Hoje tem muita gente pegando mais pela internet do que vindo. Mas já estava preparado. O que mais me entusiasmou para não desistir do meu sonho foi o livro ‘O Velho e o Mar’. O personagem é perseverante. Nunca desistia de pegar o peixe grande. A gente tem que ter um objetivo na vida, como ele. Temos que ir até o fim

Severino Augusto
livreiro

O último suspiro das vendas fica para depois do Carnaval, quando os vendedores recebem encomendas que faltava no acervo.

Na rua diante da praça, restrita a pedestres, estão dezenas de mesas de bares. O local também conta com uma estátua do poeta pernambucano Mauro Mota.

Além de publicações didáticas, os livreiros ainda comercializam livros paradidáticos de segunda mão. “Os mais vendidos são os de Machado de Assis e José de Alencar”, afirma Iraci. Eles também expõem seus produtos esporadicamente em feiras de universidades, para conseguir um complemento importante na renda.

Uma coleção de livros do oitavo ano adotada por um dos principais colégios particulares do Recife é vendida na área por R\$ 450 à vista e R\$ 500 no cartão pelos livreiros da região, enquanto o material novo custa cerca de R\$ 1.800.

Um dos fundadores da praça do Sebo é Severino Augusto, de 65 anos. Conhecido como Augusto Livros por vizinhos livreiros e por clientes, ele atua desde 1981 no local e foi um dos primeiros livreiros do sebo de Santo Antônio, atrás da avenida Guararapes.

Ele diz que a pandemia foi um divisor de águas, tendo como consequência a redução drástica no movimento de clientes. “Depois desse período, acabou tudo. Hoje tem muita gente pegando mais pela internet do que vindo. Mas já estava preparado.”

Augusto defende que o centro do Recife tenha mais habitações. Ele afirma que os comércios no local atrairiam mais público e assim, quem sabe, novos negócios.

Augusto toma conta sozinho de seu espaço de vendas há cerca de seis anos, quando sua filha o deixou para trabalhar na área de beleza, com design de sobrancelhas.

Ao todo, são mais de mil livros empilhados na sua loja, que mede cerca de cinco metros quadrados. Para facilitar as buscas, ele

organiza as obras por editora e por ordem alfabética do título. Os didáticos são o seu maior carro-chefe, mas Augusto também trabalha com romances e obras de história sobre Pernambuco e as cidades de Recife e Olinda.

No início, sua loja tinha metade do espaço atual. Foi expandida na metade dos anos 1990, após muita perseverança e obstinação. “O que mais me entusiasmou para não desistir do meu sonho foi o livro ‘O Velho e o Mar’”, diz, citando o clássico de Ernest Hemingway. “O personagem é perseverante. Nunca desistia de pegar o peixe grande. A gente tem que ter um objetivo na vida, como ele. Temos que ir até o fim.”

As mais de quatro décadas de atuação fazem com que seus clientes ultrapassem as gerações.

“Tem cliente que vinha quando era estudante e agora traz o filho.”

A servidora pública Ana Valéria Marinho, de 55 anos, conta que costumava frequentar a praça quando era criança. Agora, ela compra livros para o sobrinho usar na escola no ano letivo lá. “Antes, estudava numa escola aqui perto. Só vivia por aqui. A estrutura do sebo continua a mesma, mas os órgãos públicos abandonaram o centro”, diz Marinho.

A empreendedora Aldeni Lacerda afirma que falta, na sua visão, dar mais visibilidade à praça do Sebo para que, dessa forma, ela consiga atrair mais público no dia a dia, fora do início do ano.

Praça do Sebo

ONDE Praça do Sebo - av. Guararapes, Recife. **QUANDO** Seg. a sex., das 9h às 17h; sáb., das 9h às 14h

VENTILADOR DE TALENTOS
apresentando

OS PIORES PALHAÇOS DO MUNDO

Marcelo Dalles Claudio Carneiro Hugo Passado

CLUBE BARBIXAS
SÁBADOS MARÇO 22H
13/MARÇO/QUI/20H
Symplá

AGENDA DE CONVIDADOS:
08/03 (Sábado): GRACE GIANOUKAS
13/03 (Quinta): OS BARBIXAS
22/03 (Sábado): ANDREAS MENDES, CAMILA TURIM E CRIS WEISSON
29/03 (Sábado): ROBERT GOMEZ
Todas as sessões: CARLA CANDIOTTO

ingressos

informações
ventiladordetalentos.com.br

REALIZAÇÃO
VENTILADOR DE TALENTOS

ilustrada | história de livraria



Interior livraria Galáxia, no centro do Rio de Janeiro Fotos: Eduardo Anizelli/Folhapress



Livraria da família Zahar, perseguida na ditadura militar, agora sobrevive à crise

Estabelecimentos livreiros de região antes frequentada por nata intelectual carioca recorrem a diferentes estratégias para sobreviver, em meio ao avanço da tecnologia

Paula Lacerda

RIO DE JANEIRO Lucien Zahar Filho não presenciou a detenção de seu pai no auge dos anos de chumbo. Mas, de tanto que ouviu a história da família, narra a cena como se de fato ele tivesse estado lá.

“Era fim do dia e um caminhão do Exército parou aqui na porta. Tínhamos acabado de receber uma edição resumida de ‘O Capital’, de Karl Marx. Eles sabiam”, diz o proprietário da livraria Galáxia, no centro carioca. Ele é o último integrante de sua família no negócio dos livros — a editora Zahar e a livraria, que antes se chamava LER (Livraria e Editores Reunidos), foram fundadas por seu pai, Lucien, e também por seus tios, Jorge e Ernesto.

Diferentemente do ex-deputado Rubens Paiva, que inspirou o agora oscarizado “Ainda Estou Aqui”, o Lucien Zahar pai não chegou a ser torturado. Foi solto por

intervenção de um cliente da livraria, que “era general, mas frequentava a loja e gostava muito dos irmãos”, afirma Zahar Filho.

Mas, assim como Paiva e outros dos personagens que surgem no filme — incluindo Fernando Gasparian, que depois criaria a livraria Argumento —, os Zahar foram perseguidos pelo regime militar.

Não foi por acaso: fundada em 1956, a editora que traduziu e editou livros de nomes como Sigmund Freud, Jean-Paul Sartre e Eric Hobsbawm passou a ser, nas décadas seguintes, referência na publicação de diferentes títulos das ciências sociais e humanas.

Não apenas gerações de intelectuais da oposição foram formadas e alimentadas por suas obras, como muitos destes personagens se reuniam no andar de cima da livraria, situada no mesmo prédio da editora, para longas conversas sempre regadas a uísque.

“Nossa livraria ficava em fren-

te ao consulado dos Estados Unidos, próximo da Faculdade Nacional de Filosofia. Esta região do centro já foi bem rica e efervescente culturalmente, frequentada por intelectuais, políticos, a nata da inteligência”, conta Lucien, que manteve a pequena loja da família depois que a editora foi comprada pela Penguin Random House, em 2019, e transformada, então, em um dos selos da editora Companhia das Letras.

A livraria Galáxia de hoje em dia tem a cara e o jeito da LER de outrora. Os títulos seguem trazendo o supramundo da sociologia, filosofia, economia, política e artes. Ali estão as mesmas estantes até o teto, a mesma escada de madeira, o mesmo letreiro ao fundo com o nome da livraria, um antigo peso de papel de vidro com o nome Lucien — do pai.

Além disso, o papel com que Lucien embrulha cuidadosamente os livros ainda traz o número

A livraria Galáxia de hoje em dia tem a cara e o jeito da ler de outrora. Os títulos seguem trazendo o supramundo da sociologia, filosofia, economia, política e artes. Ali estão as mesmas estantes até o teto, a mesma escada de madeira, o mesmo letreiro ao fundo com o nome da livraria, um antigo peso de papel de vidro com o nome Lucien, o que lembra a presença de seu pai no estabelecimento

de telefone da livraria com sete dígitos. Um convite à nostalgia. Avesso às novas regras da modernidade, Lucien não se rendeu à venda pela internet e nem às redes sociais. Fala com tristeza do baque sofrido com o advento da Amazon e das megalojas.

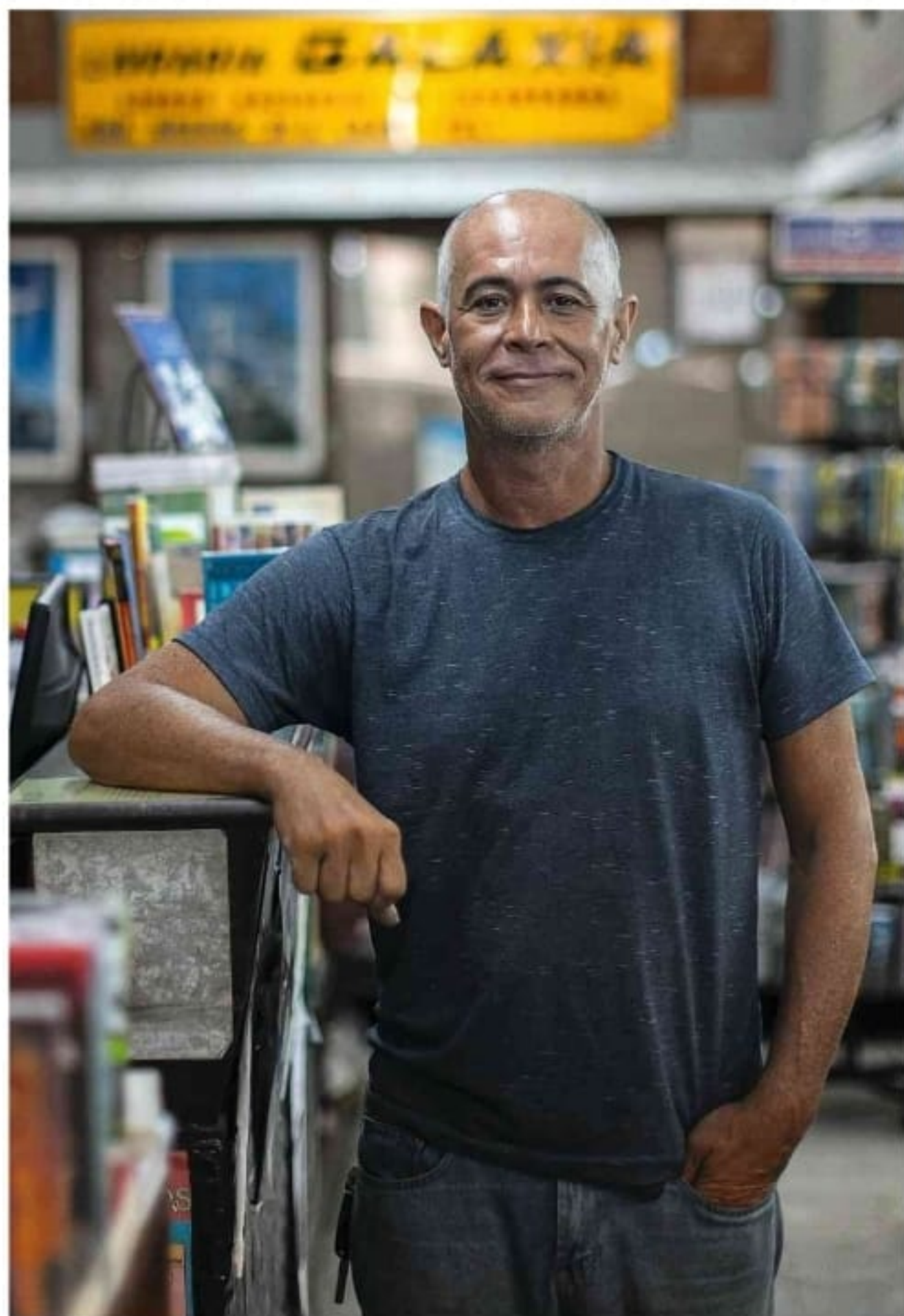
Se há dez anos conseguia vender 1.400 livros por mês, hoje a conta mal chega a 300 exemplares. À moda antiga, o livreiro é daqueles que conhece bem o seu acervo e gosta de conversar com os clientes sobre as obras. Sobrevive naquele espaço congelado no tempo por seu próprio amor.

“Como a loja é própria, consigo seguir. Mas mantenho o negócio por prazer, gosto de vender leitura. No dia que for para fechar, fecho”, diz ele, durante a entrevista.

No país que lê cada vez menos — a sexta edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil mostrou que, só nos últimos quatro anos, o país perdeu 7 milhões de leitores —, vender livros, sobretudo em lojas de rua, é resistência.

No centro do Rio, ainda existem sebos e livrarias abertos em meados do século passado como a Galáxia. Mas são cada vez mais raros. Os anos da pandemia, ele lembra, levaram embora espaços como a tradicional livraria e sebo São José, com seus 85 anos de história, um símbolo carioca.

Continua na pág. B5



Lucien Zahar, herdeiro da livraria Galáxia

Continuação da pág. B4

A Elizart, sebo fundado em 1952 por Manoel Mattos, é hoje mantida por seus netos, Ana Cristina de Melo Pinho e Arthur Reis, com táticas de guerrilha. O sobrado na avenida Marechal Floriano, de propriedade da família, mostra sinais da mudança de tempos.

A placa de "vende-se" esquecida no alto da fachada há cerca de oito anos, os pisos hidráulicos quebrados, as pilhas de livros nunca catalogados que seguem em um canto, o trânsito de clientes cada vez mais raro — tudo dá conta de um presente que nem de longe se assemelha ao passado de glórias da livraria, frequentada por nomes de peso, como Nei Lopes, Ruy Castro e também por Paulinho da Viola.

Mas ainda há pérolas guardadas no acervo de quase 40 mil livros, que já foi especializado em livros técnicos sobre o Rio de Janeiro. Vendido a R\$ 5.000, está lá um dos únicos 250 exemplares já publicados de uma edição do Plano Agache, sobre a construção e remodelação da histórica avenida Presidente Vargas, no centro.

"A rua mudou muito. Com a construção do VLT, muitas lojas fecharam, não há mais circulação. O home office, na pandemia, tirou de vez as pessoas da região. Tem dia em que só vendemos livros virtualmente", lamenta Ana

Cristina, que passou a investir, desde setembro do ano passado, em novos canais de venda pela internet, como Mercado Livre e Shopee. "Seguimos lutando."

Um recálculo de rota foi o que fez reviver a livraria Leonardo Da Vinci, instalada no subsolo do edifício modernista Marquês do Herval, que fica a poucos metros dali na avenida Rio Branco, projeto dos irmãos MMM Roberto.

Em seus 72 anos de história, a livraria já passou por maus bocados, de crises a ameaças de fechamento. Mas ela foi mais uma vez salva, em 2015, tendo sido comprada e depois reformada pelo editor Daniel Louzada.

Uma das principais ações dele foi mudar o modelo de negócios da livraria. Antes, ela se baseava em importados, o que "não pagava mais as contas", diz o proprietário. Hoje, a Da Vinci trabalha apenas com livros brasileiros.

"De alguma forma, a história da livraria simboliza a história do país: a necessidade de administrar sucessivas crises em um ambiente desfavorável, sem nenhum apoio, em uma cidade que perdeu protagonismo e, mais recentemente, em um contexto de nivelamento por baixo e de espetacularização da cultura", afirma.

Livraria Galáxia

QUANDO Seg. a sex., das 9h às 18h15.
ONDE R. México, 31, Rio de Janeiro

Um recálculo de rota foi o que fez reviver a livraria Leonardo da Vinci, instalada no subsolo do edifício modernista Marquês do Herval. Em seus 72 anos de história, a loja já passou por muitos maus bocados, de crises a ameaças de fechamento. Mas ela foi mais uma vez salva, na última crise, que ocorreu em 2015, pelo editor Daniel Louzada

Uma de suas principais ações foi mudar o modelo de negócios. Antes se baseava em importados, o que não paga mais as contas, de acordo com o atual proprietário do tradicional estabelecimento carioca

João Cabral ajudou a Berinjela, no Rio, a se popularizar no circuito dos sebos

Fundado nos anos 1990, estabelecimento bancou revista de poesia que lançou nomes como os de Angélica Freitas e Marília Garcia

Alvaro Costa e Silva

RIO DE JANEIRO Em 1999, a Berinjela tinha quatro anos de vida e caminhava para se tornar um dos melhores sebos do Rio de Janeiro. Daniel Chomski, o dono, depois de um dia cansativo de trabalho, ia baixar as portas quando o telefone de repente tocou. "Gostaria de vender uns livros que estão no último andar do prédio, que antes era destinado aos empregados."

Daniel perguntou se poderia passar no dia seguinte. "Preciso que seja hoje, vamos entregar o apartamento amanhã." Pediu o endereço e o nome da pessoa a quem procurar e, ao ouvi-los — rua 2 de Dezembro, no Flamengo, e João Cabral —, saiu correndo para ver o que lhe aguardava.

Ao comprar das mãos de seu filho parte do acervo do poeta João Cabral de Melo Neto, morto naquele ano, Chomski acredita que fez o que um comerciante de livros de segunda mão necessita para se estabelecer na praça e definir um perfil para sua loja. Uma operação que mistura escolha deliberada de exemplares, pesquisa, faro e sorte. "O sebo do momento é aquele que consegue comprar a melhor biblioteca", afirma o vendedor.

"A família havia feito uma seleção de livros destinados a leilão, deixando outros espalhados no chão, cerca de 4.000, muitos assinados por João Cabral ou com dedicatórias para ele, inclusive de Carlos Drummond de Andrade", conta. Junto com esse lote, veio o fardão da Academia Brasileira de Letras, a ABL. "Consegui vender no dia seguinte, graças a Deus, porque dá azar."

Filho de argentinos e neto de poloneses, Daniel Chomski nasceu no Brasil por acaso, quando a família veio acompanhar o pai no trabalho. Com sobrenome quase igual ao de Noam Chomsky, ele supõe ser primo distante do linguista. Os dois até se parecem um pouco mesmo.

Aos 17 anos, decidiu morar sozinho no Rio. Estudou jornalismo, escreveu resenhas para o Jornal do Brasil. Virou sócio de duas livrarias. A By The Book, no segundo andar de um mercadinho na praça Mauá, era visitada por duas ou três pessoas por dia. Na Brumário, a sociedade não funcionou, e ele saiu para abrir a Berinjela em 1994.

Queria um nome inusitado. Ter uma loja moderna, meio

de tribo, e sobretudo limpa.

O primeiro nome de batismo — Berinjela, Nabo e Jiló — felizmente foi descartado. O espaço é amplo, no subsolo do famoso Marquês do Herval, na avenida Rio Branco, 185, um prédio-monstro com 21 andares, oito elevadores e 630 salas.

O importante era que ficava em frente à livraria Leonardo da Vinci, uma das mais conceituadas da cidade. Com Silvia, irmã e sócia, Chomski deu asas à imaginação para atrair a clientela, promovendo shows de rock e campeonatos de botão. Ele conta que a especialização em ciências humanas e sociais e literatura de ficção, além da oferta de vinis, CDs e DVDs, trouxe mais reconhecimento.

À esquerda de quem entra, a primeira estante é dedicada à poesia. Apreciador do gênero, o livreiro bancou a revista Modos de Usar, que revelou Angélica Freitas e Marília Garcia, e abrigou os lançamentos da Inimigo Rumor, idealiza por seu amigo, o poeta Carlinhos Azevedo.

Chomski compra livros todos os dias. Diz que 80% do trabalho é braçal, 20% intelectual. "Quando saio daqui, não tenho tempo para ler. Vou fazer ginástica."

O estoque vai de 10 mil a 12 mil livros. Guardados numa sala do sétimo andar do edifício estão mais 24 mil exemplares. O site Berinjela, que é independente da loja, oferece cerca de 8.000 volumes. Todo primeiro sábado do mês acontece a Feirinha do Subsolo, com descontos, sucesso entre o público jovem. Nessas datas, os livros comercializados chegam a 500, cinco vezes mais que um dia normal.

Mesmo antes dos anos da pandemia, Chomski apostou nas redes sociais para incentivar as vendas. No Instagram, diariamente são postadas pilhas de livros. "Devo ter sido o primeiro a fazer. Permite uma interação grande com o cliente", afirma.

Ele se orgulha de ter formado novos profissionais. Ivan Costa, do sebo Belle Époque, no Méier, e Felipe Marchiori, da livraria Alento, aberta recentemente no bairro do Flamengo, aprenderam o ofício ali na Berinjela. No mais, é aguardar outra sorte grande do tipo João Cabral.

Livraria Berinjela

QUANDO Seg. a sex., de 9h às 18h.
ONDE Av. Rio Branco, 185, loja A, Rio de Janeiro. Mais informações no site livrariaberinjela.com.br

Biografia de Dalton Trevisan vai se aprofundar no íntimo de sua obra

Christian Schwartz prepara o primeiro livro do gênero sobre o 'vampiro de Curitiba' para o segundo semestre, a partir de cartas, diários e depoimentos

Dalton Trevisan em foto feita pelo seu irmão, nos anos 1940
Derson Trevisan/Acervo Dalton Trevisan



Fabio Victor

SÃO PAULO No ano do centenário de seu nascimento, o escritor Dalton Trevisan — morto em dezembro passado, aos 99 anos — ganhará sua primeira biografia.

A tarefa cabe ao ensaísta, jornalista e tradutor Christian Schwartz. Curitiba como o contista, ele trabalha há quase dois anos diretamente no projeto e teve acesso franqueado à correspondência completa e a parte dos diários mantidos por décadas pelo autor, além de ter conseguido depoimentos do próprio.

Schwartz está na fase final da escrita da obra, programada para ser lançada no segundo semestre pela editora Todavia — pouco depois, portanto, da data redonda do centenário de Trevisan, nascido em 14 de junho.

Mestre em estudos literários e doutor em história social, o biógrafo traduziu para o português autores como E. Scott Fitzgerald, Philip Roth, Mary Shelley, Nathaniel Hawthorne e Nick Hornby.

Schwartz conta que sempre se interessou muito pelo autor, até porque "Dalton Trevisan entra por osmose num curitibano que escreve e lê". Em 2023, procurou a agente do escritor, Fabiana Faversani, para sondar a possibilidade de consultar o seu acervo pessoal.

"Ela começou a responder normalmente às minhas perguntas um pouco ousadas, às minhas demandas, daí a certa altura eu falei: 'Por que que você está aceitando conversar comigo nesses termos? Sempre pareceu tudo tão fechado. Não é possível que eu seja o primeiro a pedir acesso às coisas'. Ela falou: 'Sim, você é o primeiro. Ninguém nunca tinha me perguntado se podia'."

Schwartz pediu primeiro acesso à correspondência de Trevisan, da qual uma pequena parte era conhecida por estar acessível na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro — o curitibano foi um notório missivista e trocou cartas com escritores como Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava e Rubem Braga.

A ideia inicial do pesquisador era reconstituir o processo de criação de Trevisan a partir dos interlocutores literários do contista.

Ele acabou obtendo acesso à correspondência completa, mais precisamente 2.297 cartas, entre as enviadas e as recebidas. Trevisan datilografava com papel carbono as escritas por ele e guardava as cópias. As 600 cartas trocadas com o jornalista e escritor Otto Lara Resende constituem, segundo o biógrafo, o cerne do diálogo sobre o fazer literário.

O papel carbono revela uma faceta fascinante em se tratando de um personagem notadamente desapegado de sua imagem pública. "Fui percebendo aos poucos que ele mesmo se documentou exaustivamente. Não passou um dia sem escrever uma carta e não passou um dia sem escrever em seu diário também. Então resolvi apostar nesse acervo de documentação pessoal para escrever a biografia", relata Schwartz.

A célebre reclusão de Trevisan, sintetizada no apelido "vampiro

“

Fui percebendo aos poucos que Dalton Trevisan se documentou exaustivamente. Não passou um dia sem escrever uma carta ou sem escrever no diário dele. Então resolvi apostar nesse vasto acervo pessoal para escrever essa biografia literária

Há um pouco de mito nessa ideia de reclusão. Dalton era discreto com jornalistas e bisbilhoteiros

Christian Schwartz
jornalista

de Curitiba" — personagem-título de um de seus livros e que também remete à suposta misantropia do escritor — é contestada pelo biógrafo. O protagonista que emerge da pesquisa de Schwartz é sim avesso a holofotes e arredio à imprensa, mas antes alguém cortês, amigável e sociável.

"É um pouco mito essa ideia de reclusão, porque ele era discreto e esquivo para certo tipo de pessoa. Basicamente para jornalistas e bisbilhoteiros. Ao longo de 95 anos, quando começou a ficar impossibilitado fisicamente, não teve um dia na vida em que ele não saiu de casa, encontrou dez, 15, 20 pessoas e falou com elas. Isso não é ser recluso", diz Schwartz.

Após o sinal verde à correspondência, Schwartz avançou aos poucos. Obteve parte dos diários de Trevisan, espalhados por 31 cadernetas e quase 3.000 laudas datilografadas. "Esse acesso foi um pouco mais seletivo e todo provocado por mim. A agente não me concedeu aleatoriamente", diz.

Continua na pág. B7

Continuação da pág. B6

"Tinha uma visão geral da história que queria contar a partir da cronologia da obra e de alguns poucos fatos marcantes da vida pública dele, o que até os anos 1950 é bem documentado. Aí fui pedindo para ver o que ele anotou na intimidade sobre esses momentos", diz Christian Schwartz.

Essa arqueologia permitiu ao biógrafo reconstruir passagens importantes da vida de Dalton Trevisan, como quando, em 1947, ainda um jovem desconhecido, abordou na cara de pau o ídolo Manuel Bandeira numa feira de rua no Rio.

Até o ponto final do livro, o autor terá acesso integral aos diários. O acervo, que foi doado ao Instituto Moreira Salles e ao Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, está sendo digitalizado e deve integrar exposições pelo centenário.

Outra preciosidade para a pesquisa foi a biblioteca pessoal de Trevisan, com 2.373 volumes. "Ele era um leitor-anotador compulsivo. As marginais dos livros dele são uma maravilha, porque ele sublinhava e anotava tudo", diz.

A etapa seguinte da aproximação foi entrevistar o biografado, ou ao menos colher depoimentos para o livro. Trevisan tinha 98 anos e já estava sem sair de casa. Seguiu lúcido, mas contando com o auxílio de amigos e enfermeiros. Schwartz propôs que esse diálogo fosse intermediado pela agente. Faverzani gravou pouco mais de uma hora de depoimentos de Trevisan a partir de perguntas do biógrafo. E o biografado ainda respondeu a questionários por escrito.

Schwartz optou por não entrevistar pessoas do convívio do contista —cuja mulher e duas filhas morreram antes dele, assim como os contemporâneos mais próximos. Argumenta que quis evitar as armadilhas em torno da surrada mística pessoal do dito vampiro e que sua prioridade é a obra de Trevisan. Assim, o acervo e os depoimentos dão conta de um trabalho que terá forte componente ensaístico. "Toda biografia literária sempre é um pouco um ensaio. O escritor não tem a vida, digamos, de um corredor de Fórmula 1 ou de um ator. Dalton, apesar de não ser recluso da forma como se achava, não tinha uma atuação pública marcante", diz o biógrafo.

"O que ele fazia era andar pela cidade, falar com as pessoas, trocar cartas, promover a obra dele. Sempre fez isso muito bem, distribuindo os textos com antecedência, conversando com um monte de gente. E escrever. Ele era um cara realmente obcecado por sentar e escrever todo dia."

Schwartz brinca com as peculiaridades de sua empreitada. "Talvez o cara menos biografável da literatura brasileira seja Dalton Trevisan. Então esta é a versão possível de um livro impossível."

Ele usa duas figuras de linguagem para ilustrar a árdua missão. Diz que buscou mergulhar na "intimidade da obra" de Trevisan. E que, em se tratando de um biografado tão idiossincrático, procurou, numa imagem daltoniana, "espiar as suas muitas décadas de existência, como autor e homem comum, pelo buraco de uma fechadura, à luz de velas".

Ilustração de Darel Valença
Lins para edição do livro
'A Polaquinha', de Dalton
Trevisan Divulgação



ilustrada

PAINEL DAS LETRAS

Ken Follett narra construção do Stonehenge em novo épico

'Circle of Days', do escritor best-seller britânico, será lançado em setembro

Clara Balbi

clara.balbi@grupofolha.com.br (interina)

O novo épico de Ken Follett tem data de publicação. "Circle of Days", ou círculo dos dias, ainda sem título em português, chega ao Brasil pela Arqueiro em 23 de setembro, mesma data em que é lançado no resto do mundo.

O best-seller britânico já explorou os mais diversos contextos históricos em seus romances — as duas guerras mundiais e os movimentos de lutas por direitos do século 20 em sua "Trilogia do Século"; a Revolução Industrial em "A Armadura da Luz"; a era elisabetana em "Coluna de Fogo"; a Idade Média em "Os Pilares da Terra" e em "Mundo sem Fim"; e as invasões vikings em "O Crepúsculo e a Aurora".

Em "Circle of Days", Follett volta ainda mais no tempo, até a pré-história. O enredo gira em torno da construção do Stonehenge, no oeste da Inglaterra. Formado por um conjunto de rochas dispostas em círculo, o monumento foi erguido em seis etapas na transição do período Neolítico para a Idade do Bronze e é considerado um dos mais importantes da história em razão de suas dimensões, seus materiais e sua arquitetura sofisticada.

No livro, a sacerdotisa Joia sonha com um círculo de pedras formado pelas maiores rochas do planeta. A visão inspira o amado de sua irmã Neen, o mineiro Seft, que se dedica então a concretizá-la.

O épico de Follett não é o único lançamento importante da Arqueiro, editora do grupo Sextante voltada para a ficção, em setembro. Dan Brown faz o lançamento mundial de "O Segredo Final", no qual leva o protagonista de "O Código da Vinci", o professor Robert Langdon, para o Leste Europeu, no dia 9 daquele mês.

AMOR INTERESPÉCIES Os livros de "romantasia", que combinam o romântico com o fantástico, seguem em alta. E uma nova tendência vem se desenhando entre eles: as histórias com seres mitológicos híbridos, isto é, que combinam duas espécies. É o caso de "Lua em Touro", dobradinha da Verus com a Galera Record assinada por Ruby Dixon que sai em maio, no qual o interesse amoroso protagonista é um minotauro, parte homem, parte touro. E de vários títulos da DL Books, especializada no gênero, ainda no prelo. A protagonista de "Vampboozled" (trocadilho com as palavras vampiro e "bamboozled", enganado em inglês), de E.E. Watson, por exemplo, é meio bruxa, meio lobisomem.

LEI DA SELVA "Uma Lagarta Muito Comilona", clássico infantil de Eric Carle que era publicado no Brasil pela Callis, passa a sair pela Companhia das Letrinhas a partir de abril. A editora ainda lança três títulos do autor inéditos no país neste ano: "Urso Marrom, Urso Marrom, o que Você Vê Lá?", "Urso Polar, Urso Polar, o que Você Está Ouvindo?" e "Panda Bear, Panda Bear, What Do You See?".

VOLTA POR CIMA Laureada com o Cervantes, maior prêmio literário em língua espanhola, a uruguaia Cristina Peri Rossi é por muitos considerada a única expoente feminina do chamado boom da literatura latino-americana dos anos 1960 e 1970. Sua presença no Brasil é, no entanto, mínima, e só um dos seus mais de 40 livros foi editado no país até hoje, a reunião de contos "Espaços Íntimos". A Editora 34 busca mudar esse panorama com a publicação de uma antologia poética da escritora em maio. "Nossa Vingança É o Amor" terá edição bilíngue e reunirá 150 poemas de Rossi traduzidos por Ayelén Medail e Cide Piquet.

192
milhões

é o número aproximado de cópias de livros que Ken Follett já vendeu no mundo



A jornalista Barbara Gancia, autora do livro 'A Saideira', em retrato de Bob Wolfenson

Em edição revista e ampliada, livro de Barbara Gancia trata o alcoolismo com muita leveza

LIVROS
A Saideira

★★★★★

Autora: Barbara Gancia. Ed.: Matrix. R\$ 76 (272 págs.)

Alice S.

Alcoólatra em recuperação, mantém uma coluna na Folha sob pseudônimo?

A autora Barbara Gancia está de volta. O livro "A Saideira" acaba de ganhar uma edição revista e ampliada, feita pela editora Matrix.

É um deleite para uma alcoólatra encontrar uma obra como esta. A jornalista acrescentou à nova versão um relato sobre como foi ter seu livro traduzido para os palcos na pele da atriz Marisa Orth, de quem sempre foi fã.

O espanto que Barbara relata ter sentido quando Bruno Guida, diretor da peça, a procurou, foi próximo ao meu frente à ótima recepção da coluna Vida de Alcoólatra, que sai às segundas-feiras na Folha. Quem teria interesse no tema? Pois é, muita gente.

No fundo, tenho certeza de que sabemos bem (Barbara e eu) quanta gente sofre de alcoolismo e a importância que é ter um espaço para falar abertamente sobre o assunto. Ambas somos frequentadoras de grupos de anônimos — eu, de alcoólicos, e ela, de narcóticos —, irmandades parceiras e fundamentadas pelo mesmo programa de 12 passos. Como essas doenças são silenciosas, é importante ter uma voz corajosa e pública como essa para debater questões urgentes.

A leitura é deliciosa para qualquer um, pois mesmo os que não têm problema com a bebida conhecem alguém que tem. Quando saiu a primeira versão, em 2018, eu atravessava os primeiros anos de abstinência, e o livro foi uma doce companhia para os dias de solidão. Consegui rir em muitas passagens, como quando ela conta que, mesmo santista, bebia em todos os jogos do Corinthians, quer o time ganhasse ou não. Diferentemente do assunto, o livro não é pesado, de uma leveza e descontração alentadoras. Consegui me reconhecer em cada página.

É assustador saber que o consumo de bebidas alcoólicas no Brasil responde por 12 mortes por hora e custa, por ano, R\$ 18,8 bilhões ao país, dado de uma pesquisa da Fiocruz que consta do livro. É necessário divulgar esses números, falar dos possíveis tratamentos para a doença e, sobretudo, frisar que existe uma vida maravilhosa sem álcool para aqueles que perderam o controle em sua relação com a bebida.

"A Saideira" é um livro recheado de histórias e um universo de sensações muito particular, que fala diretamente com quem bebeu muito, mas que também é divertido para quem só é curioso.

Livro cria artista ficcional para celebra e debochar do que são as artes plásticas

'Nosso Corpo Estranho', de Reginaldo Pujol Filho, convida o leitor a imaginar trajetória artística que nunca existiu e utiliza paródia para abordar o processo criativo das obras

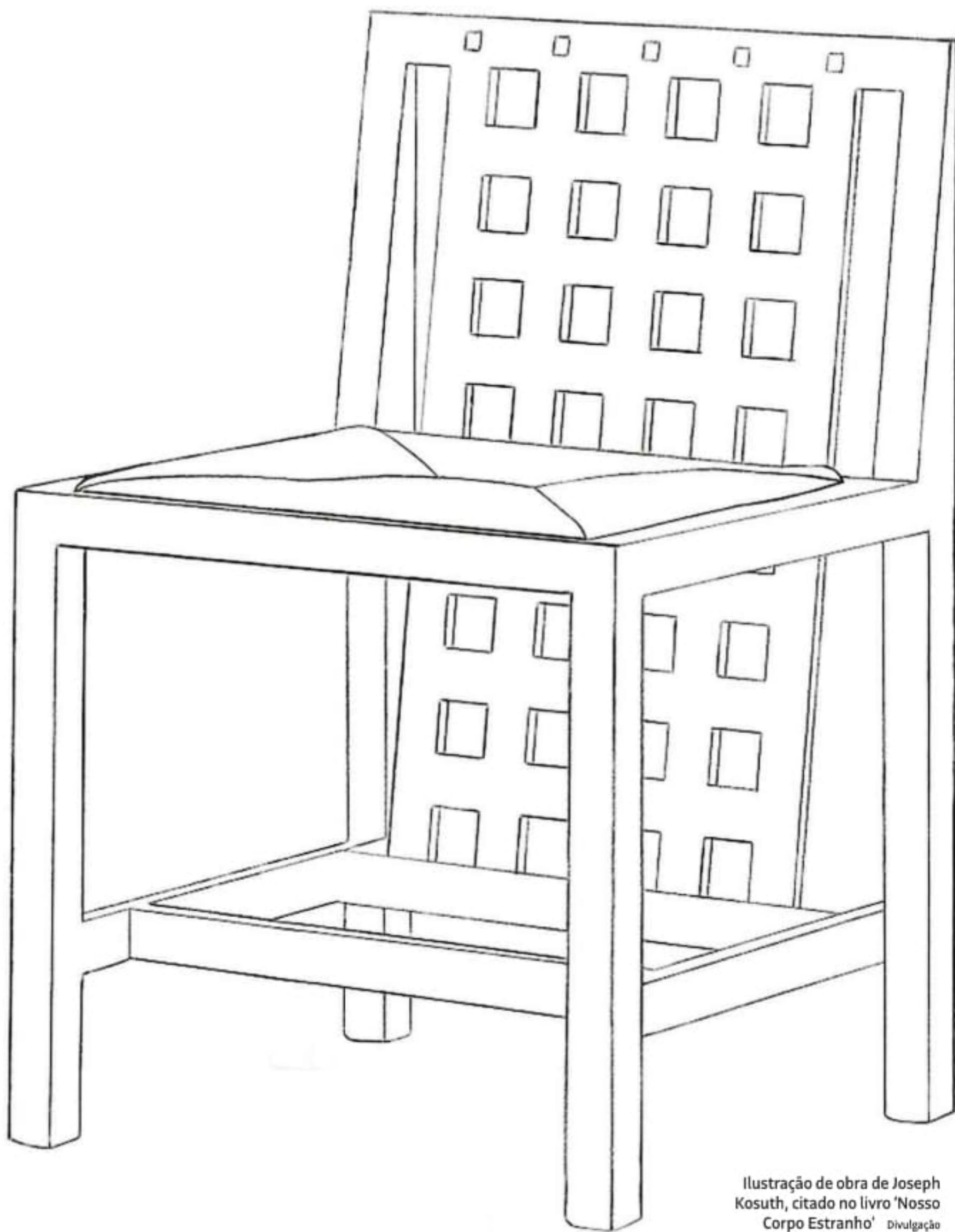


Ilustração de obra de Joseph Kosuth, citado no livro 'Nosso Corpo Estranho' Divulgação

LIVROS

Nosso Corpo Estranho

★★★★★
Autor: Reginaldo Pujol Filho, Ed: Fósforo.
R\$ 69,90 (120 págs.); R\$ 48,90 (ebook)

Taís Cardoso

João Pedro Bennetti Bier (1960-1989) foi um controverso artista carioca. Filho de uma colecionadora gaúcha, enteado de um diplomata, viveu entre Porto Ale-

gre, Rio de Janeiro e Nova York. Morreu jovem, em decorrência do HIV, sem receber qualquer reconhecimento em sua vida. Suas obras, feitas em vários suportes, traziam temas da sua vida pessoal e questões como sexualidade, relações familiares e mercado.

Talvez essa história lembre a de um ou vários artistas de quem você ouviu falar. Mas trata-se de um personagem criado por Reginaldo Pujol Filho, que no livro "Nosso Corpo Estranho" nos convida

a participar de um experimento.

O título do livro é o nome da exposição do artista. Ou melhor, o livro é a exposição do artista. Uma retrospectiva, ato de reparação, que tem como curador o próprio Pujol, que assina os textos de apresentação das obras, que só existem pelas palavras. Não temos referências materiais delas para além de descrições.

De personalidade escorregadia, João Pedro é "alguém que quer ser (e é) artista, mas não

O título se refere a uma exposição do protagonista criado pelo autor do livro e que celebra esse artista fictício, sem provas materiais das obras além dos textos de apresentação escritos por Reginaldo Pujol

quer ser peça fácil de se encaixar nesse jogo". Em "sua condição de estranho e estranhado", trata-se de um coadjuvante que almeja ser protagonista. Visceral, neorromântico, "amparado por uma quase irrestrita presença financeira da família", o artista é um admirador de Joseph Kosuth, para quem "é possível perceber que uma obra de arte é um tipo de proposição apresentada dentro do contexto da arte, como um comentário sobre a arte". Não é isso que Pujol faz em seu livro?

A escolha do período e local em que o autor insere seu personagem não é aleatória. Com obras feitas entre 1978 e 1989, é na Nova York do pós-guerra, templo da arte conceitual e suas influentes vertentes até hoje, que João Pedro vai parar na juventude. Para essa arte que vem da filosofia analítica, importam menos as qualidades estéticas de um trabalho do que suas estratégias de inserção; mais os jogos de linguagem do que o objeto a ser apreciado.

A palavra é associada a uma série de outros suportes, incluindo pinturas, desenhos, fotografias, diários, cartões postais e bilhetes. Ou "bandeiras dos Estados Unidos e do Brasil, passaporte, sangue, sêmen e cinzas", no caso de João Pedro. É deste terreno fértil para a linguagem que Pujol se apropria com desenvoltura.

O autor brinca de criar junto de patronos como Andy Warhol e Hélio Oiticica, tão conhecidos pelos livros quanto distantes da realidade da maioria de nós. João Pedro, cujos "ecos alcançam Francis Alÿs ou um Paulo Nazareth", convive com ícones como Souza Saretta Geijutsuka, artista-personagem tão bem inventado por Yuri Firmeza —em 2006, por meio de um release e algumas fotos, ele levou jornais de Fortaleza a publicarem reportagens com o suposto gênio como se fosse real.

Sim, a arte não se resume às obras. Um sistema com vida e paradoxos próprios é responsável por agregar valor aos trabalhos. Achar formas de evidenciar essas ambiguidades é uma virtude.

Os termos grandiloquentes utilizados para narrar a trajetória de João Pedro funcionam para dar o tom de paródia, mas faz falta algum tipo de mudança na "fase trágica", terceira e última do livro, na qual às vezes se nota uma tensão entre a linguagem e os episódios narrados. Ou talvez seja bom aceitar que esse descompasso é uma aposta alta na falta de sensibilidade do campo artístico.

"Nosso Corpo Estranho" colabora para rompermos um círculo vicioso da escrita sobre arte no qual artistas fazem o trabalho e críticos comentam. Ele permite vivenciar as desventuras de "Jay-Pee" em sua "vidarte" enquanto experimentamos um ambiente hostil e sedutor, mas também extremamente mórbido e hilário.

Ficam as perguntas: João Pedro foi agente ou vítima desse mundinho que lhe deu as costas, mas do qual não conseguiu se desvencilhar? Reginaldo Pujol Filho celebra ou tira onda desse universo? O livro é uma obra de arte conceitual ou uma crítica a ela? É teoria ou prática? Provavelmente, todas as alternativas anteriores.

ilustrada

Guilherme Luis
Repórter da Ilustrada

Para quem prometeu caos, Lady Gaga está confortável até demais. Seu novo disco, "Mayhem", algo como o mais violento pandemônio, saiu nesta sexta-feira sob a expectativa visceral dos fãs de que a diva voltasse às suas origens — a estranheza que há quase 20 anos fez Stefani Germanotta virar Lady Gaga para abrir um novo capítulo na história do pop.

Parecia mesmo que "Mayhem" remeteria aos seus primórdios, não em uma cópia dos primeiros discos, mas em uma versão evoluída deles. "Disease" e "Abra-cadabra", as primeiras músicas lançadas, têm clipes bizarros, no melhor estilo Gaga, que surge vestida de monstro, com figurinos espalhafatosos e danças teatrais.

Mas Gaga é uma ótima atriz, e seu novo disco é prova disso. A cantora faz nele uma performance daquilo que seus admiradores mais intensos não conseguem desapegar — uma personagem antiga, cria de seu tempo, que já foi trocada por outras e que há muito tempo não lhe cabia mais.

A Gaga do novo álbum é quase como aquela de 2008, chamada de imoral e de endemoniada. À época, a mãe monstro, como foi apelidada pelos fãs, queria ruir o pop colorido, fofo, pudico e moral. Gaga seguiu por anos assim, incômoda, ferrenha contra o conservadorismo, dizendo que amava Judas e que nascer transexual era completamente normal. Virou mãe de toda uma geração de pessoas LGBTQIA+, quando ser gay ainda era viver às sombras.

É esse público que clamava pela Gaga das antigas, após ela fazer incursões pelo cinema, ser indicada ao Oscar, lançar três discos de jazz, cantar música country e deixar a extravagância para virar uma diva elegante e comportada — não do tipo que usa vestidos feitos de carne, como antes.

"O que a fez querer voltar para o dark pop, onde tudo começou?", perguntaram a Gaga em uma conversa com fãs para divulgar o lançamento. "Crio personagens para cada sonoridade. Eu voltei ao dark pop porque pareceu seguro, e não fiz isso antes porque não parecia", ela respondeu. "Peço desculpas, inclusive, porque sei que era o que vocês mais queriam", acrescentou, fazendo seu público dar risada.

Mas, na verdade, o que "Mayhem" mostra, em 14 faixas, é uma mistura das várias personas da cantora americana, que, hoje sabemos, interpretou figuras não só em filmes, mas também nos microfones. Essa que aparece agora é uma versão da Gaga original, mas mais plastificada, menos agressiva, remodelada por uma série de referências, do seu próprio trabalho e também das que hoje regem a indústria da música.

"How Bad do U Want Me", por exemplo, vem sendo comparada ao pop burocrático e cheio de sintetizadores dos últimos discos de Taylor Swift, acusada de ser uma artista que não sai da zona de conforto. Antes dela, "LoveDrug", a mais genérica do álbum, soa como uma faixa que daria muito certo em bocas menos criativas.

Continua na pág. B11



Lady Gaga vive personagem no disco 'Mayhem', que recupera a sua bizarrice aclamada por fãs

Opinião

Após cinco anos sem um álbum pop, cantora se rende à nostalgia e reúne referências de toda sua carreira em obra que brilha ao ser obscura, mas peca com pouca ousadia

A cantora Lady Gaga em ensaio para o seu novo disco, 'Mayhem'
Frank Lebon/Divulgação.

Continuação da pág. B10

O pop com que Lady Gaga nasceu era bruto, feito para as pistas, cheio de personalidade e de estilizações — do inconfundível "mum-mum-mah" de "Poker Face" aos "ga-ga-uh-lá-lá" de "Bad Romance". Assim, pôr no novo disco "Abracadabra", com o mesmo tipo de efeito no refrão — "morta-oo-ga-ga" — é uma apelo à nostalgia.

Dá certo, ainda que a estratégia não se sustente por todo o álbum, que depois corre por um lado mais comportado, ora oitentista, como em "Zombieboy", ou mais eletrônico, como em "Killah", com o DJ francês Gesaffelsstein. Mas a agressividade dos singles demora a aparecer de novo.

Isso não é exatamente ruim. "Mayhem" tem o melhor de Gaga, e "Disease", a faixa de abertura, é prova disso. Tão obscura quanto os fãs queriam, a música se entrelaça perfeitamente a "Perfect Celebrity", um rock de vocais rasgados sobre a relação com a fama.

Outro destaque é "The Beast", em que Gaga brinca com a ideia de ter alter egos e clama para que outra pessoa liberte a besta como ela faz. "Blade of Grass", romântica, grave, dramática, narra a história real de como Gaga foi pedida em casamento por seu noivo, o empresário Michael Polansky.

Gaga está ainda mais apaixonada em "Die With a Smile", hit lançado por ela com Bruno Mars. O dueto ficou 121 dias no topo da parada global do Spotify e deve tremer Copacabana no dia 3 de maio, quando a cantora sobe ao palco dominado por Madonna no ano passado para fazer um megashow, gratuito, que ela deve aos fãs brasileiros há oito anos.

Horas antes de se apresentar no Rock in Rio, em 2017, a cantora anunciou que não viria por problemas de saúde. A decepção virou meme, e um fantasma na vida de Gaga, que desde então é cobrada para voltar ao país. Seu único show no país foi em 2012.

À época, Gaga vivia o auge. Tinha lançado "Born This Way", seu disco mais popular, e era tida como a nova Madonna. Mas, dois anos depois, enfrentou uma queda com "Artpop", disco que foi tido como experimental demais.

E daí tudo desandou. Pelo menos para a Gaga do pop. Isso porque foi quando ela quis mostrar ao mundo que não era tão endiabrada assim e se lançou cantora de jazz com "Cheek to Cheek", um disco em parceria com Tony Bennett, um dos maiores músicos dos Estados Unidos. A junção, que parecia estapafúrdia, lhes deu um troféu do Grammy.

Dois anos depois, ela lançou "Joanne", um disco que mistura country a pop e rock. Na capa, ela aparece de perfil, com apenas um chapéu de caubói — cor-de-rosa, porque ainda era um álbum de Lady Gaga. Onde foi parar a Gaga das antigas? Os fãs perguntavam.

Para entender, não é preciso vê-la interpretando Arlequina, a melhor parte do novo "Coringa", nem fazendo a italiana afetada Patrizia Reggiani de "Casa Gucci" e tampouco como a roqueira de "Nasce Uma Estrela". Lady Gaga já atuava muito antes disso.

Mayhem

AUTORA Lady Gaga. GRAVADORA Universal. ONDE Nas plataformas digitais

Municipal tem crise da orquestra contra a diretoria causada por novo edital em aberto

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Uma nova crise opõe a administração do Teatro Municipal de São Paulo e seus artistas. Em uma ação na Justiça do Trabalho, a Orquestra Sinfônica Municipal, conhecida pela sigla OSM, pede a anulação de um edital, aberto em dezembro passado pela Sustenidos, a administradora do teatro, para a contratação de novos instrumentistas.

Segundo a associação dos músicos, a organização social ignorou as regras do regimento interno da orquestra ao redigir o documento, o que ameaça a qualidade do corpo artístico e pode precarizar suas condições de trabalho. Ainda segundo a associação dos músicos, o chamamento não prevê a abertura de três importantes vagas — dois violinos e um primeiro trombone.

Do mesmo modo, o edital adota o critério de pontuação, e não de votação, como previsto no regimento. Atualmente, as três vagas são preenchidas por instrumentistas contratados em regime CLT, mas que não passaram por processo seletivo, o que tampouco está de acordo com o regimento interno do conjunto.

"O critério de pontuação gera distorções na seleção dos músicos, e sabemos que a qualidade e integração da orquestra depende de processos seletivos", diz o advogado Gabriel Franco da Rosa, que defende a associação. Segundo os artistas, o regimento, documento que delineia os direitos e os deveres desses profissionais, sempre baseou as decisões tomadas em relação à orquestra.

Não à toa, eles estranham a alegação da Sustenidos de que o documento não deve ser observado ao se elaborar um edital para contratação. Sob condição de anonimato, um funcionário do Municipal afirmou que a orquestra está em choque. Ele relatou também que esse é o momento mais tenso entre os músicos e a diretoria, desde que a Sustenidos assumiu o controle da instituição cultural.

Em nota, a organização social diz buscar procedimentos transparentes e imparciais em seus processos seletivos. Por isso, decidiu adotar o critério de pontuação, e não de votação.

"Quanto às vagas atualmente preenchidas por músicos que não passaram por processo seletivo, os mesmos foram contratados por gestões anteriores e a nós transferidos com contrato de trabalho por tempo indeterminado. A Sustenidos não pode ser responsabilizada por supostos erros cometidos antes que tenha assumido o contrato de gestão."

O pedido de anulação do edital, em caráter liminar, foi rejeitado em primeira instância. Caso não seja feito um acordo, a associação pensa em recorrer da decisão.

ilustrada



A atriz Bella Camero em cena da esquete 'Recadinho', do Porta dos Fundos, criada em parceria com o Supremo Tribunal Federal Divulgação

Vídeos do Porta dos Fundos traduzem medidas voltadas a direitos femininos

Clarice Falcão, Débora Lamm e Bella Camero estrelam esquetes de campanha para o Dia Internacional da Mulher deste ano, produzidas em parceria entre o canal e o STF

Paula Lacerda

RIO DE JANEIRO “Eu sei como são estes julgamentos”, diz uma desesperançosa Paula, vítima de assédio sexual, para sua advogada de defesa, enquanto confidencia detalhes de seu passado que teme virem à tona caso leve adiante a denúncia. Vídeos curtidos, consumo de pornografia e até o gosto de caráter duvidoso — tudo faz parte desse pacote do medo sobre a devassa da vida íntima.

O absurdo dessas situações dá o contorno hilário para o assunto sensível do novo vídeo do Por-

ta dos Fundos, que vai ao ar neste sábado — a desqualificação da vítima por seu passado em audiências judiciais e investigações, considerada inconstitucional e proibida no Brasil pelo Supremo Tribunal Federal, o STF, em decisão unânime, no ano passado.

Divulgada no Dia Internacional da Mulher, a esquete “Antecedentes” abre a campanha de conscientização sobre direitos femininos criada em uma parceria do grupo de humor com o STF. É protagonizada pelas atrizes Clarice Falcão e Débora Lamm, que faz seu primeiro papel no canal, e

destaca outras mulheres na equipe — Bárbara Duvivier, diretora artística do Porta, assina o roteiro com Gabriela Niskier e Kika Hamaoui; Gigi Sieres, a direção.

“Os textos pretendem cumprir a difícil missão de divulgar as recentes decisões do STF no combate à violência de gênero de maneira leve e acessível para todos, sem deixar de divertir e entreter o espectador”, diz Duvivier, que investiu no didatismo para criar a identificação do público com questões corriqueiras como a dificuldade de denunciar a violência sexual e a superação do sen-

Divulgada no Dia Internacional da Mulher, a esquete ‘Antecedentes’ abre a campanha de conscientização sobre os direitos femininos e aborda a desqualificação de vítimas pelo passado em audiências e investigações, o que se tornou inconstitucional

timento de culpa das mulheres.

O segundo vídeo da campanha, “Recadinho”, estreia na próxima segunda e apresenta outra decisão do STF. O roteiro de Kika Hamaoui e Gustavo Vilela faz referência à ideia da legítima defesa da honra, que por anos foi usada para justificar crimes de feminicídio e agressão contra mulheres.

Em 2021, o tribunal sepultou de vez a tese, reconhecendo sua inconstitucionalidade e a impossibilidade de seu uso em juízo. Na esquete de humor, a tese é mais uma vez evocada e ridicularizada pela figura de uma apresentadora, que se dirige a “macholindos” em uma linguagem infantilizada. “Se fizer coisa errada com a parceira, vocês vão ficar de castigo”, ensina a personagem Juju, interpretada por Bella Camero.

A parceria com o Porta dos Fundos é parte de uma estratégia recente idealizada pelo STF e intensificada sob a presidência do ministro Luís Roberto Barroso.

Continua na pág. B13



Continuação da pág. B12

Luís Roberto Barroso segue investindo na proximidade entre as decisões do Judiciário e a Constituição da população, com uma comunicação simples e acessível.

Assim, os vídeos do Porta dos Fundos têm o apelo e o alcance ideal para popularizar conteúdos estratégicos —o canal tem hoje, no YouTube, 18,5 milhões de inscritos, e um vídeo tem, em média, 585 mil visualizações, podendo alcançar milhões. Temas de interesse público têm grande engajamento, caso do episódio "TDAH", sobre a banalização do diagnóstico médico, que já ultrapassou 1 milhão de visualizações.

"Estas decisões citadas nos vídeos já estão mudando a vida de muitas mulheres. É importante comunicar esses entendimentos assim, de maneira ilustrativa e popular. Estamos certos de que esse conteúdo vai levar muita gente a refletir sobre a importância de proteger as mulheres da violência física, processual e outras

formas de abuso", diz Barroso.

Não é a primeira vez que o Porta usa o humor como modo de gerar reflexões sobre a questão de gênero. No Dia da Mulher de 2024, o canal publicou o compilado "Elas que Lutem", com vídeos postados nos últimos anos sobre temas como o conceito de "mansplaining" e desigualdades entre homens e mulheres no mercado de trabalho, entre outros tópicos.

Há alguns anos, o hub de entretenimento vem aprimorando políticas de inclusão, ampliando a representatividade de mulheres na equipe e no próprio conteúdo.

"Atualmente, a equipe do Porta é composta em 70% por mulheres. Entre as lideranças, o percentual sobe para 80%. Esse movimento se reflete no conteúdo, que ampliou sensivelmente o número de esquetes protagonizadas por mulheres e hoje tem direção criativa feminina", diz a diretora de estratégias Joema Martins.

O aquecimento do debate social e da ideia de um "constituci-

onalismo feminista", que reivindica uma releitura do sistema a partir da perspectiva de gênero, também reflete sobre o Judiciário. Se, por um lado, historicamente muitos julgamentos e decisões reforçaram o machismo social, este cenário estaria mudando, diz Cristina Telles, à frente da Ouvidoria da Mulher do STF.

"Nos últimos dez anos, a temática de gênero se tornou muito mais discutida no país. Houve muitos avanços e, também, reação a eles. Temos normas melhores, produção acadêmica e jurisprudencial mais farta, e uma sociedade mais exigente em relação à matéria, ainda que, em alguns campos, como o dos direitos reprodutivos, a discussão siga difícil", diz Telles. "A maioria das pessoas não consegue acompanhar o que é decidido. Mas existem decisões dignas de um esforço de comunicação maior."

A Ouvidoria do Tribunal, criada em dezembro de 2023 na gestão de Barroso, é uma novidade.

A Ouvidoria do Tribunal, criada em dezembro de 2023 na gestão de Luís Roberto Barroso, é uma novidade. Nela, a subunidade Ouvidoria da Mulher oferece atendimento especializado para demandas relacionadas a direitos femininos

Desde 2023, é obrigatório que processos sejam analisados e conduzidos por olhares voltados a identificação de elementos de discriminação de gênero

Nela, a subunidade Ouvidoria da Mulher oferece atendimento especializado para demandas relacionadas aos direitos femininos, acolhendo e orientando as mulheres que procuram o tribunal.

Desde 2023, também é obrigatória a aplicação pelo poder Judiciário nacional das diretrizes do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, estabelecido pelo Conselho Nacional de Justiça, o CNJ, em 2021. De acordo com a medida, os processos judiciais devem ser analisados e conduzidos por um olhar que busque identificar elementos discriminatórios de gênero antes de enfrentá-los frente à Constituição.

"O constitucionalismo feminista nos faz entender que a garantia de igualdade de direitos entre homens e mulheres não basta. É uma garantia relevantíssima, mas que precisa ser densificada e complementada por uma revisão crítica de todo nosso sistema constitucional a partir do feminismo", afirma Telles.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

						1		
		2	8			4	7	
8	7		6				9	5
3				8				
	8	6	5		7	3	1	
				6				4
7	5				3		2	6
	4	8			6	9		
		9						

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

1	4	5	8	2	7	6	9	3
2	6	9	5	1	8	7	3	4
9	7	8	6	3	4	1	5	2
4	8	1	9	5	3	7	6	2
6	1	2	7	3	9	8	4	5
5	9	6	8	7	4	1	2	3
3	6	7	1	9	5	2	8	4
8	2	4	9	6	3	7	1	5
7	3	1	4	2	8	5	6	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Ingl.) Maquiagem 2. Limpar o jardim com certo instrumento 3. Séries de cem unidades 4. O pintor e escultor russo, radicado no Brasil, Segall (1891-1957) / Role-Playing Game, jogo de estratégia 5. Estender a musculatura antes de uma atividade física 6. Inspiração / (Amaz.) Sereia de rios e lagos 7. Um sistema de localização global 8. (das Onze) Grande sucesso da MPB / Um socorro de urgência 9. (Pop.) Digerir em repouso uma refeição pesada 10. Admiradora fanática de um artista / Opção em prova de múltipla escolha 11. Sobre o qual se fez um cálculo aproximado 12. Pessoa que pede esmolas, mendigo 13. Conjunto de pétalas de uma flor.

VERTICAIS

1. Trepadeira de flores azuis e roxas 2. (de lazer) Espaço comum em condomínios / (Interj.) Está certo! 3. Estado central dos EUA, com capital Topeka / Expelir 4. Relativo à concreção mineral que se forma no solo de cavernas e cavidades rochosas 5. Órgão onde se desenvolve o feto / Sinal sonoro que abaixa a nota musical de meio tom 6. (Drive) Dispositivo de informática / Contração que indica inclusão / Mulher que aleita recém-nascido não próprio 7. O antônimo de estreita / Até agora 8. Arranhar / Estatueta ou escultura que representa a Virgem Santíssima 9. Figura, ilustração.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Alinda, 8. Raspar, Madona, 9. Gravura. Estalagmítico, 5. Utera, Bemol, 6. Pen, Nisso, Ama, 7. Larga. VERTICAIS: 1. Clematite, 2. Área, Isso, 3. Kansas, Ejetar, 4. RPG, 5. Alongar, 6. Musa, Iara, 7. GPS, 8. Trem, Samu, 9. Jibolar, 10. Tietê, NDA, 11. Estimado, 12. Sacomano, 13. Corola.

ilustrada

Rousseau cancelado

Para Trump, a mentira é a pedra que sua mão maldosa atira nos inimigos

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Jean-Jacques Rousseau era 12 anos mais moço que Donald Trump quando sentou para almoçar com a mulher, Thérèse, depois de um passeio pelo jardim do palácio do marquês onde vivia de favor. Aos 66 anos, estava um caco. Alquebrado, afastara-se dos amigos e tinha mania de perseguição.

Já o Nero da nova Roma exalava empáfia ao subir à tribuna do Capitólio, na terça-feira. Trump parecia ter menos que seus 78 anos ao dardejar olhares belicosos à plateia planetária que acompanhava sua arenga interminável, toda ela embasada em mentiras.

Com Rousseau ocorreu o contrário. Fora a verdade que norteou seus passos até 2 de julho de 1778, quando uma apoplexia o fulminou. Faltava pouco para pôr o ponto final em seu último livro, chamado "Devaneios do Caminhante Solitário".

Nele, o filósofo se entrega a um frenesi classificatório: "Mentir para vantagem pessoal é impostura, mentir para vantagem de outra pessoa é fraude, mentir para prejudicar é calúnia". Mais: "Mentir sem proveito ou prejuízo para si ou para outrem não é mentir. É ficção". Mais: "Não se poderia dizer que [alguém] mente se dá dinheiro falso a um homem a quem não deve".

Embanana-se com tantas nuances: "Quantas discussões embaraçosas, das quais seria fácil livrar-se dizendo: sejamos sempre verdadeiros, mesmo com todos os riscos!". Convenhamos, exortar Trump a ser veraz não fará com que diga a verdade.

Considera que às vezes se men-



Bruna Barros

Com Rousseau foi diferente do que Trump. Fora a verdade que norteou seus passos até 2 de julho de 1778, quando uma apoplexia o fulminou. Faltava pouco para pôr o ponto final em seu último livro, 'Devaneios do Caminhante Solitário', em que expõe um frenesi cheio de nuances

te não por maldade, mas vergonha. Dá como exemplo um caluniador de 16 anos: ele. Roubara um adereço da patroa e, perguntado se fora ele, ficou com vergonha e pôs a culpa em Marion, uma empregada. O remorso o roía.

Explica o título do livro: como só pensa para valer quando anda ao léu, devaneia. Se para Descartes o raciocínio precede o ser — penso, logo existo —, para o autor de "O Contrato Social" a divagação molda a filosofia; a natureza funda a razão; o selvagem é bom e a sociedade o corrompe.

Há quem jure que Rousseau estava paranoico, achava que era vítima de complôs quando escreveu "Devaneios". Mas a igreja o pusera no index; apedrejaram sua casa em Môtiers; figurões da

Genebra natal o execravam; rompera com nomes do Iluminismo — Condorcet, Hume, Voltaire.

Fosse hoje, Rousseau diria que foi cancelado. Assim abre o livro: "Eis-me então sozinho sobre a terra, tendo só a mim como irmão, parente, amigo, sociedade". Lamenta que logo ele, "o mais sociável e amável dos humanos", fosse apartado da comunidade. Mas, quanto mais se isolava dos homens e comungava com a natureza, mais se sentia sábio, iluminado.

O auge desse processo de alienação mística ocorreu na tarde de 24 de outubro de 1776, quinta-feira. Ao perambular pelas cercanias de Paris, um canzárrão dinamarquês o abalroou e ele caiu de cara no chão. Quatro dentes

se enterraram no maxilar. O braço e o joelho esquerdo se deslocaram. O lábio superior rasgou até o nariz. Seu sangue "corria como um riacho". Esborrachado, ele desmaiou.

Ao acordar, não sabia onde estava nem quem era. Contudo, concluiu: "Nasci para a vida naquele instante"; "sentia em meu ser uma calma maravilhosa"; "sou incapaz de encontrar algo comparável em qualquer um dos prazeres". Teve um troço, entrou em transe?

Na manhã seguinte, o irracionalismo despontou redondo como uma fake news. Paris inteira achava que Rousseau morrera. Até o chefe de polícia mandou o secretário se certificar de que continuava vivo. Ressabiado, o filósofo atribuiu a mentira à maledicência de inimigos.

À certa altura, "Devaneios" parece pôr em dúvida a oposição entre verdade e mentira, certo e errado: "É preciso calar ou dizer a verdade que, sendo vantajosa para um, prejudica o outro?".

Todavia, tinha certeza: "A verdade geral e abstrata é o mais precioso de todos os bens. Sem ela, o homem é cego; ela é o olho da razão. É por meio dela que o homem aprende a se conduzir, a ser o que deve ser, a fazer o que deve fazer e a dirigir-se para o seu verdadeiro fim."

Para chegar à verdade, prefere a ética subjetiva à razão objetiva: "O instinto moral jamais me enganou". E, na consciência moral, a intenção é tudo: "Uma telha que cai do telhado pode machucar muito, mas não fere tanto quanto uma pedra atirada de propósito por uma mão maldosa. O golpe às vezes erra o alvo, mas a intenção nunca perde o golpe".

Como não existe hipótese de Trump achar a ética um imperativo, a mentira é a pedra que sua mão maldosa atira nos inimigos. E contra pedradas há poucos argumentos: consciência moral, coragem, pontaria.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Desfiles das escolas que venceram o Carnaval são transmitidos na televisão

Desfile das Campeãs

Multishow e Globoplay, 21h30, livre, TV Brasil, a partir de 21h, livre

As seis escolas cariocas com a melhor pontuação no ano desfilam outra vez na Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, com transmissão ao vivo pelo Multishow e Globoplay, com sinal aberto. Milton Cunha se une a Mariana Gross, Ellen Rocche e Lucinha Nobre para comentar. Na TV Brasil, acontece a transmissão do desfile das campeãs de São Paulo, que premiou a Rosas de Ouro pela oitava vez.

Inacreditável com Dan Aykroyd

History, 21h20, 10 anos

O episódio de estreia da nova temporada olha para o céu para ver o que lá de cima. Foi o que aconte-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Saturday Night Live

Universal+, 1h30, 12 anos
A cantora Lady Gaga acaba de lançar seu álbum 'Mayhem' e é a apresentadora e convidada musical desta semana. Além disso, dois novos documentários celebram os 50 anos do programa de comédia: '50 Years of SNL Music' e 'Beyond Saturday Night'

ceu com o brasileiro João Maria de Souza, que morreu ao ser atingido por uma vaca, caída do telhado enquanto dormia, em uma cidade de Minas Gerais, em 2013.

Mulheres no Pódio

Sportv e Globoplay, 22h30, livre

O filme retrata a grande força e a notável resiliência de atletas parolímpicas e acompanha nomes como a lançadora Tuany Barbosa, a halterofilista Mariana D'Andrea, a mesatenista Sophia Kellmer e a nadadora Carol Santiago.

Hebe, a Cara da Coragem: Especial Dia das Mulheres

SBT, 0h, 12 anos

Silvia Abravanel apresenta o documentário sobre Hebe Camargo no dia em que ela faria 96 anos. Visionária, Hebe rompeu barreiras e se tornou um símbolo de autenticidade na TV. A apresentadora trabalhou por 24 anos para o SBT e seu legado segue vivo.

CINEMA

Mulher do ator Gene Hackman morreu dias antes do artista, dizem investigadores do caso

SÃO PAULO A causa da morte do ator Gene Hackman e de sua mulher, Betsy Arakawa, foi anunciada por oficiais do Novo México, onde eles viviam, na cidade de Santa Fé, nos Estados Unidos. Segundo um boletim médico enviado à imprensa, Arakawa teria morrido uma semana antes do artista, em decorrência de uma síndrome pulmonar provocada pelo hantavírus, vírus fatal que é transmitido por ratos.

Já Hackman, com 95 anos, teria morrido por complicações de uma doença cardiovascular. Ele apresentava um histórico da doença de Alzheimer, que pode ter servido como complicador e justificar o motivo de ele não ter acionado a polícia após a morte de sua mulher.

MÚSICA

Cantora Luzia Dvorek faz uma apresentação intimista, no Sesc Bom Retiro, em São Paulo

SÃO PAULO A cantora Luzia Dvorek apresenta, neste domingo, dia 9, o show "Amor de Índio", no teatro do Sesc Bom Retiro. Acompanhada pelo violonista Paulo Dáfilin, que tocou com nomes importantes da MPB, como Maria Bethânia, a artista fará uma apresentação intimista, entoando o seu mais novo single, intitulado "Garoto Maroto", com interpretação produzida por Zeca Baleiro.

O repertório inclui ainda canções de sucesso escritas por Caetano Veloso, Carlinhos Brown, Beto Guedes e Ronaldo Bastos. Ainda neste mês, Luzia Dvorek viaja a Milão, na Itália, para gravar um EP a convite do produtor italiano Gerardo Frisina, que será editado e lançado pelo selo Schema Records.